CONVENIO DE ALBUFEIRA

CONVENÇÃO DE ALBUFEIRA

INFORME HIDROMETEOROLÓGICO ANUAL 2024 / 2025

RÉGIMEN DE CAUDALES

RELATÓRIO HIDROMETEOROLÓGICO ANUAL 2024 / 2025

REGIME DE CAUDAIS

Año hidrológico 2024/2025

Ano hidrológico 2024/2025

ÍNDICE

1. RESUMEN	**14**	**1. RESUMO**	**14**
2. CUENCA HIDROGRÁFICA DEL MIÑO	**23**	**2. BACIA HIDROGRÁFICA DO MINHO**	**23**
2.1. ESTACIONES PLUVIOMÉTRICAS Y ESTACIÓN DE CONTROL	**23**	**2.1. ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E ESTAÇÃO DE CONTROLO**	**23**
2.2. RÉGIMEN DE CAUDAL ANUAL	**24**	**2.2. REGIME DE CAUDAIS ANUAL**	**24**
2.2.1. Precipitación y declaración de excepción anual	24	2.2.1. Precipitação e declaração de exceção anual	24
2.2.2. Aportaciones registradas en el año hidrológico	26	2.2.2. Afluências registadas no ano hidrológico	26
2.3. RÉGIMEN DE CAUDALES TRIMESTRALES	**28**	**2.3. REGIME DE CAUDAIS TRIMESTRAIS**	**28**
2.3.1. Precipitación y declaración de excepción trimestral	28	2.3.1. Precipitação e declaração de exceção trimestral	28
2.3.2. Aportaciones trimestrales registradas	30	2.3.2. Afluências trimestrais registadas	30
3. CUENCA HIDROGRÁFICA DEL DUERO	**33**	**3. BACIA HIDROGRÁFICA DO DOURO**	**33**
3.1. ESTACIONES PLUVIOMÉTRICAS Y ESTACIÓN DE CONTROL	**33**	**3.1. ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E ESTAÇÃO DE CONTROLO**	**33**
3.2. ESTACIONES DE CONTROL DE MIRANDA Y DE BEMPOSTA	**34**	**3.2. ESTAÇÕES DE CONTROLO DE MIRANDA E DE BEMPOSTA**	**34**
3.2.1. Régimen de caudales anuales	34	3.2.1. Regime de caudais anuais	34
3.2.1.1. Precipitación y declaración de excepción anual	34	3.2.1.1 Precipitação e declaração de exceção anual	34
3.2.1.2. Aportaciones registradas en el año hidrológico	35	3.2.1.2. Afluências registadas no ano hidrológico	35
3.2.2. Régimen de caudales trimestrales	37	3.2.2. Regime de caudais trimestrais	37
3.2.2.1. Precipitación y declaración de excepción trimestral	37	3.2.2.1. Precipitação e declaração de exceção trimestral	37
3.2.2.2. Aportaciones registradas en el trimestre	40	3.2.2.2. Afluências registadas no trimestre	40

3.2.3. Régimen de caudales semanales	42
3.2.3.1. Aportaciones registradas semanalmente	42
3.3. ESTACIÓN DE CONTROL DE SAUCELLE Y RÍO ÁGUEDA	**45**
3.3.1. Régimen de caudales anuales	45
3.3.1.1. Precipitación y declaración de excepción anual	45
3.3.1.2. Aportaciones registradas en el año hidrológico	46
3.3.2. Régimen de caudales trimestrales	48
3.3.2.1. Precipitación y declaración de excepción trimestral	48
3.3.2.2. Aportaciones registradas en el trimestre	51
3.3.3. Régimen de caudales semanales	53
3.3.3.1. Aportaciones registradas semanalmente	53
3.4. ESTACIÓN DE CONTROL DE CRESTUMA	**55**
3.4.1. Régimen de caudales anuales	55
3.4.1.1. Precipitación y declaración de excepción anual	55
3.4.1.2. Aportaciones registradas en el año hidrológico	55
3.4.2. Régimen de caudales trimestrales	57
3.4.2.1. Precipitación y declaración de excepción trimestral	57
3.4.2.2. Aportaciones registradas en el trimestre	57
3.4.3. Régimen de caudales semanales	58
3.4.3.1. Aportaciones registradas semanalmente	58

3.2.3. Regime de caudais semanais	42
3.2.3.1. Afluências registadas semanalmente	42
3.3. ESTAÇÃO DE CONTROLO DE SAUCELLE E RIO ÁGUEDA	**45**
3.3.1. Regime de caudais anuais	45
3.3.1.1. Precipitação e declaração de exceção anual	45
3.3.1.2. Afluências registadas no ano hidrológico	46
3.3.2. Regime de caudais trimestrais	48
3.3.2.1. Precipitação e declaração de exceção trimestral	48
3.3.2.2. Afluências registadas no trimestre	51
3.3.3. Regime de caudais semanais	53
3.3.3.1. Afluências registadas semanalmente	53
3.4. ESTAÇÃO DE CONTROLO DE CRESTUMA	**55**
3.4.1. Regime de caudais anuais	55
3.4.1.1. Precipitação e declaração de exceção anual	55
3.4.1.2. Afluências registadas no ano hidrológico	55
3.4.2. Regime de caudais trimestrais	57
3.4.2.1. Precipitação e declaração de exceção trimestral	57
3.4.2.2. Afluências registadas no trimestre	57
3.4.3. Regime de caudais semanais	58
3.4.3.1. Afluências registadas semanalmente	58

4. CUENCA HIDROGRÁFICA DEL TAJO	**59**
4.1. ESTACIONES PLUVIOMÉTRICAS Y ESTACIÓN DE CONTROL	**59**
4.2 ESTACIÓN DE CONTROL DEL SALTO DE CEDILLO	**60**
4.2.1. Régimen de caudales anuales	60
4.2.1.1. Precipitación y declaración de excepción anual	60
4.2.1.2. Aportación anual en el año hidrológico	63
4.2.2. Régimen de caudales trimestrales	65
4.2.2.1. Precipitación y declaración de excepción trimestral	65
4.2.2.2. Aportaciones registradas en el trimestre	68
4.2.3. Régimen de caudales semanales	70
4.2.3.1. Aportaciones registradas semanalmente	70
4.3 ESTACIÓN DE CONTROL DE PONTE MUGE	**72**
4.3.1. Régimen de caudales anuales	72
4.3.1.1. Precipitación y declaración de excepción anual	72
4.3.1.2. Aportaciones registradas en el año hidrológico	73
4.3.2. Régimen de caudales trimestrales	75
4.3.2.1. Precipitación y declaración de excepción trimestral	75
4.3.2.2. Aportaciones registradas en el trimestre	76
4.3.3. Régimen de caudales semanales	78
4.3.3.1. Aportaciones registradas semanalmente	78

4. BACIA HIDROGRÁFICA DO TEJO	**59**
4.1. ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E ESTAÇÃO DE CONTROLO	**59**
4.2 ESTAÇÃO DE CONTROLO DO BARRAGEM DE CEDILLO	**60**
4.2.1 Regime de caudais anuais	60
4.2.1.1 Precipitação e declaração de exceção anual	60
4.2.1.2 Afluência anual no ano hidrológico	63
4.2.2. Regime de caudais trimestrais	65
4.2.2.1. Precipitação e declaração de exceção trimestral	65
4.2.2.2. Afluências registadas no trimestre	68
4.2.3. Regime de caudais semanais	70
4.2.3.1. Afluências registadas semanalmente	70
4.3 ESTAÇÃO DE CONTROLO DO PONTE MUGE	**72**
4.3.1 Regime de caudais anuais	72
4.3.1.1 Precipitação e declaração de exceção anual	72
4.3.1.2 Afluências registadas no ano hidrológico	73
4.3.2. Regime de caudais trimestrais	75
4.3.2.1. Precipitação e declaração de exceção trimestral	75
4.3.2.2. Afluências registadas no trimestre	76
4.3.3. Regime de caudais semanais	78
4.3.3.1. Afluências registadas semanalmente	78

5. CUENCA HIDROGRÁFICA DEL GUADIANA	**79**
5.1. ESTACIONES PLUVIOMÉTRICAS Y ESTACIÓN DE CONTROL	79
5.2 ESTACIÓN DE CONTROL DEL AZUD DE BADAJOZ	**80**
5.2.1 Régimen de caudales anuales	80
5.2.1.1. Precipitación y declaración de excepción anual	80
5.2.1.2 Aportaciones registradas en el año hidrológico	83
5.2.2. Régimen de caudales trimestrales	84
5.2.2.1. Precipitación y declaración de excepción trimestral	84
5.2.2.2. Aportaciones registradas en el trimestre	86
5.2.3. Régimen de caudales diarios	88
5.2.3.1. Estación de Control del Azud de Badajoz	88
5.3 ESTACIÓN DE AFORO DE POMARÃO	**89**
5.3.1. Régimen de caudales diarios	89
5.3.1.1. Caudal medio diario en Pomarão	89
ANEXO I - EVALUACIÓN DE LOS NIVELES DE SEQUÍA Y ESCASEZ EN LAS CUENCAS COMPARTIDAS	**90**
Miño-Sil	91
Miño-Limia	93
Duero	94
Tajo	97
Guadiana	100
ANEXO II- EPISODIOS DE INUNDACIONES EN LAS CUENCAS COMPARTIDAS. MARZO 2025	**103**

5. BACIA HIDROGRÁFICA DO GUADIANA	**79**
5.1. ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E ESTAÇÃO DE CONTROLO	79
5.2 ESTAÇÃO DE CONTROLO DO AÇUDE DE BADAJOZ	**80**
5.2.1 Regime de Ccudais anuais	80
5.2.1.1 Precipitação e declaração de exceção anual	80
5.2.1.2 Afluências registadas no ano hidrológico	83
5.2.2. Regime de caudais trimestrais	84
5.2.2.1. Precipitação e declaração de exceção trimestral	84
5.2.2.2. Afluências registadas no trimestre	86
5.2.3. Regime de caudais diários	88
5.2.3.1. Estação de Controlo do Açude de Badajoz	88
5.3. ESTAÇÃO HIDROMÉTICA DE POMARÃO	**89**
5.3.1. Regime de caudais diários	89
5.3.1.1. Caudal médio diário em Pomarão	89
ANEXO I - AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE SECA E ESCASSEZ NAS BACIAS PARTILHADAS	**90**
Minho-Sil	91
Minho-Lima	93
Douro	94
Tejo	97
Guadiana	100
ANEXO II- EPISÓDIOS DE INUNDAÇÕES NAS BACIAS COMPARTIDAS. MARÇO DE 2025	103

Duero	**103**	Douro	103
Tajo	**104**	Tejo	104
Guadiana	**106**	Guadiana	105
ANEXO III- CONTROL DEL AVANCE DE LA CUÑA SALINA EN EL ESTUARIO DEL TAJO	106	**ANEXO III - CONTROLO DO AVANÇO DA CUNHA SALINA NO ESTUÁRIO DO TEJO**	106
ANEXO IV- INTERVENCIONES AGUAS ABAJO DE LA PRESA DE FRATEL	108	**ANEXO IV - INTERVENÇÕES A JUSANTE DA BARRAGEM DO FRATEL**	108

TABLAS

Tabla 1. Precipitaciones de referencia cuenca del Miño en 2024/2025 (Lugo 30%, Ourense 47%, Ponferrada 23%) 24

Tabla 2. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Salto de Frieira) 26

Tabla 3. Precipitaciones de referencia (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos 29

Tabla 4. Aportación trimestral acumulada 2024/2025 (Salto de Frieira) 31

Tabla 5. Precipitaciones de referencia (Valladolid (33,3%), León (33,3%), Soria (33,3%) en 2024/2025 versus valores históricos 34

Tabla 6. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Embalse de Miranda y Embalse de Bemposta 36

Tabla 7. Precipitaciones de referencia (Valladolid, León, Soria) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos – Presa de Miranda 38

Tabla 8a. Aportación trimestral en el año hidrológico 2024/2025 (Miranda) 40

Tabla 8b. Aportación trimestral en el año hidrológico 2024/2025 (Bemposta) 41

Tabla 9a. Aportación semanal en el año hidrológico 2024/2025 (Miranda) 43

Tabla 9b. Aportación semanal en el año hidrológico 2024/2025 (Bemposta) 44

Tabla 10. Precipitaciones de referencia (Salamanca 25%, Valladolid 25%, León 25%, Soria 25%) en 2024/2025 versus valores históricos 45

TABELAS

Tabela 1. Precipitações de referência na bacia hidrográfica do Minho (Lugo 30%, Ourense 47%, Ponferrada 23%) 24

Tabela 2. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Barragem de Frieira) 26

Tabela 3. Precipitações de referência (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro mês do trimestre versus valores históricos 29

Tabela 4. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Barragem de Frieira) 31

Tabela 5. Precipitações de referência (Valladolid (33,3%), León (33,3%), Soria (33,3%) em 2024/2025 versus valores históricos 34

Tabela 6. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Barragens de Miranda e Bemposta) 36

Tabela 7. Precipitações de referência (Valladolid, León, Soria) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos – Barragem de Miranda 38

Tabela 8a. Análise trimestral dos volumes 2024/2025 (Barragem de Miranda) 40

Tabela 8b. Análise trimestral dos volumes 2024/2025 (Barragem de Bemposta) 41

Tabela 9a. Análise semanal dos volumes no ano hidrológico 2024/2025 (Miranda) 43

Tabela 9b. Análise semanal dos volumes no ano hidrológico 2024/2025 (Bemposta) 44

Tabela 10. Precipitações de referência (Salamanca 25%, Valladolid 25%, León 25%, Soria 25%) em 2024/2025 versus valores históricos 45

Tabla 11. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Salto de Saucelle y río Águeda) 47

Tabla 12. Precipitaciones de referencia (Salamanca, Valladolid, León, Soria) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos 49

Tabla 13. Aportación trimestral acumulada 2024/2025 (Salto de Saucelle y río Águeda) 51

Tabla 14. Aportación semanal acumulada en el año hidrológico 2024/2025 (Salto de Saucelle y río Águeda) 53

Tabla 15. Aportación trimestral acumulada en el año hidrológico 2024/2025 (Crestuma) 57

Tabla 16. Aportación semanal en el año hidrológico 2024/2025 (Crestuma) 58

Tabla 17. Precipitaciones de referencia (Cáceres 50% y Madrid 50%) en 2024/2025 versus valores históricos 61

Tabla 18. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Salto de Cedillo) 64

Tabla 19. Precipitaciones de referencia (Cáceres Madrid) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos 66

Tabla 20. Aportación trimestral acumulada 2024/2025 (Salto de Cedillo) 68

Tabla 21. Aportación semanal 2024/2025 (Salto de Cedillo) 70

Tabla 22 Precipitaciones de referencia en Ponte de Muge en 2024/2025 72

Tabla 23. Precipitaciones de referencia en Ponte de Muge en 2024/2025 75

Tabela 11. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Barragem de Saucelle e rio Águeda) 47

Tabela 12. Precipitações de referência (Salamanca, Valladolid, León, Soria) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos 49

Tabela 15. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Barragem de Saucelle e rio Águeda) 51

Tabela 14. Afluência semanal acumulada no ano hidrológico 2024/2025 (Barragem de Saucelle e rio Águeda) 53

Tabela 15. Análise trimestral dos volumes acumulados no ano hidrológico 2024/2025 (Crestuma) 57

Tabela 16. Análise semanal dos volumes no ano hidrológico 2024/2025 (Crestuma) 58

Tabela 17. Precipitações de referência (Cáceres 50% e Madrid 50%) em 2024/2025 versus valores históricos 61

Tabela 18. Afluência mensal acumulada no ano hidrológico 2024/2025 (Barragem de Cedillo) 64

Tabela 19 Precipitações de referência (Cáceres Madrid) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos 66

Tabela 20. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Barragem de Cedillo) 68

Tabela 21. Afluência semanal no ano hidrológico 2024/2025 (Barragem de Cedillo) 70

Tabela 22. Precipitações de referência em Ponte de Muge em 2024/2025 72

Tabela 23. Precipitações de referência em Ponte de Muge em 2024/2025 75

Tabla 24. Aportación trimestral adicional 2024/2025 Ponte de Muge)	76	Tabela 24. Análise trimestral dos volumes em Ponte de Muge 2024/2025	76
Tabla 25. Aportación semanal 2024/2025 (Ponte de Muge)	78	Tabela 25. Análise semanal dos volumes em Ponte de Muge 2024/2025	78
Tabla 26. Precipitaciones de referencia (Talavera (Badajoz) 80%, Ciudad Rea 20%l) en 2024/2025 versus valores históricos y volumen acumulado en los embalses de referencia	81	Tabela 26. Precipitações de referência (Talavera (Badajoz) 80%, Ciudad Real 20%) em 2024/2025 versus valores históricos e volume acumulado nas albufeiras de referência	81
Tabla 27. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Azud de Badajoz)	83	Tabela 27. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Açude de Badajoz)	83
Tabla 28. Precipitaciones de referencia (Talavera, Ciudad Real) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos y volumen acumulado en los embalses de referencia	85	Tabela 28. Precipitações de referência (Talavera, Ciudad Real) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos e volume acumulado nas albufeiras de referência	85
Tabla 29. Aportación trimestral acumulada 2024/2025 (Azud de Badajoz)	86	Tabela 29. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Açude de Badajoz)	86

GRÁFICOS

Figura 1. Cuenca hidrográfica del Miño	23
Figura 2. Cuenca hidrográfica del Duero	33
Figura 3. Cuenca hidrográfica del Tajo	59
Figura 4. Cuenca hidrográfica del Guadiana	79
Gráfico 1. Precipitación de referencia (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumulada en 2024/2025 versus valores históricos	25
Gráfico 2. Aportación mensual acumulada en salto de Frieira (2024/2025)	27
Gráfico 3. Precipitaciones de referencia (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre)	30
Gráfico 4. Aportación trimestral acumulada en salto de Frieira (2024/2025)	32
Gráfico 5. Precipitaciones de referencia (Valladolid 33,3%, León 33,3%, Soria 33,3%) en 2024/2025 versus valores históricos	35
Gráfico 6. Precipitaciones de referencia (Valladolid, León, Soria) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre)	39
Gráfico 7. Precipitaciones de referencia ((Salamanca 25%, Valladolid 25%, León 25%, Soria 25%) en 2024/2025 versus valores históricos	46

GRÁFICOS

Figura 1. Bacia Hidrográfica do Minho	23
Figura 2. Bacia hidrográfica do Douro	33
Figura 3. Bacia hidrográfica do Tejo	59
Figura 4. Bacia hidrográfica do Guadiana	79
Gráfico 1. Precipitação de referência (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumulada em 2024/2025 versus valores históricos	25
Gráfico 2. Afluência mensal acumulada na barragem de Frieira (2024/2025)	27
Gráfico 3. Precipitações de referência (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro)	30
Gráfico 4 Afluência trimestral acumulada na barragem de Frieira (2024/2025)	32
Gráfico 5. Precipitações de referência (Valladolid 33,3%, León 33,3%, Soria 33,3%) em 2024/2025 versus valores históricos	35
Gráfico 6. Precipitações de referência (Valladolid, León, Soria) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro)	39
Gráfico 7. Precipitações de referência (Salamanca 25%, Valladolid 25%, León 25%, Soria 25%) em 2024/2025 versus valores históricos	46

Gráfico 8. Aportación mensual acumulada en Saucelle y río Águeda (2024/2025) 47

Gráfico 9. Precipitaciones de referencia (Salamanca, Valladolid, León, Soria) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre) 50

Gráfico 10. Aportación trimestral acumulada en Saucelle y río Águeda 2024/2025 52

Gráfico 11 Aportación semanal acumulada en Saucelle y río Águeda 2024/2025 54

Gráfico 12. Aportación semanal acumulada en Crestuma 2024/2025 56

Gráfico 13. Precipitaciones de referencia en Cedillo (Cáceres 50% y Madrid 50%) en 2023/2024 y 2024/2025 versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre) 62

Gráfico 14. Aportación mensual acumulada en el salto de Cedillo (2024/2025) 64

Gráfico 15. Precipitaciones de referencia (Cáceres Madrid) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre) 67

Gráfico 16. Aportación trimestral acumulada en Cedillo 2024/2025 69

Gráfico 8. Afluência mensal acumulada em Saucelle e rio Águeda (2024/2025) 47

Gráfico 9. Precipitações de referência (Salamanca, Valladolid, León, Soria) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro) 50

Gráfico 10. Afluência trimestral acumulada na Barragem de Saucelle e rio Águeda 2024/2025 52

Gráfico 11. Volumes semanais acumulados em Saucelle e rio Águeda 2024/2025 54

Gráfico 12. Afluências mensais acumuladas em Crestuma 2024/2025 56

Gráfico 13. Precipitações de referência em Cedillo (Cáceres 50% e Madrid 50%) em 2023/2024 e 2024/2025 versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro) 62

Gráfico 14. Afluência mensal acumulada na Barragem de Cedillo (2024/2025) 64

Gráfico 15. Precipitações de referência (Cáceres Madrid) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro) 67

Gráfico 16. Afluência trimestral acumulada na Barragem de Cedillo 2024/2025 69

Gráfico 17. Aportación semanal acumulada en Cedillo 2024/2025 71

Gráfico 18. Aportación mensual acumulada de la subcuenca portuguesa en Ponte de Muge (2024/2025) 74

Gráfico 19. Aportación trimestral acumulada de la subcuenca portuguesa en Ponte de Muge (2024/2025) 77

Gráfico 20. Precipitaciones de referencia (Talavera, Ciudad Real) en 2024/2025 versus valores históricos y volumen acumulado en los embalses de referencia 82

Gráfico 21. Aportación mensual acumulada en el Azud de Badajoz 2024/2025 83

Gráfico 22. Aportación trimestral acumulada en el Azud de Badajoz 2024/2025 87

Gráfico 23. Aportaciones medias diarias registradas 2024/2025 (Azud de Badajoz) 88

Gráfico 24. Aportaciones medias diarias registradas 2024/2025 (Pomarão) 89

Gráfico 17. Afluência semanal acumulada na Barragem de Cedillo 2024/2025 71

Gráfico 18. Afluência mensal acumulada relativa à sub-bacia portuguesa, em Ponte de Muge (2024/2025) 74

Gráfico 19. Afluência trimestral acumulada relativos à sub-bacia portuguesa, em Ponte de Muge (2024/2025) 77

Gráfico 20. Precipitações de referência (Talavera, Ciudad Real) em 2024/2025 versus valores históricos e volume acumulado nas albufeiras de referência 82

Gráfico 21. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Açude de Badajoz) 83

Gráfico 22. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Açude de Badajoz) 87

Gráfico 23. Afluências nédias diárias registadas 2024/2025 (Açude de Badajoz 88

Gráfico 24. Afluências médias diárias registadas 2024/2025 (Pomarão) 89

1. RESUMEN

El presente informe resume la aplicación del régimen de caudales en las estaciones de control españolas y portuguesas de las demarcaciones hidrográficas compartidas con datos entre el 1 de octubre de 2024 y el 30 de septiembre de 2025, que corresponde al año hidrológico 2024/2025, según las obligaciones establecidas en el Protocolo de Revisión del régimen de caudales del Convenio de Albufeira que entró en vigor el día 5 de agosto de 2009.

La serie de precipitación media de referencia empleada para el cálculo de las diferentes variables analizadas en este informe ha sido actualizada conforme a lo acordado, a la serie histórica 1945/46-2021/22.

1. RESUMO

O presente relatório resume a implementação do regime de caudais nas estações de controlo espanholas e portuguesas das bacias hidrográficas partilhadas, através dos dados obtidos entre 1 de outubro de 2024 e 30 de setembro de 2025, que corresponde ao ano hidrológico 2024/2025, e de acordo com o disposto no Protocolo de Revisão do Regime de Caudais da Convenção de Albufeira, que entrou em vigor a 5 de agosto de 2009.

A série de dados utilizada, para o cálculo das médias das diferentes variáveis analisadas neste relatório, foi atualizada nos termos acordados, pelo que a série histórica de referência é relativa ao período 1945/46-2021/22.

PRECIPITACIONES Y CONDICIONES DE DECLARACIÓN DE EXCEPCIONES

Las precipitaciones anuales de referencia acumuladas durante el año hidrológico 2024/2025 han tenido, según la cuenca hidrográfica, un carácter variable respecto a la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22**)**: para la estación de control de Frieira (Miño) 94%, 111% para Miranda y Bemposta (Duero), 111% para Saucelle-río Águeda y Crestuma (Duero), 131% para Cedillo (Tajo), 89% para Ponte Muge (Tajo) y 124% para el Azud de Badajoz (Guadiana). Por otro lado, el volumen actualmente almacenado en los seis embalses de referencia de la cuenca del Guadiana alcanza los 4.240 hm^3.

Con relación al comportamiento hidrometeorológico anual en la cuenca del **Guadiana**, con fecha 1 de marzo de 2025, fecha de control del Convenio, las precipitaciones acumuladas desde el principio del año hidrológico fueron del 95%, superiores al 65% de

PRECIPITAÇÕES E CONDIÇÕES DE DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO

A precipitação anual observada no ano hidrológico 2024/2025 teve, dependendo da bacia hidrográfica, um caráter variável relativamente à precipitação média acumulada, para esse mesmo período, na série histórica de comparação (1945/46-2021/22), e que resumidamente foi: para a estação de controlo de Frieira (Minho) 94%, 111% para Miranda e Bemposta (Douro), 111% para Saucelle-rio Águeda e Crestuma (Douro), 131% para Cedillo (Tejo), 89% para Ponte Muge (Tejo) e 124% para o Açude de Badajoz (Guadiana). Por outro lado, o volume armazenado nas seis albufeiras de referência da bacia do Guadiana foi de 4.240 hm^3.

Em relação ao comportamento hidrometeorológico anual na bacia do **Guadiana**, as precipitações acumuladas desde o início do ano hidrológico são superiores a 65% da precipitação de referência para o mesmo período da série histórica 1945/46-2021/2022 e

la precipitación de referencia para el mismo periodo de la serie histórica 1945/46-2021/2022 y que el volumen almacenado en los embalses de referencia es de 3.321 hm^3, mayor que 3.150 hm^3 y menor que 4.000 hm^3. Por tanto, se confirmó que no se daban condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal anual en el año hidrológico 2024/25, que queda fijado en 500 hm^3.

que o volume armazenado nas barragens de referência é de 3.321 hm^3, superior a 3.150 hm^3 e inferior a 4.000 hm^3. Assim, não se verificaram condições de exceção ppara o cumprimento do caudal anual no ano hidrológico 2024/25, que fica fixado em 500 hm^3.

En el caso de la parte española de la cuenca del **Tajo,** con fecha 1 de abril de 2025, la precipitación acumulada desde el inicio del año hidrológico es del 139% de la precipitación de referencia para el mismo período en la serie histórica, y, por tanto, superior al umbral de excepción anual fijado en el 60%. **Por tanto, no se dan condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal mínimo anual para este año hidrológico.**

No caso da bacia do **Tejo** em Espanha, a precipitação acumulada observada desde o início do ano hidrológico até ao dia 1 de abril de 2025, foi de 139%, da precipitação de referência, para o mesmo período na série histórica, acima do limiar de exceção anual fixada em 60%. Assim, **não se verificaram condições de exceção para o cumprimento do caudal mínimo anual para este ano hidrológico**.

En la parte portuguesa de la cuenca del Tajo, no se dan condiciones de excepcionalidad anual, considerando que la precipitación acumulada durante el año hidrológico hasta el 1 de abril de 2025 fue de 511,5 mm (79%), valor superior al 60 % de la precipitación media de referencia para este período

Na parte portuguesa da bacia do Tejo não se verificaram condições de exceção ao cumprimento do caudal mínimo anual, atendendo que a precipitação acumulada observada desde o início do ano hidrológico até ao dia 1 de abril 2025 foi de 511,5 mm (79%), valor superior a 60% da precipitação média de referência para este período.

En la cuenca de**l Duero**, con fecha 1 de junio de 2025, la precipitación acumulada desde el inicio del año hidrológico es del 122% de la precipitación de referencia para el mismo período en la serie histórica para las estaciones pluviométricas de referencia de Miranda y Bemposta, y de 122% para las estaciones pluviométricas de Saucelle-Río Águeda y Crestuma. Por tanto, al ser estos porcentajes superiores al umbral de excepción anual fijado en el 65%, **no se dan condiciones de** excepcionalidad al cumplimiento del caudal anual para este año hidrológico ni en las estaciones portuguesas de Miranda y Bemposta

Na bacia do **Douro**, a precipitação acumulada observada desde o início do ano hidrológico até ao dia 1 de junho de 2025, foi de 122% relativamente à precipitação de referência para o mesmo período da serie histórica das estações pluviométricas de referência de Miranda e Bemposta, e de 122% para as estações pluviométricas de Saucelle- Rio Águeda e Crestuma. As precipitações acumuladas foram superiores ao limiar de exceção anual fixado em 65%, pelo que **não se verificaram condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais anuais para este ano hidrológico**, quer nas estações portuguesas de Miranda, Bemposta e

ni en la estación española de Saucelle-Río Águeda.

En la cuenca del **Miño**, con fecha 1 de julio de 2025, la precipitación acumulada desde el inicio del año hidrológico es del 102% de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22**)**, y, por tanto, superior al umbral de excepción anual fijado en el 70%. Por tanto, **no se dan condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal anual para este año hidrológico.**

En el presente año hidrológico 2024/2025, España y Portugal cumplieron con los caudales mínimos anuales comprometidos en caso de no excepción, en todas las cuecas hidrográficas compartidas.

Primer trimestre octubre-diciembre):

En relación con los regímenes de caudal trimestral y semanal, durante el primer trimestre (octubre-diciembre), no se dieron condiciones de excepcionalidad al régimen de caudal trimestral en las cuencas hidrográficas compartidas del Miño-Sil, Duero y Tajo.

En el caso de la cuenca del Guadiana, considerando que la precipitación semestral acumulada es superior al 65% de la precipitación de referencia de la serie histórica para el mismo periodo y el volumen almacenado en los embalses de referencia es de 2.886 hm^3, inferior a 3.700 hm^3 y mayor que 2.850 hm^3, se confirma que no se dan condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal integral trimestral. El caudal trimestral queda fijado en 53 hm^3.

Se han cumplido los caudales mínimos trimestrales, semanales y diarios establecidos en caso de no excepción en el Convenio, para todas las estaciones de control.

Crestuma, quer na estação espanhola de Saucelle-Rio Águeda.

Na bacia do **Minho,** a precipitação acumulada observada desde o início do ano hidrológico até ao 1 de julho de 2025 é de 102% relativamente à precipitação de referência para o mesmo período da serie histórica das estações pluviométricas de referência, acima do limiar de exceção anual fixado em 70%. Assim, **não se verificaram condições de exceção ao cumprimento do caudal anual para este ano hidrológico.**

No presente ano hidrológico 2024/2025 foram cumpridos, tanto por Espanha como por Portugal, os caudais mínimos anuais estabelecidos em caso de não exceção, em todas as bacias hidrográficas internacionais.

Primeiro trimestre (outubro a dezembro):

Relativamente aos regimes trimestrais e semanais, durante o primeiro trimestre (outubro a dezembro) não se verificaram condições de exceção ao cumprimento do caudal mínimo trimestral nas bacias partilhadas do Minho, Douro e Tejo.

No caso da bacia do Guadiana, considerando que a precipitação semestral acumulada é superior a 65% da precipitação de referência da série histórica para o mesmo período e que o volume armazenado nas barragens de referência é de 2.886 hm^3, inferior a 3.700 hm^3 e superior a 2.850 hm^3, confirma-se que não existem condições de excecionalidade para o cumprimento do caudal integral trimestral. Foi fixado um caudal trimestral de 53 hm^3.

Foram cumpridos os caudais mínimos trimestrais e semanais e diários estabelecidos na Convenção em caso de não exceção, para todas as estações de controlo.

Segundo trimestre (enero-marzo):

En el segundo trimestre (enero-marzo), se confirma que no se dan las condiciones de excepcionalidad trimestral en ninguna de las cuencas hidrográficas compartidas del Minho-Sil, Duero y Tajo.

En la cuenca del Guadiana, considerando que la precipitación semestral acumulada es superior al 65% de la precipitación de referencia de la serie histórica para el mismo periodo y el volumen almacenado en los emblases de referencia es de 3.321 hm^3, se confirma que no se dan condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal integral trimestral. El caudal trimestral queda fijado en 61 hm^3.

Se han cumplido los caudales mínimos trimestrales, semanales y diarios establecidos en caso de no excepción en el Convenio, para todas las estaciones de control.

Tercer trimestre (abril-junio):

En el tercer trimestre (abril-junio), se confirma que no se dan las condiciones de excepcionalidad trimestral en ninguna de las cuencas hidrográficas compartidas del Miño-Sil, Duero y Tajo.

En la cuenca del Guadiana, considerando que la precipitación semestral acumulada es superior al 65% de la precipitación de referencia de la serie históriuca para el mismo periodo y el volumen almacenado en los emblases de referencia se sitúa en 4.961 hm^3, se confirma que no se dan condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal integral trimestral. Se fijó un caudal trimestral de 42 hm^3.

Se han cumplido los caudales mínimos trimestrales, semanales y diarios establecidos en caso de no excepción en el Convenio, para todas las estaciones de control.

Segundo trimestre (janeiro-março):

No segundo trimestre (janeiro-março), confirma-se que não existem as condições de excecionalidade trimestral em nenhuma das bacias partilhadas, Minho, Douro e Tejo.

Na bacia do Guadiana, considerando que a precipitação semestral acumulada é superior a 65% da precipitação de referência da série histórica para o mesmo período, mas o volume armazenado nas albufeiras de referência é de 3.321 hm^3, confirma-se que não existem condições de excecionalidade para o cumprimento do caudal integral trimestral. Foi fixado um caudal trimestral de 61 hm^3.

Foram cumpridos os caudais mínimos trimestrais e semanais e diários estabelecidos na Convenção em caso de não exceção, para todas as estações de controlo.

Terceiro trimestre (abril a junho):

No terceiro trimestre (abril a junho), confirma-se que não existem as condições de excecionalidade trimestral em nenhuma das bacias partilhadas, Minho, Douro e Tejo.

Na bacia do Guadiana, considerando que a precipitação semestral acumulada é superior a 65% da precipitação de referência da série histórica para o mesmo período, mas o volume armazenado nas albufeiras de referência se situa entre 4.961 hm^3, verificam-se que não há condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais. Foi fixado um caudal trimestral de 42 hm^3.

Foram cumpridos os caudais mínimos trimestrais e semanais e diários estabelecidos na Convenção em caso de não exceção, para todas as estações de controlo.

Cuarto trimestre (julio-septiembre):

En el cuarto trimestre (julio-septiembre), no se dieron condiciones de excepcionalidad al régimen de caudal trimestral en ninguna de las cuencas hidrográficas compartidas del Miño-Sil, Duero y Tajo.

En el caso de la cuenca del Guadiana, considerando que la precipitación semestral acumulada es superior al 65 % de la precipitación de referencia de la serie histórica para el mismo período y el volumen almacenado en los embalses de referencia es de 4.336 hm^3, se confirma que no se dan condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal integral trimestral. Se fijó un caudal trimestral de 32 hm^3.

Se han cumplido los caudales mínimos trimestrales, semanales y diarios establecidos en caso de no excepción en el Convenio, para todas las estaciones de control.

En relación con el caudal medio diario en el Azud de Badajoz y en el punto de control de Pomarão medido en base a las estaciones de aforo de Pulo do Lobo y Pedrogão, durante este año hidrológico 2024/2025, siempre fue superior al valor comprometido en el Convenio, de 2 m^3/s.

Quarto trimestre (julho a setembro):

No quarto trimestre (julho a setembro), não se verifcaram condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais em nenhuma das bacias partilhadas, Minho, Douro e Tejo.

No Guadiana, considerando que a precipitação semestral acumulada é superior a 65% da precipitação de referência da série histórica para o mesmo período, mas o volume armazenado nas albufeiras de referência é de 4.336 hm^3, verificam-se que não há condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais. Foi fixado um caudal trimestral de 32 hm^3.

Foram cumpridos os caudais mínimos trimestrais e semanais e diários estabelecidos na Convenção em caso de não exceção, para todas as estações de controlo.

Em relação ao caudal médio diário no Açude de Badajoz e no ponto de controlo de Pomarão (estimado a partir de Pulo do Lobo ou Pedrogão), durante este ano hidrológico 2024/2025, foi sempre superior ao valor a cumprir na Convenção (2 m^3/s).

RÉGIMEN DE CAUDALES

Frieira (Miño):

En el salto de Frieira, el volumen total aportado fue de 9.035 hm^3, que corresponde al 244 % del caudal anual mínimo. Por tanto, se cumple con el caudal anual mínimo comprometido en caso de no excepción

Por otra parte, las aportaciones trimestrales alcanzaron los 2.337 hm^3, 3.704 hm^3, 2.310 hm^3 y 684 hm^3, respectivamente, lo que equivale al 531 %, 699 %, 700 % y 380 % de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no

REGIME DE CAUDAIS

Frieira (Minho):

Na barragem de Frieira o volume total lançado foi de 9.035 hm^3, que corresponde a 244 % do caudal mínimo anual, pelo que foi cumprido o caudal integral anual mínimo em caso de não exceção.

Por outro lado, os caudais integrais trimestrais atingiram, respectivamente, os valores 2.337 hm^3, 3.704 hm^3, 2.310 hm^3 e 684 hm^3, respectivamente, correspondente a 531 %, 699 %, 700 % e 380 % do volume a cumprir, para

excepción. Por tanto, en el año hidrológico 2024/2025, se cumplieron los caudales trimestrales comprometidos en todos los trimestres.

Miranda y Bemposta (Duero):

En Miranda y en Bemposta el volumen total registrado desde el principio del año hidrológico 2024/2025 fue de 7.484 hm^3 y 7.403 hm^3 respectivamente, que corresponden al 214 % y 212 % del caudal anual mínimo, cumpliéndose el caudal anual comprometido en situación de no excepción en ambas estaciones.

Las aportaciones trimestrales en Miranda han alcanzado los 1.245 hm^3, 3.000 hm^3, 2.418 hm^3 y 822 hm^3, para el primer, segundo, tercer y cuarto trimestre respectivamente, lo que equivale al 244 %, 476 %, 504 % y 304 % del caudal trimestral comprometido, en caso de no excepción. Por otro lado, en Bemposta se registraron 1.257 hm^3, 3.009 hm^3, 2.373 hm^3 y 764 hm^3, para el primer, segundo, tercer y cuarto trimestre respectivamente, lo que equivale 246%, 478%, 494% y 283% del caudal trimestral comprometido, en caso de no excepción.

Por tanto, en el año hidrológico 2024/2025, se cumplieron los caudales trimetrales comprometidos en situación de no excepción, en ambas estaciones.

Los caudales mínimos semanales registrados han resultado siempre superiores a los mínimos comprometidos.

Saucelle y río Águeda (Duero):

En Saucelle y río Águeda, el volumen total resgistrado fue de 9.217 hm^3, correspondientes al 243% del caudal integral anual a transferir. Por tanto, se cumple con el caudal anual comprometido en caso de no excepción.

Por otra parte, las aportaciones trimestrales alcanzaron los 1.766 hm^3, 3.608 hm^3, 2.533 hm^3 y

cada trimestre, em caso de não exceção. Deste modo, foram cumpridos os caudais trimestrais acordados na Convenção, no ano hidrológico 2024/2025.

Miranda e Bemposta (Douro):

Em Miranda e em Bemposta os volumes totais registados desde o princípio do ano hidrológico de 2024/2025 foram de 7.484 hm^3 e 7.403 hm^3 respectivamente, que correspondem a 214 % e 212 % do caudal anual mínimo, sendo assim cumprido o caudal integral anual mínimo estabelecido, em caso de não exceção.

Os volumes integrais trimestrais em Miranda foram de 1.245 hm^3, 3.000 hm^3, 2.418 hm^3 e 822 hm^3, para o primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres respectivamente, correspondendo a 244 %, 476 %, 504 % e 304 % do volume a cumprir, para cada trimestre, em caso de não exceção. Em Bemposta foram atingidos 1.257 hm^3, 3.009 hm^3, 2.373 hm^3 e 764 hm^3, para o primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres respectivamente, correspondendo a 246%, 478%, 494% e 283% do volume a cumprir, para cada trimestre, em caso de não exceção.

Deste modo, foram cumpridos os caudais trimestrais, acordados na Convenção, no ano hidrológico 2024/2025, em ambas as estações.

Os caudais mínimos semanais registados foram sempre superiores aos valores mínimos, de 10 hm^3.

Saucelle e rio Águeda (Douro):

Em Saucelle e no rio Águeda o volume total observado desde o início do ano hidrológico foi de 9.217 hm^3, que corresponde a 243% do caudal anual mínimo, tendo sido cumprido o caudal integral anual mínimo estabelecido em caso de não exceção.

As afluências trimestrais atingiram um volume de 1.766 hm^3, 3.608 hm^3, 2.533 hm^3 e 1.311

1.311 hm^3, respectivamente, lo que equivale al 304 %, 501 %, 487 % y 437 % de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción. Por tanto, en el año hidrológico 2024/2025, se cumplieron los caudales trimetrales comprometidos en situación de no excepción.

Los caudales mínimos semanales registrados han resultado siempre superiores a los 15 hm^3 comprometidos.

Crestuma (Duero):

En Crestuma, el volumen total resgistrado durante el año hidrológico 2024/2025 fue de 16.375 hm^3 correspondiente al 327 % del caudal anual mínimo, cumpliéndose el caudal anual comprometido en situación de no excepción.

Por otra parte, las aportaciones trimestrales han alcanzado respectivamente un volumen de 2.681 hm^3, 7.513 hm^3, 4.532 hm^3y 1.645 hm^3, respectivamente, lo que corresponde al 348 %, 791 %, 657 % y 412 % de los caudales integrales trimestrales comprometidos en caso de no excepción.

Por tanto, en el año hidrológico 2024/2025, se han cumplido los caudales trimetrales comprometidos en situación de no excepción.

Los caudales mínimos semanales de 20 hm^3 registrados han resultado siempre superiores a los mínimos comprometidos.

Cedillo (Tajo):

En el Salto de Cedillo, el volumen total registrado fue de 9.853 hm^3, correspondientes al 365 % del caudal integral anual mínimo. Por tanto, se cumple con el caudal anual comprometido en caso de no excepción.

Por otra parte, las aportaciones trimestrales alcanzaron los 1.440 hm^3, 4.438 hm^3, 2.631 hm^3 y 1.345 hm^3 respectivamente, lo que equivale al 488%, 1.268%, 1.196% y 1.034% de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no

hm^3, correspondente, respectivamente, a 304 %, 501 %, 487 % e 437 % do volume a cumprir em caso de não exceção para cada trimestre. No ano hidrológico 2024/2025, os caudais trimestrais definidos na Convenção, em caso de não exceção, foram cumpridos.

Os caudais mínimos semanais registados foram sempre superiores aos valores mínimos, de 15 hm^3.

Crestuma (Douro):

Em Crestuma o volume total registado no ano hidrológico de 2024/2025 foi de 16.375 hm^3, que corresponde a 327 % do caudal integral anual mínimo, pelo que foi cumprido o caudal integral anual mínimo em caso de não exceção.

As afluências trimestrais atingiram um volume de 2.681 hm^3, 7.513 hm^3, 4.532 hm^3 e 1.645 hm^3, para o primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres respectivamente, correspondendo a 348 %, 791 %, 657 % e 412 % do volume a cumprir, para cada trimestre, em caso de não exceção.

Assim, foram cumpridos os caudais trimestrais, acordados na Convenção, em caso de não exceção, no ano hidrológico 2024/2025.

Os caudais integrais mínimos semanais registados, de 20 hm^3, foram sempre superiores aos mínimos a cumprir.

Cedillo (Tejo):

Em Cedillo o volume, neste ano hidrológico, foi de 9.853 hm^3, correspondente a 365 % do volume anual mínimo, pelo que foi cumprido o caudal integral anual mínimo em caso de não exceção.

As afluências trimestrais registadas em Cedillo atingiram valores de 1.440 hm^3, 4.438 hm^3, 2.631 hm e 1.345 hm^3 para o primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres respectivamente, correspondendo a 488%, 1.268%, 1.196% e

excepción. Por tanto, en el año hidrológico 2024/2025, se cumplieron los caudales trimetrales comprometidos en todos los trimestres.

Los caudales semanales han resultado siempre superiores al caudal mínimo semanal de 7 hm^3, comprometido en caso de no excepción.

Ponte de Muge (Tajo):

En la estación de Ponte de Muge, los volúmenes acumulados registrados, relativos a la totalidad de la cuenca han sido de 15.797 hm^3, que corresponde al 395 % del caudal anual mínimo comprometido en situación de no excepción. De este total, la aportación anual de la parte portuguesa de la cuenca se cifra en 5.944 hm^3 que corresponden a un 457 % del caudal integral anual mínimo a transferir por Portugal en caso de no excepción.

En la estación de control de Ponte Muge, las aportaciones trimestrales estimadas mediante los datos de la estación 17G/02H de Almourol alcanzan 2.103 hm^3, 7.257 hm^3, 4.486 hm^3 y 1.951 hm^3, que corresponden, respectivamente, al 473%, 1.369%, 1.359% y 1.027% de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción.

Las aportaciones trimestrales específicas de la subcuenca portuguesa fueron de 663 hm^3, 2.819 hm^3, 1.855 hm^3 y 607 hm^3 que corresponden, respectivamente al 442%, 1.566%, 1854% y 1.012% del caudal mínimo comprometido para la subcuenca portuguesa en situación de no excepción. Por tanto, se cumple, con los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción durante todo el año hidrológico 2024/2025.

Los caudales integrales semanales, correspondientes a la subcuenca portuguesa fueron siempre superiores al caudal mínimo semanal comprometido (3 hm^3).

1.034% do volume mínimo a transferir, caso não haja exceção em cada um dos trimestres. Foram assim cumpridos os caudais integrais trimestrais mínimos, acordados na Convenção, no ano hidrológico 2024/2025.

Os caudais semanais foram sempre superiores ao mínimo semanal de 7 hm^3, a cumprir em caso de não exceção.

Ponte de Muge (Tejo):

Em Ponte Muge o volume anual correspondente à totalidade da bacia foi de 15.797 hm^3, que corresponde a 395 % do caudal integral mínimo em situação de não exceção. Deste volume total, 5.944 hm^3 correspondem ao volume anual na sub-bacia portuguesa, que corresponde 457 % do caudal integral anual mínimo, logo superior ao mínimo exigido pela Convenção de Albufeira em caso de não exceção.

As afluências trimestrais estimadas na estação de controlo de Ponte de Muge, a partir dos dados medidos na estação de Almourol (17G/02H), atingiram valores de 2.103 hm^3, 7.257 hm^3, 4.486 hm^3 e 1.952 hm^3, que correspondem, respectivamente, a 473%, 1.369%, 1.359% e 1027% do volume a cumprir, para cada trimestre, em caso de não exceção.

Destes volumes totais trimestrais, na sub-bacia portuguesa corresponderam a um volume de 663 hm^3, 2.819 hm^3, 1.855 hm^3 e 607 hm^3, que correspondem, respectivamente, a 442%, 1.566%, 1.854% e 1.012% do volume a cumprir para cada trimestre, em caso de não exceção. Foram assim cumpridos os regimes trimestrais, acordados na Convenção, no ano hidrológico 2024/2025.

Os caudais integrais mínimos semanais registados, correspondente à sub-bacia portuguesa, foram sempre superiores aos mínimos a cumprir (3 hm^3).

Azud de Badajoz (Guadiana):

En el Azud de Badajoz, el volumen total resgistrado fue de 1.906 hm^3, correspondiente al 219 %del caudal anual mínimo comprometido en situación de no excepción

Por otra parte, las aportaciones trimestrales alcanzaron los 107 hm^3, 723 hm^3, 216 hm^3 y 49,7 hm^3, respectivamente, que se corresponden con el 202%, 1.184%, 514% y 155% respectivamente de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción. Por tanto, en el año hidrológico 2024/2025, se cumplieron los caudales trimetrales comprometidos en todos los trimestres.

El caudal medio diario registrado ha sido siempre superior al mínimo establecido de 2 m^3/s.

Pomarão (Guadiana):

El caudal medio diario estimado en el punto de control de Pulo do Lobo, en base a la estación de aforo de Pedrogão, ha sido siempre superior al mínimo establecido de 2 m^3/s.

Açude de Badajoz (Guadiana):

No Açude de Badajoz o volume total observado foi de 1.096 hm^3, que corresponde a 219 % do caudal integral mínimo em situação de não exceção.

Por outro lado, as contribuições trimestrais atingiram 107 hm^3, 723 hm^3, 216 hm^3, e 49,7 hm^3, respetivamente, o que corresponde a 202%, 1.184 %, 515 % e 155 % respetivamente dos caudais trimestrais comprometidos em caso de não exceção. Assim, no ano hidrológico 2024/2025, os caudais trimestrais comprometidos foram cumpridos em todos os trimestres.

O caudal médio diário registado foi sempre superior ao mínimo de 2 m^3/s.

Pomarão (Guadiana):

O caudal médio diário na estação de controlo do Pomarão, baseado nos caudais de Pulo do Lobo, foi sempre superior ao mínimio estabelecido de 2 m^3/s

2. CUENCA HIDROGRÁFICA DEL MIÑO

2. BACIA HIDROGRÁFICA DO MINHO

Figura 1: Cuenca hidrográfica del Miño / Bacia Hidrográfica do Minho

2.1. ESTACIONES PLUVIOMÉTRICAS Y ESTACIÓN DE CONTROL

De acuerdo con lo establecido en el Convenio de Albufeira, la precipitación de referencia para la comprobación de estados de excepción al régimen de caudales aplicable a la cuenca del río Miño se calcula con los valores de las precipitaciones observadas en las estaciones pluviométricas de Lugo, Ourense y Ponferrada

La estación de control del régimen de caudales del Convenio de Albufeira en la cuenca hidrográfica del río Miño se localiza en el salto de Frieira.

2.1. ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E ESTAÇÃO DE CONTROLO

De acordo com o estabelecido na Convenção de Albufeira, a precipitação de referência, para a comprovar a situação de exceção ao regime de caudais aplicável à bacia do Minho, calcula-se com os valores das precipitações observadas nas estações pluviométricas de Lugo, Orense e Ponferrada.

A estação de controlo do regime de caudais da Convenção de Albufeira na bacia hidrográfica do Minho localiza-se na barragem de Frieira.

2.2. RÉGIMEN DE CAUDALES ANUAL

2.2.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN ANUAL

La precipitación de referencia acumulada registrada en la cuenca del Miño, hasta el día 1 de octubre del año hidrológico 2024/2025 es de 771 mm, lo que supone un 94 % de la precipitación media acumulada para ese mismo periodo en la serie histórica de comparación (1945/46 – 2021/22).

2.2. REGIME DE CAUDAIS ANUAL

2.2.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO ANUAL

A precipitação de referência acumulada registada na bacia do Minho, no ano hidrológico 2024/2025, foi de 771 mm, o que representa 94 % da precipitação média acumulada, para esse mesmo período, na série histórica de comparação (1945/46-2021/22).

Mes	Precipitación en la cuenca de la estación de control Embalse de Frieira (Miño)			
	Precipitación de referencia [Lugo, Ourense, Ponferrada]		Precipitación media acumulada en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca
	mensual (mm)	mensual acumulada (mm)		
oct.-24	113,4	113,4	92,7	122,3%
nov.-24	57,6	171,0	192,6	88,8%
dic.-24	41,0	212,0	301,4	70,4%
ene.-25	186,9	398,9	396,6	100,6%
feb.-25	58,4	457,4	481,9	94,9%
mar.-25	53,2	510,5	559,0	91,3%
abr.-25	139,8	650,4	624,7	104,1%
may.-25	85,1	735,5	687,9	106,9%
jun.-25	4,7	740,2	729,0	**101,5%**
jul.-25	7,1	747,3	747,9	99,9%
ago.-25	7,3	754,6	772,2	97,7%
sep.-25	16,7	771,3	823,0	93,7%

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología

Tabla 1. Precipitaciones de referencia cuenca del Miño en 2024/2025 (Lugo 30%, Ourense 47%, Ponferrada 23%)

Tabela 1. Precipitações de referência na bacia hidrográfica do Minho 2024/2025 (Lugo 30%, Ourense 47%, Ponferrada 23%)

En los gráficos siguientes se muestra la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas, junto con el valor alcanzado hasta el día 1 de octubre de 2025. Como las precipitaciones acumuladas registradas, desde el 1 de octubre de 2024 hasta el 1 de julio de 2025, fueron del 102% de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22), superiores al umbral de excepción fijado (70%), no se dieron las condiciones para declarar la excepcionalidad al cumplimiento del

Nos gráficos seguintes mostra-se a tendência das precipitações históricas acumuladas, juntamente com o valor atingido até 1 de outubro de 2025. Como as precipitacões acumuladas observadas, desde 1 de outubro de 2024 até 1 de julho de 2025, foram 102% da precipitação média de referência para o mesmo período da série histórica de comparação (1945/46-2021/22), valor superior ao limite de exceção definido (70%), não se verificaram as condições para declarar exceção ao

régimen de caudal anual comprometido definido en el Convenio.

cumprimento do regime de caudal anual definido na Convenção.

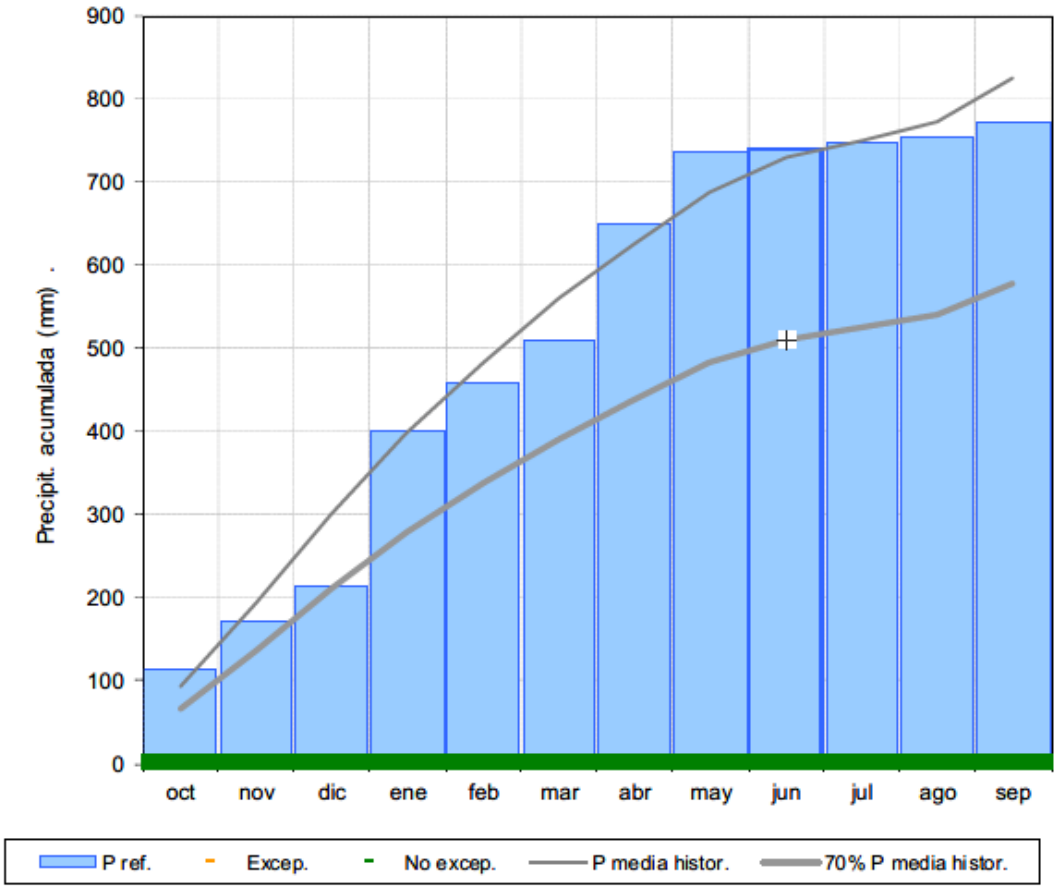


Gráfico 1. Precipitación de referencia (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumulada en 2024/2025 versus valores históricos

Gráfico 1. Precipitação de referência (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumulada em 2024/2025 versus valores históricos

2.2.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL AÑO HIDROLÓGICO

En cuanto a las aportaciones registradas en la estación de control del salto de Frieira, en la siguiente tabla se observa que los volúmenes acumulados a fecha 1 de octubre de 2025 han alcanzado un valor de 9.035 hm^3, que corresponde al 244% del volumen anual mínimo a transferir a Portugal en situación de no excepción.

Por tanto, en la estación de control de Frieira se cumple con el caudal anual comprometido en caso de no excepción.

2.2.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO ANO HIDROLÓGICO

Relativamente às afluências registadas na estação de controlo da barragem de Frieira observa-se, na tabela seguinte, que os volumes totais acumulados até 1 de outubro de 2025 alcançaram um valor de 9.035 hm^3, que corresponde a 244 % do volume anual mínimo a transferir para Portugal na situação de não exceção.

Foi assim cumprido o caudal anual integral em caso de não exceção na estação de controlo de Frieira.

Mes	Estación de Control de la Cuenca del Miño **Embalse de Frieira**			
	Q mes (hm^3)	Q acum. (hm^3) (1)	Q ref. acum. (hm^3) (2)	Ratio (1)/(2)
oct.-24	936,1	936,1	291	321,3%
nov.-24	733,8	1669,9	641	260,3%
dic.-24	667,1	2337,0	1021	228,8%
ene.-25	1347,7	3684,7	1351	272,6%
feb.-25	1390,7	5075,4	1666	304,7%
mar.-25	966,0	6041,4	2012	300,3%
abr.-25	952,3	6993,6	2424	288,5%
may.-25	918,8	7912,4	2801	282,5%
jun.-25	438,7	8351,1	3076	271,5%
jul.-25	215,2	8566,3	3307	259,0%
ago.-25	190,6	8756,9	3484	251,4%
sep.-25	278,3	9035,2	3700	**244,2%**

Fuente: Confederación Hidrográfica del Miño-Sil
Tabla 1. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Salto de Frieira)
Tabela 2. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Barragem de Frieira)

El gráfico siguiente muestra la aportación mensual acumulada actualmente en el salto de Frieira, junto con la curva de aportación acumulada, referencia teórica para alcanzar el objetivo mínimo de 3.700 hmP^{3P}/año al final del año hidrológico 2024/2025, en caso de no excepción.

Os gráficos seguintes mostram as afluências mensais acumuladas lançadas pela barragem de Frieira, conjuntamente com a curva de afluências acumuladas, referência teórica para alcançar o objectivo mínimo de 3.700 hm^3/ano no final do ano hidrológico 2024/2025 em caso de não exceção.

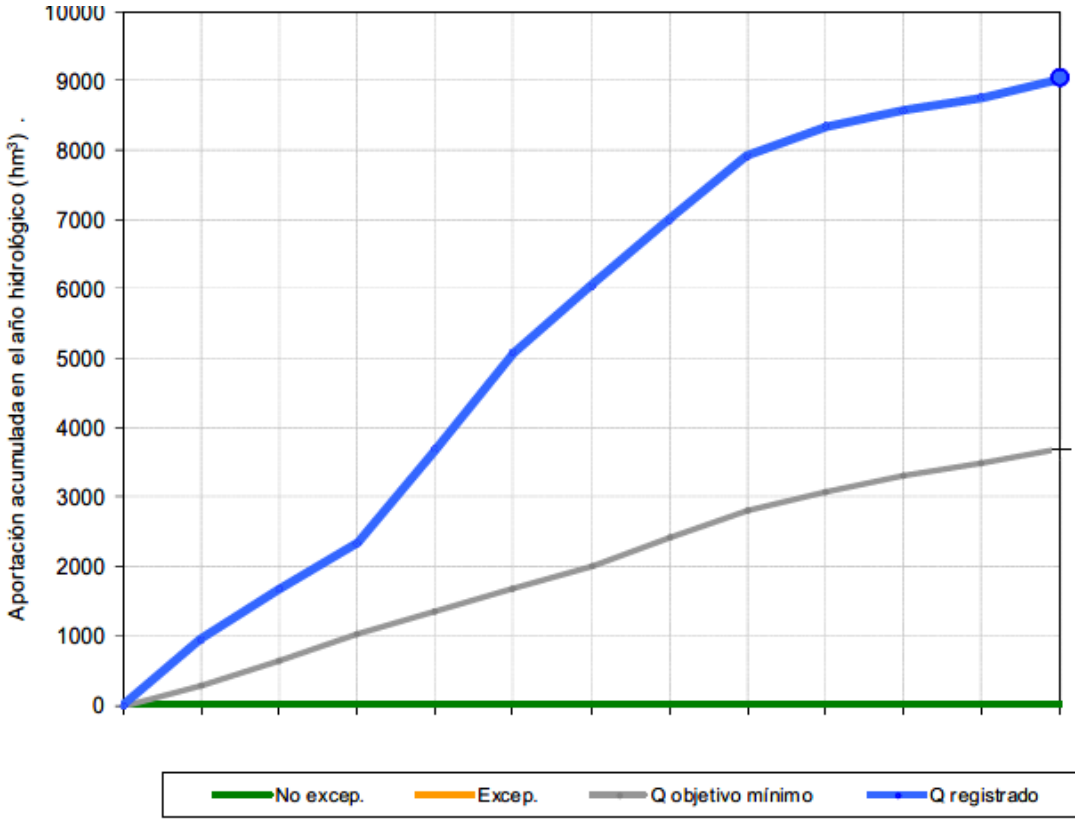


Gráfico 2. Aportación mensual acumulada en salto de Frieira (2024/2025)
Gráfico 2. Afluência mensal acumulada na barragem de Frieira (2024/2025)

2.3. RÉGIMEN DE CAUDALES TRIMESTRALES

2.3.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN TRIMESTRAL

El caudal integral trimestral no se aplica en los trimestres en los que la precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses, hasta el día 1 del tercer mes del trimestre, sea inferior al 70% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.

En el primer trimestre, a fecha 1 de diciembre de 2024, la precipitación acumulada fue del 102% de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se dieron condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal trimestral comprometido.

En el segundo trimestre, a fecha 1 de marzo de 2025, la precipitación acumulada fue del 102% de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se dieron condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal trimestral comprometido.

En el tercer trimestre, a fecha 1 de junio de 2025, la precipitación acumulada fue del 114% de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se dieron condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal trimestral comprometido.

Durante el cuarto trimestre, a fecha 1 de septiembre de 2025, la precipitación acumulada fue del 102% de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22),

2.3. REGIME DE CAUDAIS TRIMESTRAIS

2.3.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO TRIMESTRAL

O caudal integral trimestral não se aplica aos trimestres em que a precipitação de referência acumulada num período de seis meses até ao dia 1 do terceiro mês do trimestre seja inferior a 70% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período.

No primeiro trimestre, à data de 1 de dezembro de 2024, a precipitação acumulada foi de 102% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No segundo trimestre, à data de 1 de março de 2025, a precipitação acumulada foi de 102% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No terceiro trimestre, à data de 1 de junho de 2025, a precipitação acumulada foi de 114% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No quarto trimestre, à data de 1 de setembro de 2025, a precipitação acumulada foi de 102% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não

por lo que no se dieron condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal trimestral comprometido.

se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

Trimestre / Mes		Precipitación en la cuenca de la estación de control Embalse de Frieira (Miño)			
		Precipitación de referencia registrada (mm)	Precipitación de referencia acumulada en los 6 meses (mm)	Precipitación media acumulada trimestre en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca
AH ANTERIOR	jun.-24	42,5			
	jul.-24	29,4			
	ago.-24	5,0			
	sep.-24	87,4			
OCT-DIC [1]	oct.-24	113,4			
	nov.-24	57,6	335,2	327,9	**102%**
	dic.-24	41,0			
ENE-MAR [2]	ene.-25	186,9			
	feb.-25	58,4	544,7	533,8	**102%**
	mar.-25	53,2			
ABR-JUN [3]	abr.-25	139,8			
	may.-25	85,1	564,5	495,3	**114%**
	jun.-25	4,7			
JUL-SEP [4]	jul.-25	7,1			
	ago.-25	7,3	297,2	290,3	**102,39%**
	sep.-25	16,7			

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología

Tabla 1. Precipitaciones de referencia (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos

Tabela 3. Precipitações de referência (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro mês do trimestre versus valores históricos

En el gráfico siguiente se muestra la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas, junto con el valor alcanzado en este año hidrológico.

O gráfico seguinte mostra a tendência das precipitações históricas acumuladas, em conjunto com o valor alcançado no trimestre e no ano hidrológico.

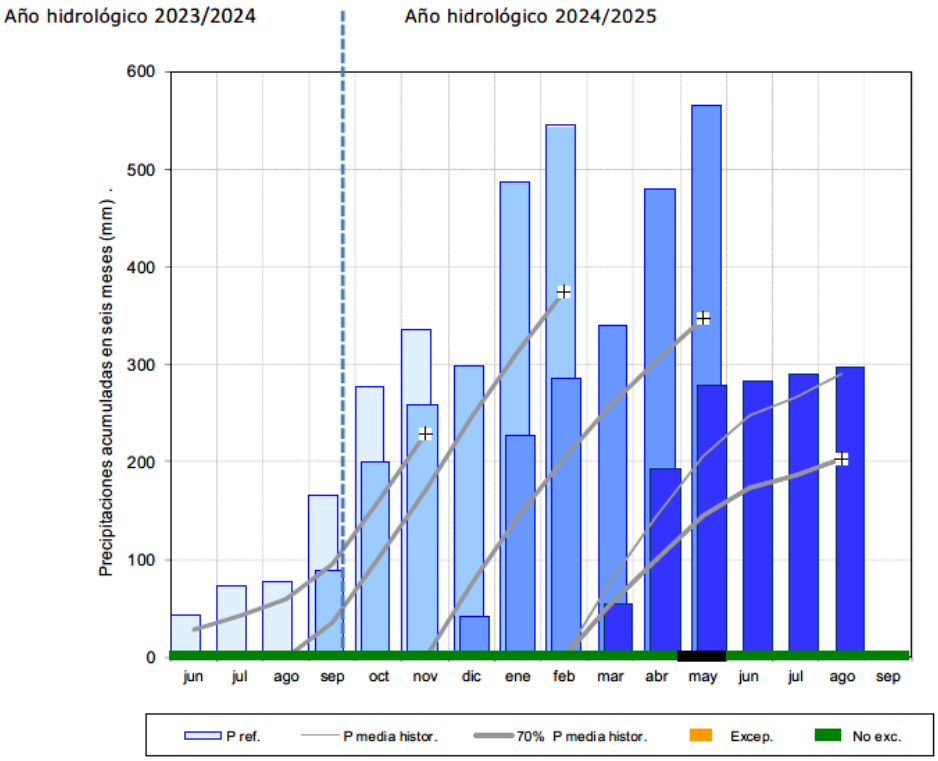


Gráfico 3. Precipitaciones de referencia (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre)

Gráfico 3. Precipitações de referência (Lugo, Ourense, Ponferrada) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro)

2.3.2. APORTACIONES TRIMESTRALES REGISTRADAS

En la siguiente tabla se observan que las aportaciones trimestrales alcanzaron los 2.337 hm^3, 3.704 hm^3, 2.310 hm^3 y 684 hm^3, respectivamente, lo que equivale al 531%, 699 %, 700% y 380% de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción. Por

2.3.2. AFLUÊNCIAS TRIMESTRAIS REGISTADAS

Relativamente às afluências trimestrais registadas na estação de controlo da barragem de Frieira, observa-se, na tabela seguinte, que os volumes acumulados alcançaram 2.337 hm^3, 3.704 hm^3, 2.310 hm^3 e 684 hm^3, correspondente a 531%, 699 %, 700 % e 380 %

tanto, se ha cumplido con los caudales trimestrales comprometidos durante todo el año hidrológico 2024/2025.

do volume trimestral a cumprir no ano hidrológico 2024/2025, cumprindo, assim em todos os trimestres, os volumes mínimos na situação de não exceção.

Mes	Estación de Control de la Cuenca del Miño **Embalse de Frieira**			
	Q mes (hm^3)	Q tri acum. (hm^3) (1)	Q ref. tri acum. (hm^3) (2)	Ratio (1)/(2)
oct.-24	936,1	936,1	126	746%
nov.-24	733,8	1669,9	276	604%
dic.-24	667,1	2337,0	440	**531%**
ene.-25	1347,7	1347,7	177	763%
feb.-25	1390,7	2738,4	345	794%
mar.-25	966,0	3704,3	530	**699%**
abr.-25	952,3	952,3	128	745%
may.-25	918,8	1871,1	245	764%
jun.-25	438,7	2309,7	330	**700%**
jul.-25	215,2	215,2	67	323%
ago.-25	190,6	405,8	118	345%
sep.-25	278,3	684,1	180	**380%**

Fuente: Confederación Hidrográfica del Miño-Sil

Tabla 1. Aportación trimestral acumulada 2024/2025 (Salto de Frieira)

Tabela 4. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Barragem de Frieira)

El gráfico siguiente muestra la aportación mensual acumulada en los cuatro trimestres del año hidrológico 2024/2025 en el salto de Frieira, junto con las curvas de aportación trimestral acumulada, referencia teórica para alcanzar los objetivos mínimos al final de cada trimestre, en caso de no excepción.

O gráfico seguinte mostra a afluência mensal acumulada nos quatro trimestres do ano hidrológico 2024/2025 na barragem de Frieira, conjuntamente com a curva de afluência acumulada, referência teórica para alcançar o objectivo mínimo no final de cada trimestre, em caso de não exceção.

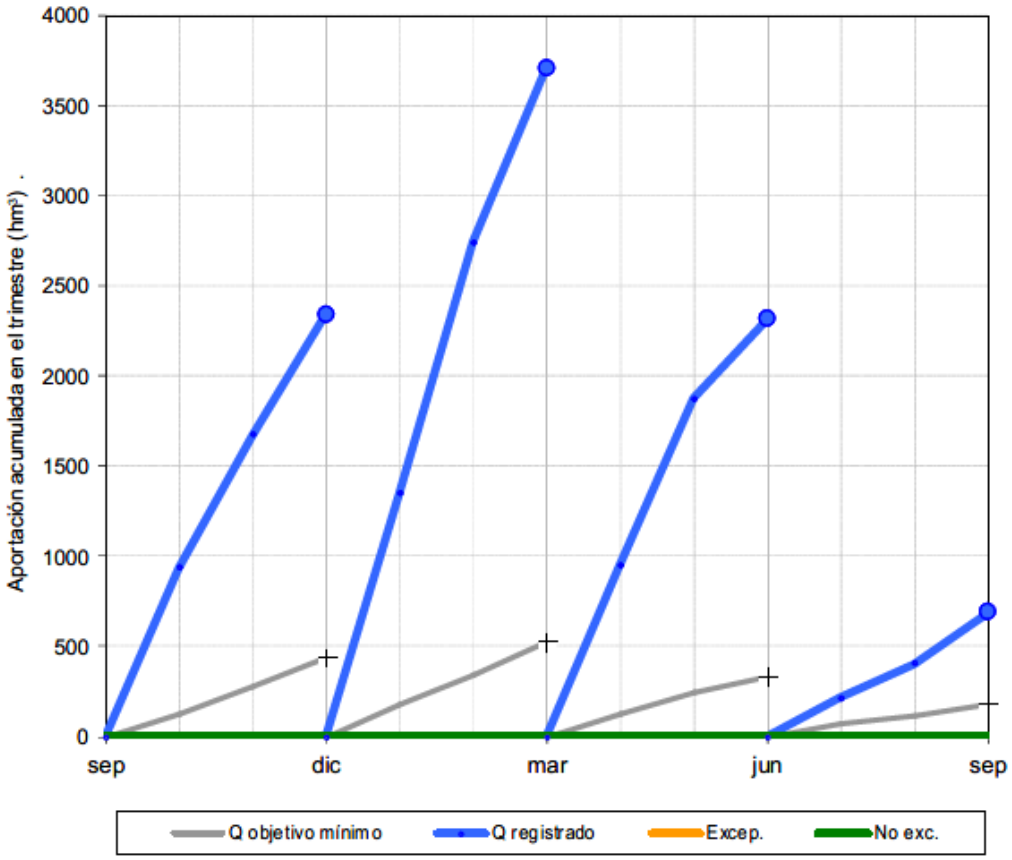


Gráfico 4. Aportación trimestral acumulada en salto de Frieira (2024/2025)
Gráfico 4. Afluência trimestral acumulada na barragem de Frieira (2024/2025)

3. CUENCA HIDROGRÁFICA DEL DUERO

3. BACIA HIDROGRÁFICA DO DOURO

Figura 2: Cuenca hidrográfica del Duero / Bacia hidrográfica do Douro

3.1. ESTACIONES PLUVIOMÉTRICAS Y ESTACIÓN DE CONTROL

De acuerdo con lo establecido en el Convenio de Albufeira, la precipitación de referencia para la comprobación de estados de excepción al régimen de caudales aplicable a la cuenca del río Duero se calcula con los valores de las precipitaciones observadas en las estaciones pluviométricas de Valladolid, León y Soria, para el caso de la estación de control de Miranda y Bemposta, y Salamanca, Valladolid, León y Soria para el caso de la estación de control de Saucelle-río Águeda y Crestuma.

Las estaciones de control del régimen de caudales del Convenio de Albufeira de la cuenca hidrográfica del río Duero, se localizan en la sección de la presa de Miranda, de la presa de Bemposta y en salto de Saucelle en la confluencia con el río Águeda en la zona fronteriza de la cuenca, y en la presa de Crestuma en territorio portugués.

3.1. ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E ESTAÇÃO DE CONTROLO

De acordo com o estabelecido na Convenção de Albufeira, a precipitação de referência, para a verificação da situação de exceção ao regime de caudais aplicável à bacia do Douro, calcula-se com os valores das precipitações observadas nas estações pluviométricas de Valladolid, León e Soria, para o caso da estação de controlo de Miranda e Bemposta, e Salamanca, Valladolid, León e Soria para o caso da estação de controlo de Saucelle-rio Águeda e Crestuma.

As estações de controlo do regime de caudais da Convenção de Albufeira da bacia hidrográfica do Douro localizam-se na secção da barragem de Miranda, da barragem de Bemposta e em Saucelle na confluência com o rio Águeda na zona fronteiriça da bacia, e na barragem de Crestuma em território português.

3.2. ESTACIONES DE CONTROL DE MIRANDA Y BEMPOSTA

3.2.1. RÉGIMEN DE CAUDALES ANUALES

3.2.1.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN ANUAL

La precipitación de referencia acumulada en lo que va de año hidrológico 2024/2025 para la cuenca de la estación de control de Castro ha sido de 563 mm, lo que supone un 111 % de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22).

En el gráfico siguiente se observan las precipitaciones registradas hasta el 1 de octubre de 2025, junto a la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas. Como las precipitaciones acumuladas registradas, desde el 1 de octubre de 2024 hasta el 1 de junio de 2025, fueron del 122 % de la precipitación media de referencia para este mismo periodo en la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22), superiores al umbral de excepción fijado en el Convenio, no se dieron las condiciones para declarar la excepcionalidad al cumplimiento del régimen de caudal anual comprometido definido en el Convenio.

3.2. ESTAÇÕES DE CONTROLO DE MIRANDA E BEMPOSTA

3.2.1. REGIME DE CAUDAIS ANUAIS

3.2.1.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO ANUAL

A precipitação de referência acumulada registada para a secção de Castro, no final do ano hidrológico 2024/2025, foi de 563 mm, o que representa 111 % da precipitação média acumulada, para esse mesmo período, na série histórica de comparação (1945/46-2021/22).

No gráfico seguinte observam-se as precipitações observadas até 1 de outubro de 2025, em conjunto com a tendência das precipitações históricas acumuladas. Como as precipitações acumuladas registadas, desde 1 de outubro de 2024 até 1 de junho de 2025, foram de 122 % da precipitação média de referência para este mesmo período na série histórica de comparação (1945/46-2021/22), superiores ao limiar de exceção fixado na Convenção, não se verificaram as condições para declarar exceção ao cumprimento do regime de caudal anual definido na Convenção.

Mes	Precipitación en la cuenca de la estación de control Embalse de Castro (Duero)			
	Precipitación de referencia [Valladolid (Villanubla), León(Virgen del Camino), Soria (Observatorio)]		Precipitación media acumulada en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca
	mensual (mm)	mensual acumulada (mm)		
oct.-24	117,3	117,3	50,2	233,7%
nov.-24	22,8	140,2	104,6	134,0%
dic.-24	6,8	147,0	156,8	93,7%
ene.-25	73,4	220,4	203,9	108,1%
feb.-25	32,7	253,1	245,7	103,0%
mar.-25	100,5	353,5	286,5	123,4%
abr.-25	56,2	409,7	335,6	122,1%
may.-25	65,4	475,1	389,5	**122,0%**
jun.-25	55,5	530,6	429,9	123,4%
jul.-25	20,0	550,6	452,7	121,6%
ago.-25	6,5	557,1	472,4	117,9%
sep.-25	5,9	563,0	507,5	110,9%

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología

Tabla 1. Precipitaciones de referencia (Valladolid (33,3%), León (33,3%), Soria (33,3%) en 2024/2025 versus valores históricos

Tabela 5. Precipitações de referência (Valladolid (33,3%), León (33,3%), Soria (33,3%) em 2024/2025 versus valores históricos

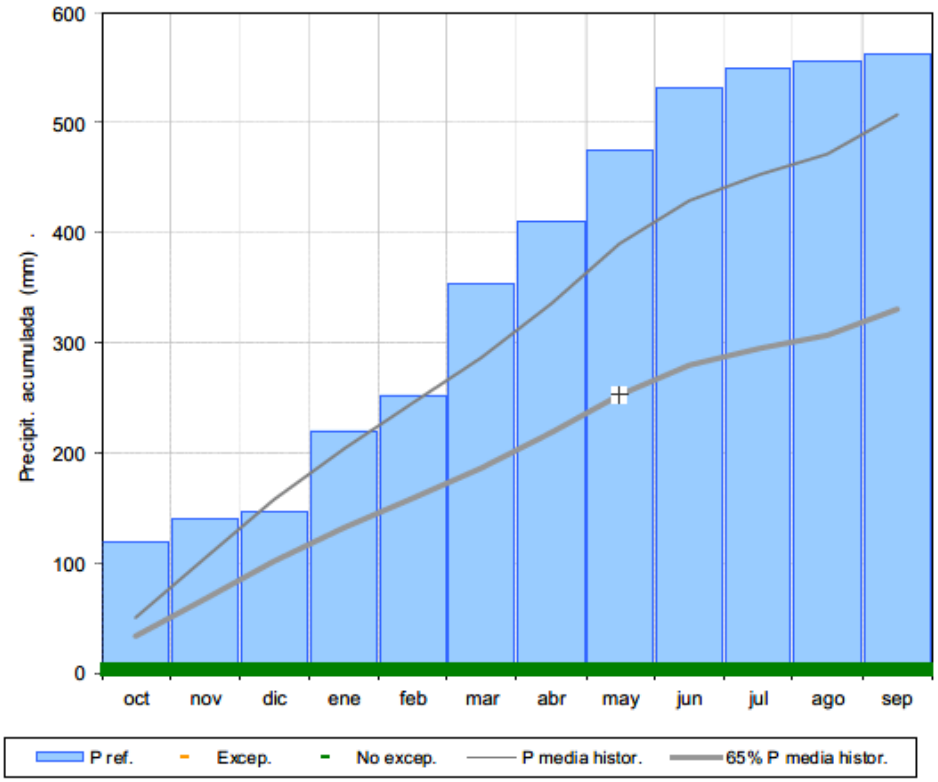


Gráfico 5. Precipitaciones de referencia (Valladolid 33,3%, León 33,3%, Soria 33,3%) en 2024/2025 versus valores históricos

Gráfico 5. Precipitações de referência (Valladolid 33,3%, León 33,3%, Soria 33,3%) em 2024/2025 versus valores históricos

3.2.1.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL AÑO HIDROLÓGICO

Según el Convenio de Albufeira, el caudal integral anual mínimo a transferir a Portugal en caso de "no excepción" tanto en el salto de Miranda como en el de Bemposta es de 3.500 hm^3/año.

Los volúmenes totales anuales acumulados en el año 2024/2025 en las estaciones de control de Miranda y de Bemposta se sitúan respectivamente en 7.484 hm^3 y 7.403 hm^3 respectivamente, que corresponden al 214 % y 212 % del volumen anual mínimo comprometido en situación de no excepción.

3.2.1.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO ANO HIDROLÓGICO

De acordo com a Convenção de Albufeira, o caudal integral anual mínimo a lançar em caso de "não exceção", tanto na barragem de Miranda como em Bemposta, é de 3.500 hm^3/ano.

Os volumes totais anuais acumulados no ano 2024/2025, nas estações de controlo de Miranda e de Bemposta, foram de 7.484 hm^3 e 7.403 hm^3 respectivamente e atingiram 214 % e 212 % do volume anual mínimo a cumprir na situação de não exceção

Mês	Miranda		Bemposta	
	Escoamento (hm^3/mês)	Escoamento acumulado (hm^3)	Escoamento (hm^3/mês)	Escoamento acumulado (hm^3)
01/10/2024	511,61	511,61	521,11	521,11
01/11/2024	395,85	907,46	393,99	915,11
01/12/2024	337,16	1244,61	341,46	1256,56
01/01/2025	611,95	1856,57	623,66	1880,22
01/02/2025	1114,54	2971,11	1130,77	3010,99
01/03/2025	1273,27	4244,38	1254,69	4265,68
01/04/2025	1168,16	5412,54	1162,79	5428,47
01/05/2025	874,51	6287,05	855,90	6284,37
01/06/2025	374,90	6661,96	354,79	6639,16
01/07/2025	227,34	6889,30	208,57	6847,73
01/08/2025	285,09	7174,39	280,24	7127,97
01/09/2025	309,37	7483,75	275,39	7403,36

Tabla 6. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Embalse de Miranda y Embalse de Bemposta)
Tabela 6. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Barragens de Miranda e Bemposta)

3.2.2. RÉGIMEN DE CAUDALES TRIMESTRALES

3.2.2.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN TRIMESTRAL

El caudal integral trimestral no se aplica en los trimestres en los que la precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses, hasta el día 1 del tercer mes del trimestre, sea inferior al 65% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.

La precipitación de referencia en las estaciones de control de Miranda y de Bemposta para el primer trimestre del año hidrológico 2024/2025 corresponde al 132 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

En el segundo trimestre, la precipitación acumulada a fecha 1 de marzo de 2025 correspondió al 106 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

En el tercer trimestre, la precipitación de referencia acumulada a fecha 1 de junio de 2025, correspondió al 118 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

En el cuarto trimestre, la precipitación de referencia acumulada a fecha 1 de septiembre de 2025, correspondió al 134 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

3.2.2. REGIME DE CAUDAIS TRIMESTRAIS

3.2.2.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO TRIMESTRAL

O caudal integral trimestral não se aplica nos trimestres em que a precipitação de referência acumulada num período de seis meses até ao dia 1 do terceiro mês do trimestre seja inferior a 65% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período.

A precipitação de referência nas estações de controlo de Miranda e de Bemposta para o primeiro trimestre do ano hidrológico 2024/2025, corresponde a 132 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No segundo trimestre, a precipitação de referência acumulada à data de 1 de março de 2025 primeiro dia do terceiro mês do trimestre, correspondeu a 106 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No terceiro trimestre, a precipitação acumulada observada à data de 1 de junho de 2025, correspondeu a 118 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No quarto trimestre, a precipitação acumulada observada à data de 1 de setembro de 2025, correspondeu a 134 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

Trimestre / Mes		Precipitación en la cuenca de la estación de control Embalse de Castro (Duero)			
		Precipitación de referencia registrada (mm)	Precipitación de referencia acumulada en los 6 meses (mm)	Precipitación media acumulada trimestre en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca
AH ANTERIOR	jun.-24	68,0			
	jul.-24	6,8			
	ago.-24	35,9			
	sep.-24	44,1			
OCT-DIC [1]	oct.-24	117,3			
	nov.-24	22,8	294,9	223,4	**132,0%**
	dic.-24	6,8			
ENE-MAR [2]	ene.-25	73,4			
	feb.-25	32,7	297,1	281,0	**105,7%**
	mar.-25	100,5			
ABR-JUN [3]	abr.-25	56,2			
	may.-25	65,4	334,9	284,9	**117,5%**
	jun.-25	55,5			
JUL-SEP [4]	jul.-25	20,0			
	ago.-25	6,5	304,0	226,8	**134,1%**
	sep.-25	5,9			

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología

Tabla 7. Precipitaciones de referencia (Valladolid, León, Soria) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos – Presa de Miranda

Tabela 7. Precipitações de referência (Valladolid, León, Soria) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos – Barragem de Miranda

En el gráfico siguiente se muestra la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas, junto con el valor alcanzado en los cuatro trimestres del añohidrolóico.

O gráfico seguinte mostra a tendência das precipitações históricas acumuladas, em conjunto com o valor alcançado nos quatro trimestres do ano hidrológico.

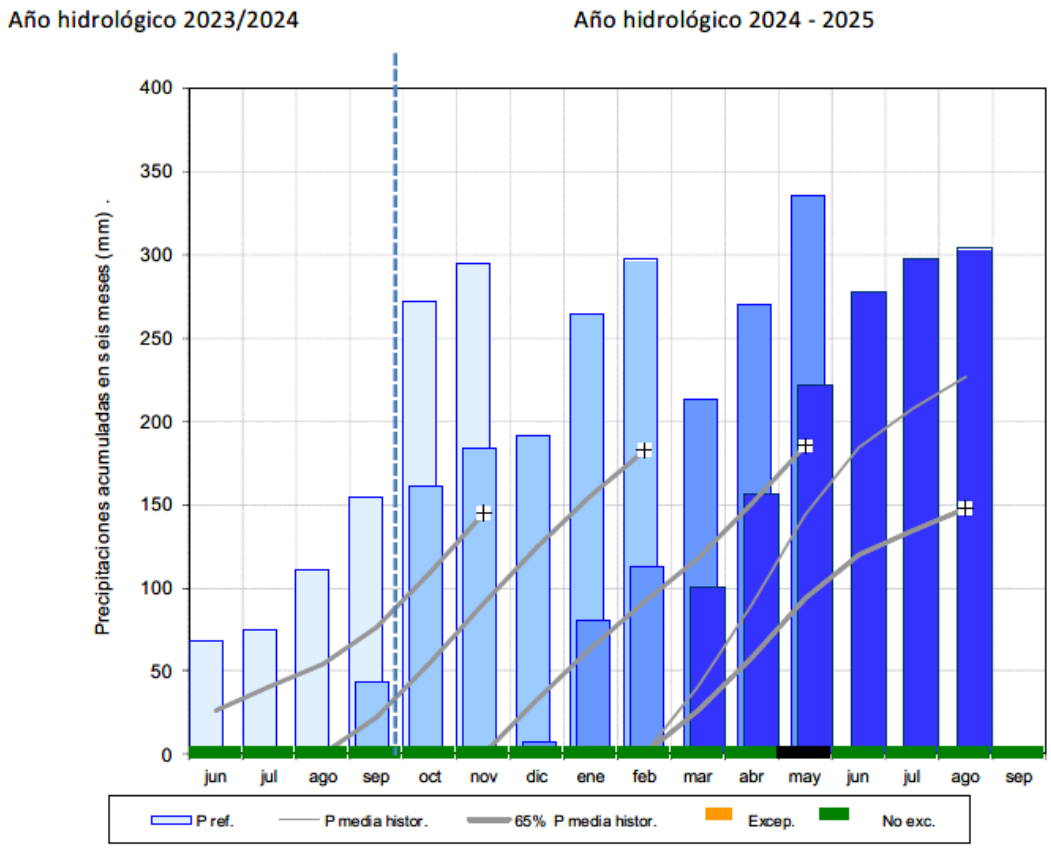


Gráfico 6. Precipitaciones de referencia (Valladolid, León, Soria) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre)

Gráfico 6. Precipitações de referência (Valladolid, León, Soria) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro)

3.2.2.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL TRIMESTRE

En cuanto a las aportaciones trimestrales registradas en la estación de control de Miranda, en la siguiente tabla se observa que los volúmenes acumulados durante los cuatro trimestres del año hidrológico 2024/2025 han alcanzado respectivamente un valor de 1.245 hm^3, 3.000 hm^3, 2.418 hm^3 y 822 hm^3, que corresponde al 244%, 476%, 504% y 304% del caudal trimestral mínimo comprometido. Por tanto, se cumple con los caudales trimestrales mínimos a transferir en situación de no excepción.

3.2.2.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO TRIMESTRE

Relativamente às afluências trimestrais registadas na barragem de Miranda, na tabela seguinte observa-se que os volumes acumulados durante os quatro trimestres do ano hidrológico 2024/2025 alcançaram respectivamente 1.245 hm^3, 3.000 hm^3, 2.418 hm^3 e 822 hm^3, que corresponde a 244%, 476%, 504% e 304% do volume mínimo a cumprir. Deste modo, foram cumpridos os caudais trimestrais mínimos a transferir na situação de não exceção.

Análise de Volumes (hm3) - Miranda (05T/01A) - 2024/2025		
TRIMESTRES	VOLUME A CUMPRIR	VOLUME REGISTADO
1.º - OUT A DEZ	510	1244,61
2.º - JAN A MAR	630	2999,77
3.º - ABR A JUN	480	2417,58
4.º - JUL A AGO	270	821,8
Legenda:		
Cumpre	Não Cumpre	
Regime Normal	Exceção	não definido

Fonte: SNIRH
Tabela 8.a Aportación trimestral en el año hidrológico 2024/2025 (Miranda)
Tabela 8.a Análise trimestral dos volumes 2024/2025 (Miranda)

En lo relativo a las aportaciones trimestrales registradas en el embalse de Bemposta alcanzaron valores de 1.257 hm^3, 3.009 hm^3, 2.373 hm^3 y 764 hm^3, que corresponden respectivamente a 246%, 478%, 494% y 283% del caudal trimestral mínimo comprometido. Por tanto, se cumple con los caudales trimestrales mínimos a transferir en situación de no excepción.

Relativamente às afluências trimestrais registadas na barragem de Bemposta alcançaram valores de 1.257 hm^3, 3.009 hm^3, 2.373 hm^3 e 764 hm^3, que correspondem respectivamente a 246%, 478%, 494% e 283% do caudal mínimo a cumprir. Deste modo, foram cumpridos os caudais trimestrais mínimos a transferir na situação de não exceção.

Análise de Volumes (hm3) - Bemposta (06S/01A) - 2024/2025		
TRIMESTRES	VOLUME A CUMPRIR	VOLUME REGISTADO
1.º - OUT A DEZ	510	1256,56
2.º - JAN A MAR	630	3009,12
3.º - ABR A JUN	480	2373,48
4.º - JUL A AGO	270	764,2
Legenda:		
Cumpre	Não Cumpre	
Regime Normal	Exceção	não definido

Fonte: SNIRH
Tabla 8.b Aportación trimestral en el año hidrológico 2024/2025 (Bemposta)
Tabela 8.b Análise trimestral dos volumes 2024/2025 (Bemposta)

3.2.3. RÉGIMEN DE CAUDALES SEMANALES

Según lo previsto por el Convenio de Albufeira, el régimen de caudales integrales semanales no se aplica en los trimestres en los que tiene lugar una situación de excepción trimestral. En caso de no excepción, tanto en la estación de control de Miranda como en la de Bemposta hay que transferir semanalmente un caudal integral de 10 hm^3.

3.2.3.1. APORTACIONES REGISTRADAS SEMANALMENTE

La aportación integral semanal registrada en las estaciones de control de Miranda y de Bemposta para el presente año hidrológico se recoge en las siguientes tablas. En las estaciones de Miranda y Bemposta, se ha cumplido con el caudal semanal durante todo el año hidrológico.

3.2.3. REGIME DE CAUDAIS SEMANAIS

Segundo o previsto pela Convenção de Albufeira, o regime de caudais integrais semanais não se aplica nos trimestres em que tiver lugar uma situação de exceção trimestral. Em caso de não exceção, na estação de controlo de Miranda como na de Bemposta há que transferir semanalmente um caudal integral de 10 hm^3.

3.2.3.1. AFLUÊNCIAS REGISTADAS SEMANALMENTE

A afluência integral semanal registada na estação de controlo de Miranda e de Bemposta para o presente ano hidrológico apresenta-se na tabela seguinte. Nas estações de Miranda e Bemposta foram cumpridos os caudais semanais, durante todo o ano hidrológico.

Análise semanal dos volumes (hm^3) -Miranda 2024/2025						
Cumprimento ≥ $10hm^3$						
06/10/2024	13/10/2024	20/10/2024	27/10/2024	03/11/2024	10/11/2024	17/11/2024
237,5	95,0	111,8	135,8	127,0	132,1	91,4
24/11/2024	01/12/2024	08/12/2024	15/12/2024	22/12/2024	29/12/2024	05/01/2025
62,7	76,4	65,0	99,8	59,5	71,6	77,0
12/01/2025	19/01/2025	26/01/2025	02/02/2025	09/02/2025	16/02/2025	23/02/2025
80,8	221,6	123,0	211,5	326,8	317,9	217,7
02/03/2025	09/03/2025	16/03/2025	23/03/2025	30/03/2025	06/04/2025	13/04/2025
203,7	187,6	331,6	245,8	436,3	314,8	314,2
20/04/2025	27/04/2025	04/05/2025	11/05/2025	18/05/2025	25/05/2025	01/06/2025
206,1	274,3	206,5	226,6	257,9	185,3	117,3
08/06/2025	15/06/2025	22/06/2025	29/06/2025	06/07/2025	13/07/2025	20/07/2025
97,4	85,5	86,7	79,0	77,0	53,3	57,0
27/07/2025	03/08/2025	10/08/2025	17/08/2025	24/08/2025	31/08/2025	07/09/2025
42,0	27,0	74,7	82,0	58,7	54,4	39,1
14/09/2025	21/09/2025	28/09/2025				
87,3	95,5	69,8				
Regime Normal		Excepção		n/d		

Fonte: SNIRH

Tabla 9.a. Aportación semanal en el año hidrológico 2024/2025 (Miranda)
Tabela 9.a Afluências semanas para o ano hidrológico 2024/2025 (Miranda)

Análise semanal dos volumes (hm^3) - Bemposta 2024/2025						
Cumprimento ≥ 10hm3						
06/10/2024	13/10/2024	20/10/2024	27/10/2024	03/11/2024	10/11/2024	17/11/2024
202,4	97,1	112,7	137,8	130,9	132,6	92,4
24/11/2024	01/12/2024	08/12/2024	15/12/2024	22/12/2024	29/12/2024	05/01/2025
59,1	77,3	64,3	100,4	62,8	69,7	73,3
12/01/2025	19/01/2025	26/01/2025	02/02/2025	09/02/2025	16/02/2025	23/02/2025
86,1	223,7	124,5	223,2	328,9	323,4	219,8
02/03/2025	09/03/2025	16/03/2025	23/03/2025	30/03/2025	06/04/2025	13/04/2025
207,7	187,9	329,5	239,5	427,5	307,1	319,2
20/04/2025	27/04/2025	04/05/2025	11/05/2025	18/05/2025	25/05/2025	01/06/2025
203,5	267,4	212,6	225,5	238,2	192,6	112,0
08/06/2025	15/06/2025	22/06/2025	29/06/2025	06/07/2025	13/07/2025	20/07/2025
96,8	75,3	83,0	72,9	71,8	48,8	54,2
27/07/2025	03/08/2025	10/08/2025	17/08/2025	24/08/2025	31/08/2025	07/09/2025
37,2	20,6	66,8	80,5	61,2	61,2	42,4
14/09/2025	21/09/2025	28/09/2025				
58,5	89,4	66,7				
Regime Normal		Excepção		n/d		

Fonte: SNIRH

Tabla 9.b. Aportación semanal en el año hidrológico 2024/2025 (Bemposta)
Tabela 9.b Afluências semanas para o ano hidrológico 2024/2025 (Bemposta)

3.3. ESTACIÓN DE CONTROL DE SAUCELLE Y RÍO ÁGUEDA

3.3.1. RÉGIMEN DE CAUDALES ANUALES

3.3.1.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN ANUAL

La precipitación de referencia acumulada en lo que va del año hidrológico 2024/2025 para la cuenca en la estación de control de Saucelle y del río Águeda ha sido de 527 mm, lo que supone un 111 % de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22)

3.3. ESTAÇÃO DE CONTROLO DE SAUCELLE E RIO ÁGUEDA

3.3.1. REGIME DE CAUDAIS ANUAIS

3.3.1.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO ANUAL

A precipitação de referência acumulada registada na estação de controlo de Saucelle e rio Águeda, no final do ano hidrológico 2024/2025, foi de 527 mm, o que representa 111 % da precipitação média acumulada, para esse mesmo período, na série histórica de comparação (1945/46-2021/22).

Mes	Precipitación en la cuenca de la estación de control Embalse de Saucelle y río Águeda (Duero)			
	Precipitación de referencia [Salamanca (Matacán), Valladolid (Villanubla), León(Virgen del Camino), Soria (Observatorio)]		Precipitación media acumulada en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca
	mensual (mm)	mensual acumulada (mm)		
oct.-24	104,0	104,0	48,2	215,7%
nov.-24	21,8	125,8	99,3	126,7%
dic.-24	6,6	132,4	147,8	89,6%
ene.-25	67,9	200,3	191,5	104,6%
feb.-25	33,8	234,1	230,7	101,5%
mar.-25	92,1	326,2	269,1	121,2%
abr.-25	58,5	384,7	315,6	121,9%
may.-25	62,5	447,2	365,9	**122,2%**
jun.-25	45,4	492,6	403,3	122,1%
jul.-25	16,0	508,6	423,7	120,0%
ago.-25	13,1	521,7	441,3	118,2%
sep.-25	5,2	526,9	475,4	110,8%

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología

Tabla 10. Precipitaciones de referencia (Salamanca 25%, Valladolid 25%, León 25%, Soria 25%) en 2024/2025 versus valores históricos

Tabela 10. Precipitações de referência (Salamanca 25%, Valladolid 25%, León 25%, Soria 25%) em 2024/2025 versus valores históricos

Como las precipitaciones acumuladas registradas, desde el 1 de octubre de 2024 hasta el 1 de junio de 2025, fueron del 122% de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22), y, por tanto, superiores al umbral de excepción fijado en el Convenio (65%), no se dieron las condiciones para declarar la excepcionalidad al

As precipitações acumuladas registadas, desde 1 de outubro de 2024 até 1 de junho de 2025, foram de 122% da precipitação média de referência para este mesmo período na série histórica 1945/46-2021/22 e, portanto, superiores ao limiar de exceção fixado na Convenção (65%), não se verificaram as condições para declarar exceção ao cumprimento do regime de caudal anual comprometido (3.800 hm^3).

cumplimiento del régimen de caudal anual comprometido (3.800 hm^3).

En el gráfico siguiente se observan las precipitaciones acumuladas registradas desde el 1 de octubre de 2024, junto a la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas.

No gráfico seguinte observa-se as precipitações registadas até 1 de outubro de 2024, em conjunto com a tendência das precipitações históricas acumuladas.

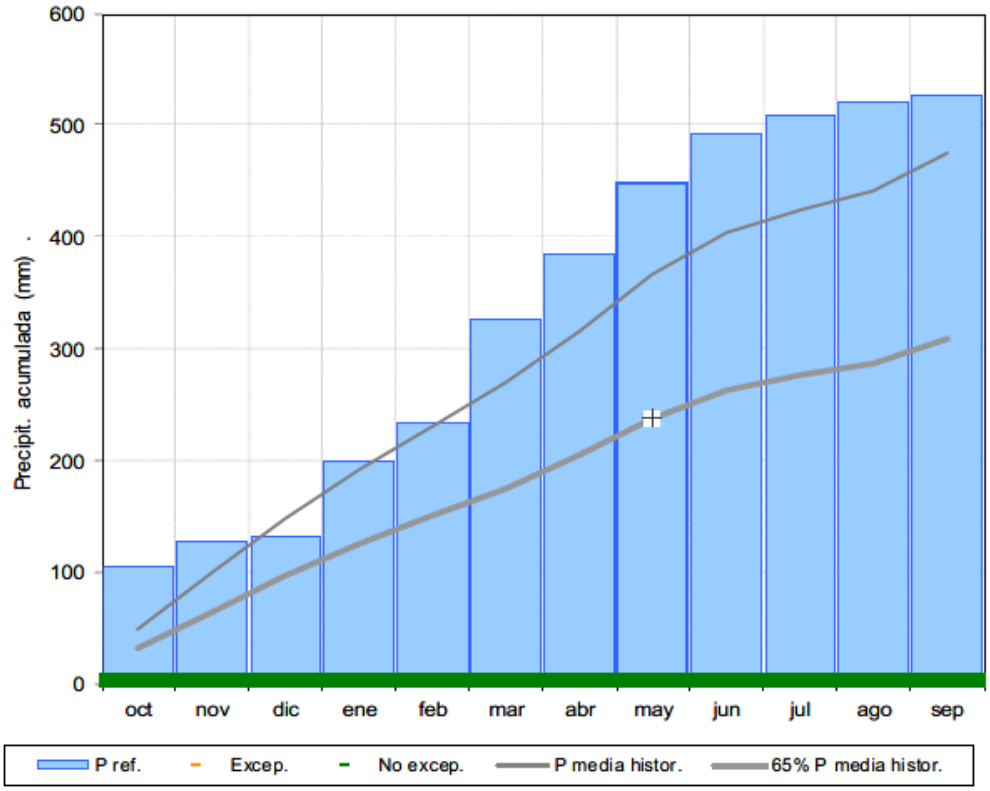


Gráfico 7. Precipitaciones de referencia ((Salamanca 25%, Valladolid 25%, León 25%, Soria 25%) en 2024/2025 versus valores históricos

Gráfico 7. Precipitações de referência (Salamanca 25%, Valladolid 25%, León 25%, Soria 25%) em 2024/2025 versus valores históricos

3.3.1.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL AÑO HIDROLÓGICO

Según el Convenio de Albufeira, el caudal integral anual mínimo a transferir en caso de "no excepción" en el punto de control correspondiente al salto de Saucelle y río Águeda es de 3.800 hm^3/año.

Los volúmenes aportados desde el principio del año hidrológico 2024/2025 en la estación de

3.3.1.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO ANO HIDROLÓGICO

De acordo com a Convenção de Albufeira, o caudal integral anual mínimo a transferir na secção de controlo de Saucelle e rio Águeda, em caso de "não exceção", é de 3.800 hm^3/ano.

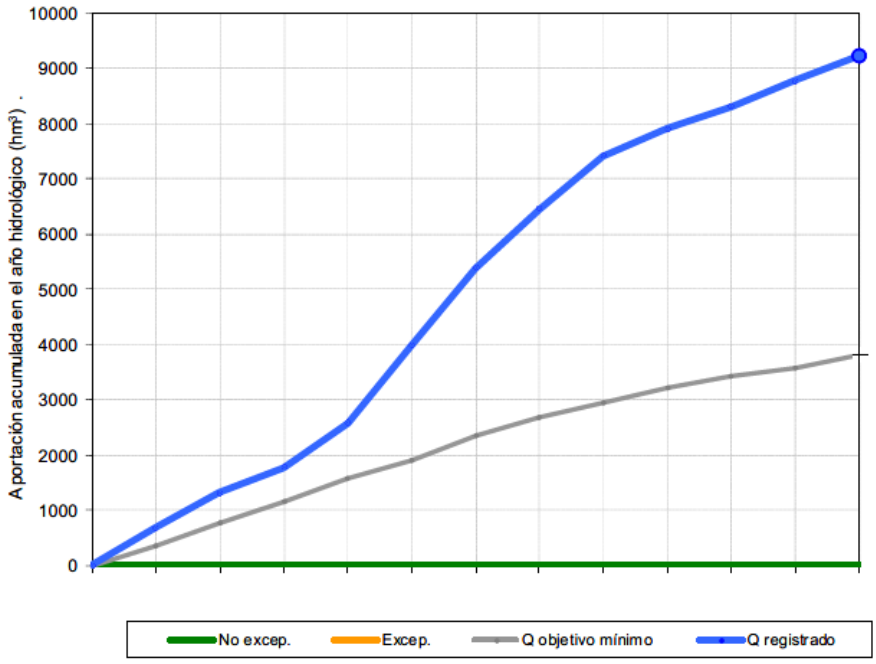
Os volumes acumulados no ano hidrológico 2024/2025 na estação de controlo de Saucelle e

control del salto de Saucelle y río Águeda se sitúan en 9.217 hm^3 y corresponden al 243 % del volumen anual mínimo comprometido en situación de no excepción. Por lo tanto, en la estación de Saucelle-Río Águeda, se cumple con el caudal anual comprometido para este año hidrológico 2024/2025.

rio Águeda, foram de 9.217 hm^3 o que corresponde a 243 % do volume anual mínimo exigido na situação de não exceção. Deste modo, na secção de controlo de Saucelle-Rio Águeda, foi cumprido no ano hidrológico 2024/2025 o caudal anual estabelecido na Convenção.

Mes	Estación de Control de la Cuenca del Duero **Embalse de Saucelle y río Águeda**				
	Q mes (hm^3) Saucelle	Águeda	Q acum. (hm^3) (1)	Q ref. acum. (hm^3) (2)	Ratio (1)/(2)
oct.-24	667,7	17,2	684,9	350	195,7%
nov.-24	606,7	16,3	1307,9	752	174,0%
dic.-24	442,4	15,6	1766,0	1150	153,6%
ene.-25	762,4	40,3	2568,7	1558	164,9%
feb.-25	1360,7	53,3	3982,7	1910	208,5%
mar.-25	1250,9	140,1	5373,6	2344	229,2%
abr.-25	1022,0	54,4	6450,0	2681	240,6%
may.-25	891,7	70,8	7412,5	2953	251,0%
jun.-25	487,6	6,6	7906,6	3212	246,2%
jul.-25	393,4	4,9	8304,9	3419	242,9%
ago.-25	459,4	5,0	8769,3	3566	245,9%
sep.-25	443,1	4,7	9217,1	3800	**242,6%**

Fuente: Confederación Hidrográfica del Duero
Tabla 11. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Salto de Saucelle y río Águeda)
Tabela 11. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Barragem de Saucelle e rio Águeda)



Fuente: Confederación Hidrográfica del Duero
Gráfico 8. Aportación mensual acumulada en Saucelle y río Águeda (2024/2025)
Gráfico 8. Afluência mensal acumulada em Saucelle e rio Águeda (2024/2025)

3.3.2. RÉGIMEN DE CAUDALES TRIMESTRALES

3.3.2.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN TRIMESTRAL

El caudal integral trimestral no se aplica en los trimestres en los que la precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses, hasta el día 1 del tercer mes del trimestre, sea inferior al 65% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.

En el primer trimestre, las precipitaciones acumuladas hasta el 1 de diciembre de 2024 fueron del 123 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22**)**, por lo que no se dieron condiciones de excepción al cumplimiento del caudal trimestral.

Durante el segundo trimestre, la precipitación de referencia registrada acumulada hasta el 1 de marzo de 2025 es del 102 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

En el tercer trimestre, a fecha de control del convenio, 1 de junio de 2025, las precipitaciones acumuladas fueron del 121 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22**)**, por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

En el cuarto trimestre, la precipitación de referencia acumulada a fecha 1 de septiembre de 2025, alcanza el 137 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la

3.3.2. REGIME DE CAUDAIS TRIMESTRAIS

3.3.2.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO TRIMESTRAL

O caudal integral trimestral não se aplica nos trimestres em que a precipitação de referência acumulada num período de seis meses, até ao dia 1 do terceiro mês do trimestre, seja inferior a 65% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período.

No primeiro trimestre, as precipitações acumuladas até 1 de dezembro de 2024 foram de 123 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No segundo trimestre, a precipitação de referência acumulada à data de 1 de março 2025, primeiro dia do terceiro mês do trimestre, correspondeu a 102% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No terceiro trimestre, a precipitação de referência acumulada à data de 1 de junho de 2025, primeiro dia do terceiro mês do trimestre, correspondeu a 121% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No quarto trimestre, a precipitação de referência acumulada à data de 1 de setembro de 2025, correspondeu a 137 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na

serie histórica de comparación (1945/46 – 2021/22**)**, por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

série histórica de comparação (1945/46 – 2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

Trimestre / Mes		Precipitación en la cuenca de la estación de control Embalse de Saucelle y río Águeda (Duero)			
		Precipitación de referencia registrada (mm)	Precipitación de referencia acumulada en los 6 meses (mm)	Precipitación media acumulada trimestre en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca
AH ANTERIOR	jun.-24	64,2			
	jul.-24	5,1			
	ago.-24	27,3			
	sep.-24	35,7			
OCT-DIC [1]	oct.-24	104,0			
	nov.-24	21,8	258,1	209,5	**123,2%**
	dic.-24	6,6			
ENE-MAR [2]	ene.-25	67,9			
	feb.-25	33,8	269,8	265,0	**101,8%**
	mar.-25	92,1			
ABR-JUN [3]	abr.-25	58,5			
	may.-25	62,5	321,4	266,7	**120,5%**
	jun.-25	45,4			
JUL-SEP [4]	jul.-25	16,0			
	ago.-25	13,1	287,6	210,6	**136,6%**
	sep.-25	5,2			

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología

Tabla 12. Precipitaciones de referencia (Salamanca, Valladolid, León, Soria) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos

Tabela 12. Precipitações de referência *(*Salamanca, Valladolid, León, Soria) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro trimestre versus valores históricos

En el gráfico siguiente se muestra la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas, junto con el valor alcanzado en el año hidrológico.

O gráfico seguinte mostra a tendência das precipitações históricas acumuladas, em conjunto com o valor alcançado no ano hidrológico.

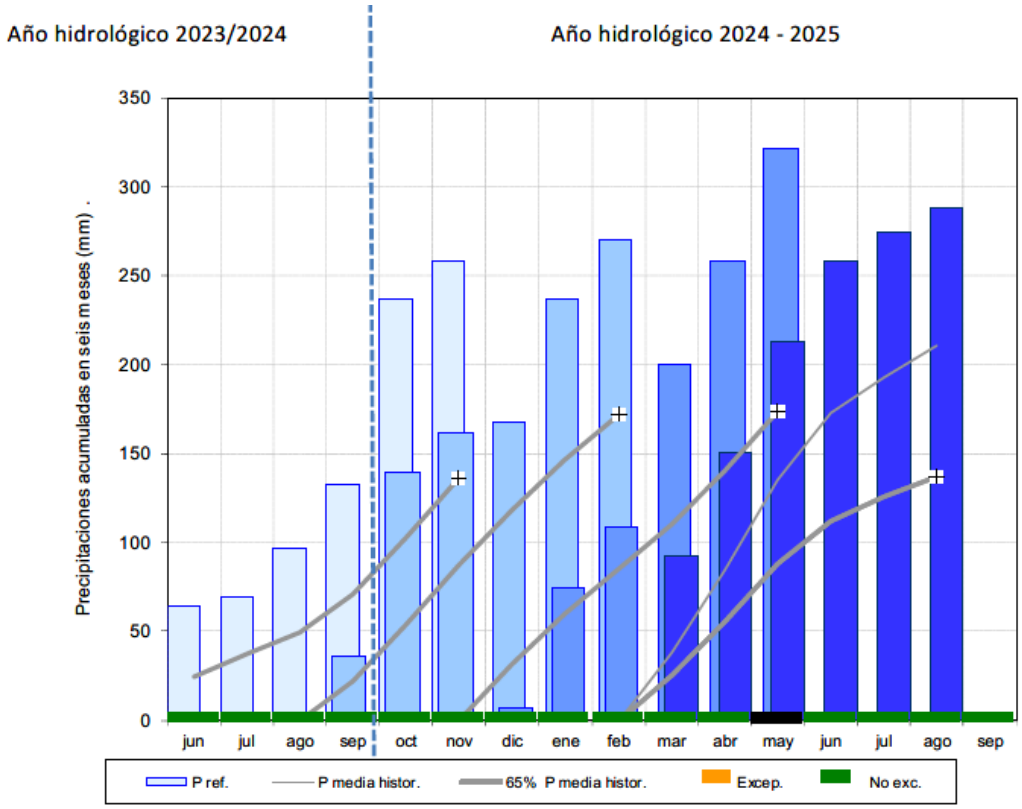


Gráfico 9. Precipitaciones de referencia (Salamanca, Valladolid, León, Soria) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre)

Gráfico 9. Precipitações de referência (Salamanca, Valladolid, León, Soria) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro mês do trimestre versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro)

3.3.2.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL TRIMESTRE

En cuanto a las aportaciones trimestrales registradas en la estación de control de la presa de Saucelle y el río Águeda, en la siguiente tabla se observa que, los volúmenes trimestrales registrados han sido de 1.766 hm^3, 3.608 hm^3, 2.533 hm^3 y 1.301 hm^3, respectivamente, lo que equivale al 304%, 501%, 487% y 437% de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción.

Por tanto, se ha cumplido con los caudales trimestrales comprometidos durante todo el año hidrológico 2024/2025.

3.3.2.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO TRIMESTRE

Relativamente às afluências trimestrais registadas na estação de controlo de Saucelle e rio Águeda, na tabela seguinte observa-se que os volumes acumulados durante os quatro trimestres alcançaram respectivamente 1.766 hm^3, 3.608 hm^3, 2.533 hm^3 e 1.311 hm^3, correspondendo 304%, 501%, 487% e 437% do volume a cumprir em caso de ausência de exceção para cada trimestre.

Assim, os caudais integrais cumpriram, durante o ano hidrológico 2024/2025, os valores trimestrais definidos na Convenção.

Mes	Estación de Control de la Cuenca del Duero **Embalse de Saucelle y río Águeda**				
	Q mes (hm^3) Saucelle	Águeda	Q tri acum. (hm^3) (1)	Q ref. tri acum. (hm^3) (2)	Ratio (1)/(2)
oct.-24	667,7	17,2	684,9	177	388,0%
nov.-24	606,7	16,3	1307,9	379	344,9%
dic.-24	442,4	15,6	1766,0	580	**304,5%**
ene.-25	762,4	40,3	802,7	246	326,2%
feb.-25	1360,7	53,3	2216,7	458	483,7%
mar.-25	1250,9	140,1	3607,7	720	**501,1%**
abr.-25	1022,0	54,4	1076,4	202	534,0%
may.-25	891,7	70,8	2038,8	365	558,6%
jun.-25	487,6	6,6	2533,0	520	**487,1%**
jul.-25	393,4	4,9	398,3	106	376,3%
ago.-25	459,4	5,0	862,6	181	477,2%
sep.-25	443,1	4,7	1310,4	300	**436,8%**

Fuente: Confederación Hidrográfica del Duero

Tabla 13. Aportación trimestral acumulada 2024/2025 (Salto de Saucelle y río Águeda)

Tabela 13. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Barragem de Saucelle e rio Águeda)

El gráfico siguiente muestra la aportación acumulada en el salto de Saucelle y río Águeda, junto con las curvas de aportación trimestral acumulada, referencia teórica para alcanzar los objetivos mínimos trimestrales al final de cada trimestre en caso de no excepción.

O gráfico seguinte mostra a afluência mensal acumulada durante os três primeiros trimestres do ano hidrológico em Saucelle e rio Águeda, conjuntamente com a curva de afluência acumulada, referência teórica para alcançar o objectivo mínimo no final de cada trimestre, em caso de não exceção.

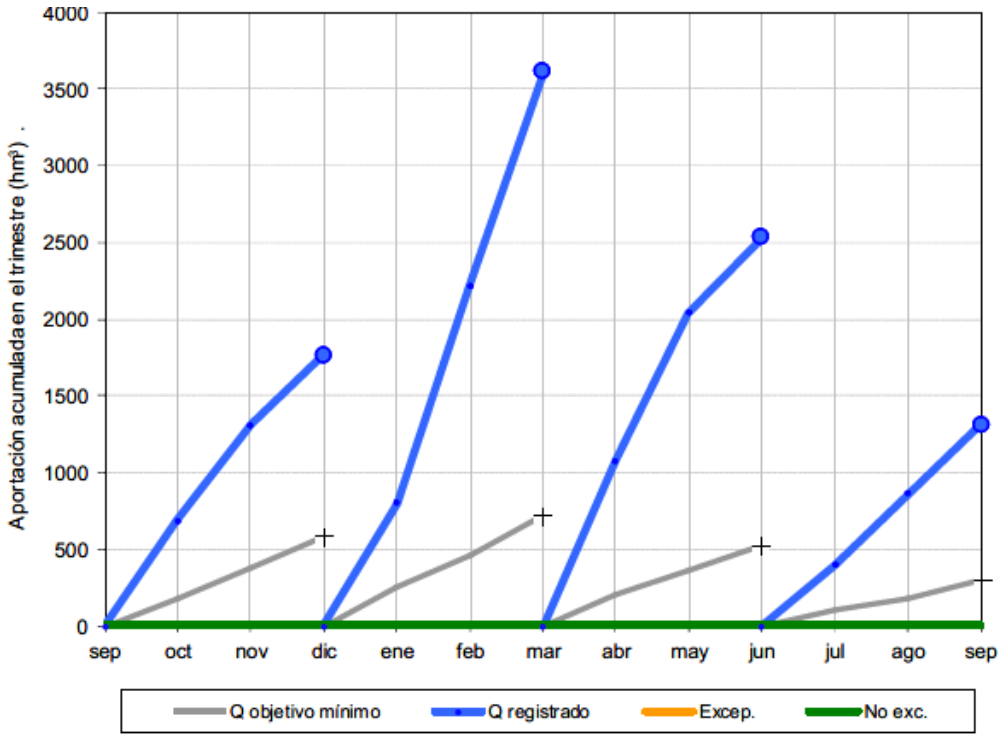


Gráfico 10. Aportación trimestral acumulada en Saucelle y río Águeda 2024/2025
Gráfico 10. Afluência trimestral acumulada na Barragem de Saucelle e rio Águeda 2024/2025

3.3.3. RÉGIMEN DE CAUDALES SEMANALES

3.3.3.1. APORTACIONES REGISTRADAS SEMANALMENTE

La aportación integral semanal registrada en la estación de control de Saucelle y río Águeda para el presente año hidrológico se recoge en la siguiente tabla, indicando con asterisco las semanas que pertenecen a dos trimestres o a dos años hidrológicos.

3.3.3. REGIME DE CAUDAIS SEMANAIS

3.3.3.1. AFLUÊNCIAS REGISTADAS SEMANALMENTE

A afluência integral semanal registada na estação de controlo de Saucelle e rio Águeda para o presente ano hidrológico, apresenta-se nas tabelas seguintes, indicando-se com asterisco as semanas que pertencem a dois trimestres ou a dois anos hidrológicos.

Año Hidrológico 2024/25	Estación de Control de la Cuenca del Duero - Embalse de Saucelle y río Águeda													
	Q semana (hm^3) [Con asterisco, las semanas que pertenecen a dos trimestres]													
TRIMESTRE OCT-DIC	30-sep *	7-oct.	14-oct.	21-oct.	28-oct.	4-nov.	11-nov.	18-nov.	25-nov.	2-dic.	9-dic.	16-dic.	23-dic.	30-dic *
No Excepción	118,7	109,6	138,6	220,2	186,9	210,3	158,1	88,0	112,0	75,4	146,1	72,3	79,2	94,3
TRIMESTRE ENE-MAR		6-ene.	13-ene.	20-ene.	27-ene.	3-feb.	10-feb.	17-feb.	24-feb.	3-mar.	10-mar.	17-mar.	24-mar.	31-mar *
No Excepción		101,5	294,7	185,1	248,7	407,3	404,5	285,3	269,7	227,1	435,8	267,5	382,8	293,0
TRIMESTRE ABR-JUN		7-abr.	14-abr.	21-abr.	28-abr.	5-may.	12-may.	19-may.	26-may.	2-jun.	9-jun.	16-jun.	23-jun.	30-jun *
No Excepción		310,4	152,9	152,9	241,6	200,9	266,8	273,6	140,4	90,7	109,4	123,0	128,4	162,0
TRIMESTRE JUL-SEPT		7-jul.	14-jul.	21-jul.	28-jul.	4-ago.	11-ago.	18-ago.	25-ago.	1-sep.	8-sep.	15-sep.	22-sep.	29-sep *
No excepción		87,5	98,6	64,7	23,7	118,1	143,9	86,2	108,2	66,5	104,6	135,5	102,9	-

Fuente: Confederación Hidrográfica del Duero

Tabla 14. Aportación semanal acumulada en el año hidrológico 2024/2025 (Salto de Saucelle y río Águeda)

Tabela 14. Afluência semanal acumulada no ano hidrológico 2024/2025 (Barragem de Saucelle e rio Águeda)

En la siguiente gráfica se presentan los caudales integrales semanales registrados en la estación de control de Saucelle y río Águeda desde el comienzo del año hidrológico. Como puede observarse durante el año hidrológico 2024/2025, los caudales mínimos semanales registrados han resultado siempre superiores a los 15 hm^3 comprometidos.

No gráfico seguinte apresentam-se os caudais integrais semanais registados desde o início do ano hidrológico. Como se pode observar no ano hidrológico de 2024/2025 foi cumprido o regime de caudais semanais estabelecido pela Convenção de Albufeira (15 hm^3).

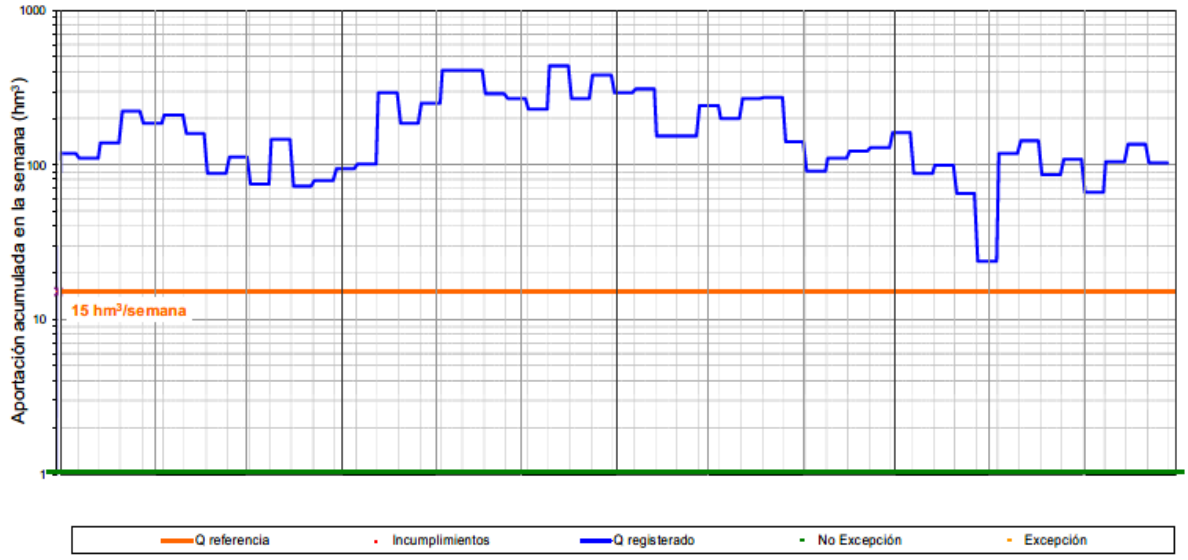


Gráfico 11. Aportación semanal acumulada en Saucelle y río Águeda 2024/2025
Gráfico 11. Volumes semanais acumulados em Saucelle e rio Águeda 2024/2025

3.4. ESTACIÓN DE CONTROL DE CRESTUMA

3.4.1. RÉGIMEN DE CAUDALES ANUALES

3.4.1.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN ANUAL

La precipitación de referencia para la estación de control de Crestuma es calculada de acuerdo con los valores de las precipitaciones observadas en las mismas estaciones pluviométricas utilizadas para la estación de control de Saucelle y Águeda.

Por tanto, como ya se ha descrito anteriormente, la precipitación de referencia acumulada en lo que va del año hidrológico 2024/2025 para la cuenca en la estación de control de Crestuma ha sido de 527 mm, lo que supone un 111 % de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22).

Las precipitaciones acumuladas registradas, desde el 1 de octubre de 2024 hasta el 1 de junio de 2025 fueron superiores al umbral de excepción fijado en el Convenio (65%), por lo que no se dieron las condiciones para declarar la excepcionalidad al cumplimiento del régimen de caudal anual comprometido.

3.4.1.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL AÑO HIDROLÓGICO

Según el Convenio de Albufeira, el caudal integral anual mínimo a transferir en caso de "no excepción" en el punto de control correspondiente a Crestuma es de 5.000 hm^3/año.

Los volúmenes totales aportados en el año hidrológico 2024/2025 en la estación de control de Crestuma se sitúan en 16.375 hm^3 y corresponden al 327% del volumen anual mínimo comprometido en situación de no excepción.

3.4. ESTAÇÃO DE CONTROLO DE CRESTUMA

3.4.1. REGIME DE CAUDAIS ANUAIS

3.4.1.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO ANUAL

A precipitação de referência para a estação de controlo de Crestuma é calculada de acordo com os valores das precipitações observadas nas mesmas estações udográficas utilizadas para a estação de controlo de Saucelle e Águeda.

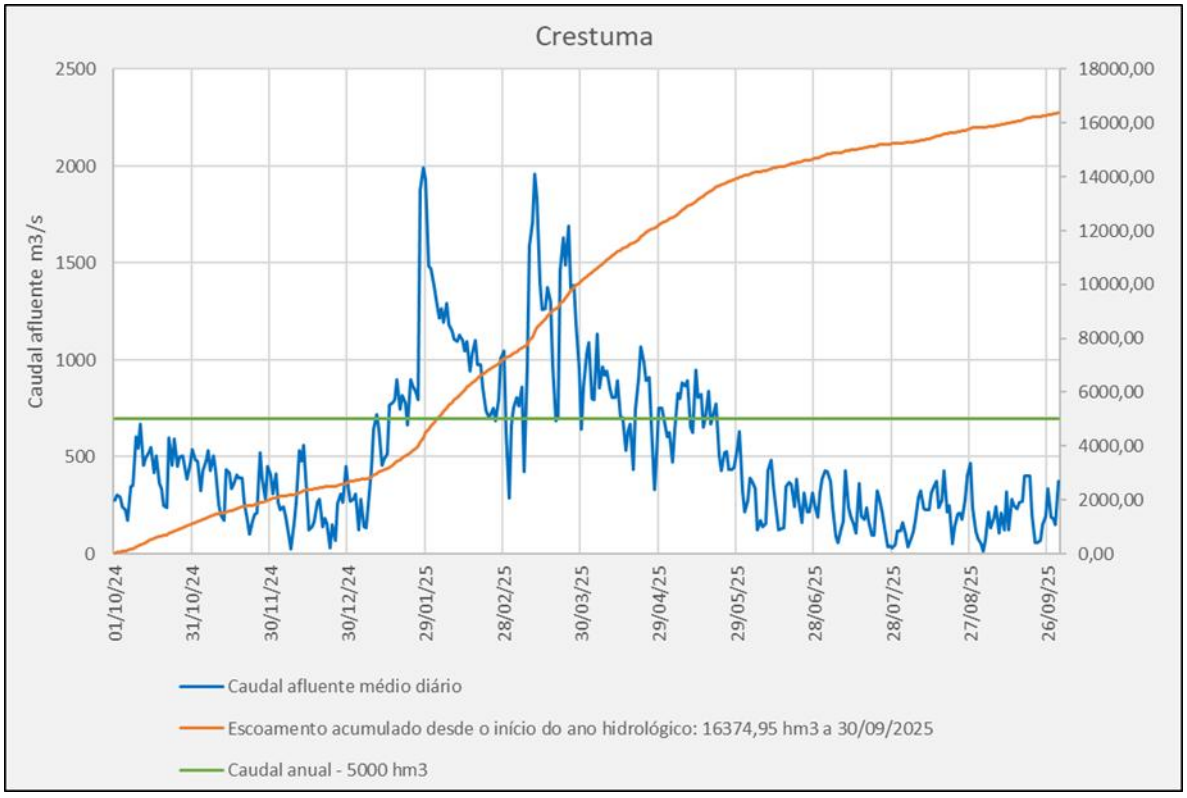
Tal como já foi anteriormente referido, a precipitação de referência acumulada no ano hidrológico 2024/2025, para a bacia hidrográfica definida na estação de Crestuma, foi de 527 mm, o que representa 111 % da precipitação média acumulada, para esse mesmo período, na série histórica de comparação (1945/46-2021/22).

As precipitações acumuladas registadas, desde 1 de outubro de 2024 até 1 de junho de 2025, foram superiores ao limiar de exceção fixado na Convenção (65%). Por tanto, não se verificaram as condições para declarar exceção ao cumprimento do regime de caudal anual comprometido

3.4.1.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO ANO HIDROLÓGICO

De acordo com o Convenção de Albufeira, o caudal integral anual mínimo a transferir em caso de "não exceção" é de 5.000 hm^3/ano na secção de controlo de Crestuma.

Os volumes totais acumulados no ano hidrológico 2024/2025 na estação de controlo de Crestuma foram de 16.375 hm^3 e correspondem a 327% do volume anual mínimo comprometido na situação de não exceção.



Fonte: SNIRH
Gráfico 12. Aportación semanal acumulada en Crestuma 2024/2025
Gráfico 12. Afluências mensais acumuladas em Crestuma 2024/2025

3.4.2. RÉGIMEN DE CAUDALES TRIMESTRALES

3.4.2.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN TRIMESTRAL

Como ya se ha referido para el punto de control de Saucelle, también en Crestuma no se dieron las condiciones para declarar la excepcionalidad al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

3.4.2.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL TRIMESTRE

En cuanto a las aportaciones trimestrales registradas en la estación de control de Crestuma, en la siguiente tabla se observa que los volúmenes acumulados durante los cuatro trimestres del año hidrológico 2024/2025 han alcanzado valores respectivamente de 2.681 hm^3, 7.513hm^3, 4.532 hm^3 e 1.649 hm^3, que equivale respectivamente al 54%, 204%, 295% y 327% de los volúmenes trimestrales mínimos comprometidos en situación de no excepción. Por tanto, se cumple con los caudales trimestrales comprometidos durante este año hidrológico 2024/2025.

3.4.2. REGIME DE CAUDAIS TRIMESTRAIS

3.4.2.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO TRIMESTRAL

Tal como já foi referido para a estação de controlo de Saucelle, também em Crestuma não se verificaram as condições para declarar a excepcionalidade do cumprimento do regime de caudais trimestrais.

3.4.2.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO TRIMESTRE

Relativamente às afluências trimestrais registadas na estação de controlo de Crestuma, na tabela seguinte observa-se que os volumes acumulados durante os quatro trimestres do ano hidrológico 2024/2025 alcançaram valores respectivamente de 2.681 hm^3, 7.513 hm^3, 4.532 hm^3 e 1.649 hm^3, correspondendo a 54 %, 204 %, 295 % e 327% do volume a cumprir em caso de ausência de exceção para cada trimestre.

Assim os caudais trimestrais estabelecidos foram cumpridos no ano hidrológico de 2024/2025.

Análise de Volumes (hm3) - Crestuma (07G/01A) - 2024/2025		
TRIMESTRES	VOLUME A CUMPRIR	VOLUME REGISTADO
1.º - OUT A DEZ	770	2681,39
2.º - JAN A MAR	950	7512,62
3.º - ABR A JUN	690	4532,21
4.º - JUL A AGO	400	1648,73
Legenda:		
Cumpre	Não Cumpre	
Regime Normal	Exceção	não definido

Fonte: SNIRH

Tabla 15. Aportación trimestral acumulada en el año hidrológico 2024/2025 (Crestuma)
Tabela 15. Análise trimestral dos volumes acumulados no ano hidrológico 2024/2025 (Crestuma)

3.4.3. RÉGIMEN DE CAUDALES SEMANALES

3.4.3.1. APORTACIONES REGISTRADAS SEMANALMENTE

La aportación integral semanal registrada en la estación de control de Crestuma para el presente año hidrológico se recoge en la siguiente tabla. Como puede observarse, durante el presente año hidrológico se ha cumplido con el régimen de caudales semanales, siendo en todo momento superiores a los 20 hm^3, caudal semanal comprometido en caso de no excepción.

3.4.3. REGIME DE CAUDAIS SEMANAIS

3.4.3.1. AFLUÊNCIAS REGISTADAS SEMANALMENTE

A afluência integral semanal registada na estação de controlo de Crestuma para o presente ano hidrológico apresenta-se na tabela seguinte. Como se pode observar, ao longo do ano hidrológico foi cumprido o regime de caudais semanais, que foram sempre superiores aos 20 hm^3 estabelecidos.

Análise semanal dos volumes (hm^3) - Crestuma 2024/2025						
Cumprimento ≥ 20 hm3						
06/10/2024	13/10/2024	20/10/2024	27/10/2024	03/11/2024	10/11/2024	17/11/2024
299,4	299,9	254,6	288,9	269,0	237,6	198,0
24/11/2024	01/12/2024	08/12/2024	15/12/2024	22/12/2024	29/12/2024	05/01/2025
146,4	221,5	126,0	208,9	114,5	132,5	151,2
12/01/2025	19/01/2025	26/01/2025	02/02/2025	09/02/2025	16/02/2025	23/02/2025
289,5	431,2	488,4	989,5	726,8	642,9	524,8
02/03/2025	09/03/2025	16/03/2025	23/03/2025	30/03/2025	06/04/2025	13/04/2025
449,4	451,9	951,2	642,1	753,0	566,6	534,1
20/04/2025	27/04/2025	04/05/2025	11/05/2025	18/05/2025	25/05/2025	01/06/2025
381,5	498,6	382,1	480,4	466,5	359,2	261,2
08/06/2025	15/06/2025	22/06/2025	29/06/2025	06/07/2025	13/07/2025	20/07/2025
156,4	167,5	181,6	143,6	194,3	117,1	115,7
27/07/2025	03/08/2025	10/08/2025	17/08/2025	24/08/2025	31/08/2025	07/09/2025
97,0	52,4	124,8	190,9	107,9	140,9	83,7
14/09/2025	21/09/2025	28/09/2025				
132,2	172,0	101,3				
Regime Normal		Excepção		n/d		

Fonte: SNIRH

Tabla 16. Aportación semanal en el año hidrológico 2024/2025 (Crestuma)

Tabela 16. Análise semanal dos volumes no ano hidrológico 2024/2025 (Crestuma)

4. CUENCA HIDROGRÁFICA DEL TAJO

4. BACIA HIDROGRÁFICA DO TEJO

Figura 3. Cuenca hidrográfica del Tajo / Bacia hidrográfica do Tejo

4.1. ESTACIONES PLUVIOMÉTRICAS Y DE CONTROL

De acuerdo con lo establecido en el Convenio de Albufeira, la precipitación de referencia de la cuenca del río Tajo para la comprobación de estados de excepción al régimen de caudales, se calcula con los valores de las precipitaciones observadas en las estaciones pluviométricas de Cáceres y Madrid en la parte española y de Rego da Murta y Ladoeiro en la parte portuguesa.

Las estaciones de control del régimen de caudales del Convenio de Albufeira, en la cuenca hidrográfica del río Tajo, se localizan en el salto de Cedillo y Ponte de Muge.

En la parte portuguesa de la cuenca del Tajo, el punto de control de Ponte Muge se encuentra en una estación de control extinta, pero cuyos valores son posibles de ser estimados a partir de la estación del Almourol, que cubre el 98% de la superficie definida para Ponte Muge. Para estimar los caudales de Ponte Muge se multiplican los registros de Almourol por el coeficiente 1,031492, según lo definido en el

4.1. ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E DE CONTROLO

De acordo com o estabelecido na Convenção de Albufeira, a precipitação de referência da bacia do Tejo para a verificação das condições de exceção ao regime de caudais, calcula-se com os valores das precipitações observadas nas estações udográficas de Cáceres e Madrid na parte espanhola e Rego da Murta e Ladoeiro na parte portuguesa.

As estações de controlo do regime de caudais da Convenção de Albufeira na bacia hidrográfica do Tejo localizam-se na secção da barragem de Cedillo e Ponte de Muge.

Na parte portuguesa da bacia hidrográfica do rio Tejo o ponto de controlo localiza-se numa estação hidrométrica extinta, mas cujos valores são passíveis de ser estimados a partir da estação ativa de Almourol, que abrange 98% da área da bacia definida em Ponte Muge. Assim, para obter as afluências a Ponte Muge multiplica-se os registos de Almourol pelo factor 1,031492, conforme definido no "*Documento de*

"*Documento de coordinación sobre las metodologías de cálculo de caudales en las estaciones de control de refencia del Convenio*", aprobado en la XXIª reunión plenaria de la CADC.

En el caso de que la estación de Almourol presentara fallos o los datos no fueran totalmente fiables, los valores de caudal serían determinados a partir de los datos hidrométricos de tres estaciones: Castelo de Bode, Belver y Fábrica da Matrena. Las estaciones de Bode y Belver están situadas en emblases por lo que se emplearían los caudales díarios de salida. La verificación de cualquier fallo y de su fiabilidad es realizada a diario.

coordenação relativo aos métodos de determinação de caudais nas secções hidrométricas de controlo da Convenção", aprobado na XXIª Reunião Plenária da CADC.

No caso da estação de Almourol apresentar falhas ou os dados não serem totalmente fiáveis os valores de caudal são determinados a partir dos dados hidrométricos de três estações, Castelo de Bode, Belver e Fábrica da Matrena. As duas primeiras estações localizam-se em barragens, sendo utilizados os caudais efluentes diários. A verificação das falhas e da sua fiabilidade é efectuada dia-a-dia.

4.2. ESTACIÓN DE CONTROL DEL SALTO DE CEDILLO

4.2.1. RÉGIMEN DE CAUDALES ANUALES

4.2.1.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN ANUAL

La precipitación de referencia acumulada en el año hidrológico 2024/2025 para la cuenca en la estación de control del salto de Cedillo ha sido de 618 mm, lo que supone un 131 % de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22).

4.2. ESTAÇÃO DE CONTROLO DO BARRAGEM DE CEDILLO

4.2.1. REGIME DE CAUDAIS ANUAIS

4.2.1.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO ANUAL

A precipitação de referência acumulada no fim do ano hidrológico 2024/2025 na estação de controlo da barragem de Cedillo foi de 618 mm, que corresponde a 131% da precipitação média acumulada, para esse mesmo período, na série histórica de comparação (1945/46-2021/22).

Mes	Precipitación en la cuenca de la estación de control Embalse de Cedillo (Tajo)			
	Precipitación de referencia [Cáceres, Madrid (Retiro)]		Precipitación media acumulada en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca
	mensual (mm)	mensual acumulada (mm)		
AÑO HIDROLÓGICO 2023/24	589,1	589,1	471,7	124,9%
oct.-24	114,7	114,7	58,0	197,7%
nov.-24	13,2	127,9	119,9	106,6%
dic.-24	4,3	132,2	176,9	74,7%
ene.-25	77,1	209,3	223,0	93,8%
feb.-25	32,4	241,6	269,1	89,8%
mar.-25	194,0	435,6	313,3	**139,0%**
abr.-25	84,8	520,4	361,7	143,9%
may.-25	67,4	587,8	405,5	145,0%
jun.-25	15,7	603,5	427,0	141,4%
jul.-25	1,5	605,0	434,9	139,1%
ago.-25	2,4	607,4	443,7	136,9%
sep.-25	10,2	617,6	471,7	130,9%

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología

Tabla 17. Precipitaciones de referencia (Cáceres 50% y Madrid 50%) en 2024/2025 versus valores históricos

Tabela 17. Precipitações de referência (Cáceres 50% e Madrid 50%) em 2024/2025 versus valores históricos

El siguiente gráfico representa las precipitaciones del año hidrológico 2023/2024 y 2024/2025 en la estación de Cedillo, junto a la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas.

No gráfico seguinte observam-se as precipitações registadas no ano hidrológico 2023/2024 e 2024/2025 na estação de controlo da barragem de Cedillo, em conjunto com a tendência das precipitações históricas acumuladas.

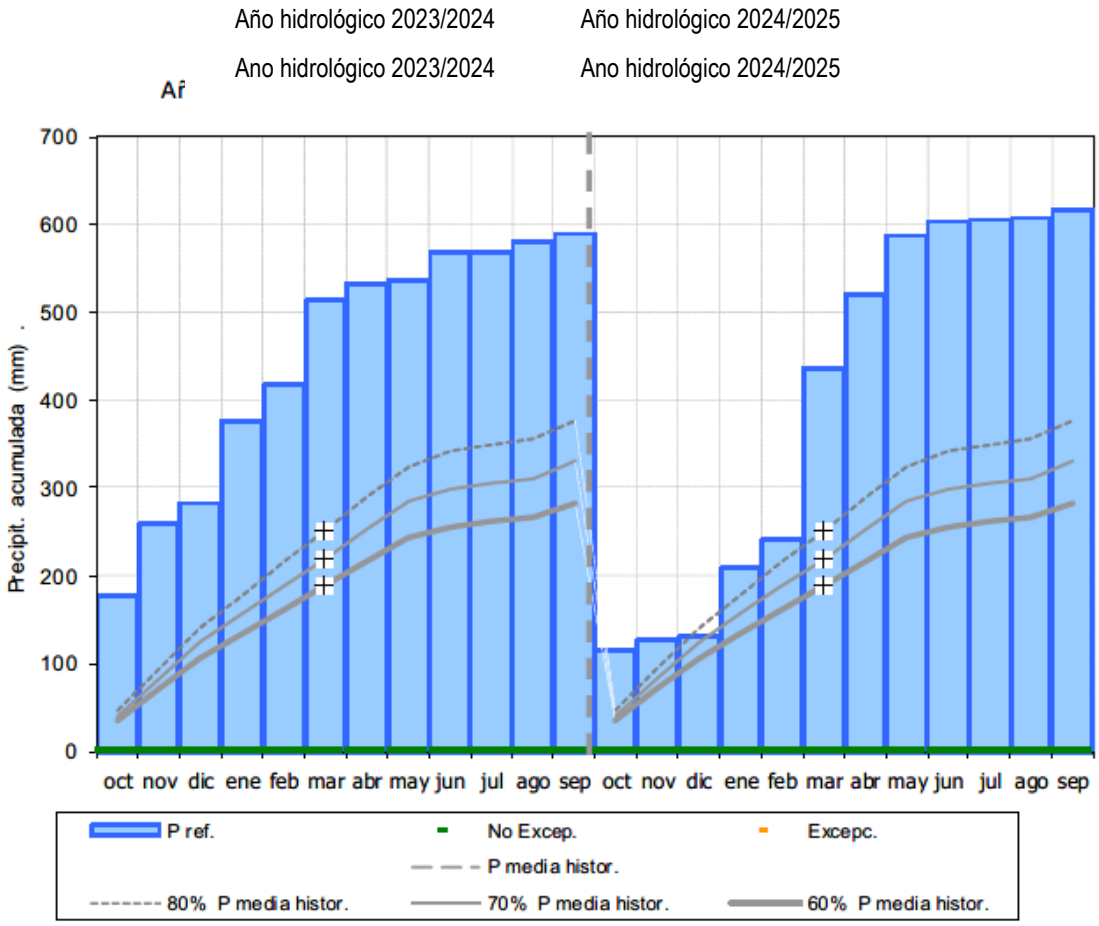


Gráfico13. Precipitaciones de referencia en Cedillo (Cáceres 50% y Madrid 50%) en 2023/2024 y 2024/2025 versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre)

Gráfico 13. Precipitações de referência em Cedillo (Cáceres 50% e Madrid 50%) em 2023/2024 e 2024/2025 versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro)

La precipitación de referencia acumulada desde el 1 de octubre de 2024 hasta el 1 de abril de 2025 ha sido del 139 % de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22), superior a los valores umbral de

As precipitações acumuladas registadas, desde 1 de outubro de 2024 até 1 de abril de 2025, foram de 139 % da precipitação média de referência para este mesmo período na série histórica 1945/46-2021/22, superiores ao limiar de exceção fixado na Convenção (60%). Por tanto,

excepción fijados en el Convenio (60%). Por tanto, no se dieron las condiciones para declarar la excepcionalidad al cumplimiento del régimen de caudal anual comprometido.

4.2.1.2. APORTACIÓN ANUAL EN EL AÑO HIDROLÓGICO

Según el Convenio de Albufeira, el caudal integral anual mínimo a transferir en caso de "no excepción" es de 2.700 hm^3/año en el punto de control del salto de Cedillo y de 1.300 hm^3 complementarios en la estación de aforo de Ponte de Muge, relativos solo a la subcuenca portuguesa entre Cedillo y Ponte de Muge.

Los volúmenes totales transferidos en el año hidrológico 2024/2025 en la estación de Cedillo han sido 9.853 hm^3, que corresponde al 365 % del caudal anual mínimo comprometido de 2.700 hm^3/año en situación de no excepción.

La aportación anual de la parte portuguesa de la cuenca en la estación de control de Ponte de Muge se cifra en 5.944 hm^3, que corresponden a un 457 % del caudal integral anual mínimo, en caso de no excepción.

Por tanto, considerando los datos de aportación desde el inicio del año hidrológico, se cumple con el caudal anual comprometido en la estación del Salto de Cedillo y de Ponte de Muge.

não se verificaram as condições para declarar exceção ao cumprimento do regime de caudal anual comprometido

4.2.1.2. AFLUÊNCIA ANUAL NO ANO HIDROLÓGICO

De acordo com a Convenção de Albufeira, o caudal integral anual mínimo a transferir, em caso de "não excepção", é de 2.700 hm^3/ano na secção de controlo da barragem de Cedillo e de 1.300 hm^3/ano complementares na estação hidrométrica de Ponte Muge, referentes somente à sub-bacia portuguesa entre Cedillo e Ponte de Muge.

Os volumes totais transferidos no ano hidrológico 2024/2025 na estação de Cedillo foram de 9.853 hm^3 correspondente a 365% do volume anual mínimo, a transferir na situação de não exceção (2.700 hm^3/ano)

O volume referente à parte portuguesa da bacia a estação de controlo de Ponte de Muge foram de 5.944 hm^3, que correspondem a 457 % do caudal integral anual mínimo, no caso de não excepção.

Assim, considerando os volumes registados desde o início do ano, foi cumprido o caudal integral anual acordado para a estação de controlo de Cedillo y de Ponte de Muge.

Mes	Estación de Control de la Cuenca del Tajo **Embalse de Cedillo**			
	Q mes (hm^3)	Q acum. (hm^3) (1)	Q ref. acum. (hm^3) (2)	Ratio (1)/(2)
oct.-24	675,9	675,9	281	240,7%
nov.-24	329,5	1005,4	648	155,3%
dic.-24	434,2	1439,6	963	149,4%
ene.-25	669,3	2108,9	1240	170,1%
feb.-25	1157,7	3266,6	1454	224,7%
mar.-25	2610,9	5877,5	1660	354,1%
abr.-25	1443,7	7321,3	1833	399,5%
may.-25	672,7	7994,0	2025	394,8%
jun.-25	514,6	8508,6	2212	384,7%
jul.-25	347,4	8856,0	2386	371,1%
ago.-25	451,7	9307,7	2540	366,5%
sep.-25	545,4	9853,0	2700	**364,9%**

Fuente: Confederación Hidrográfica del Tajo

Tabla 18. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Salto de Cedillo)

Tabela 18. Afluência mensal acumulada no ano hidrológico 2024/2025 (Barragem de Cedillo)

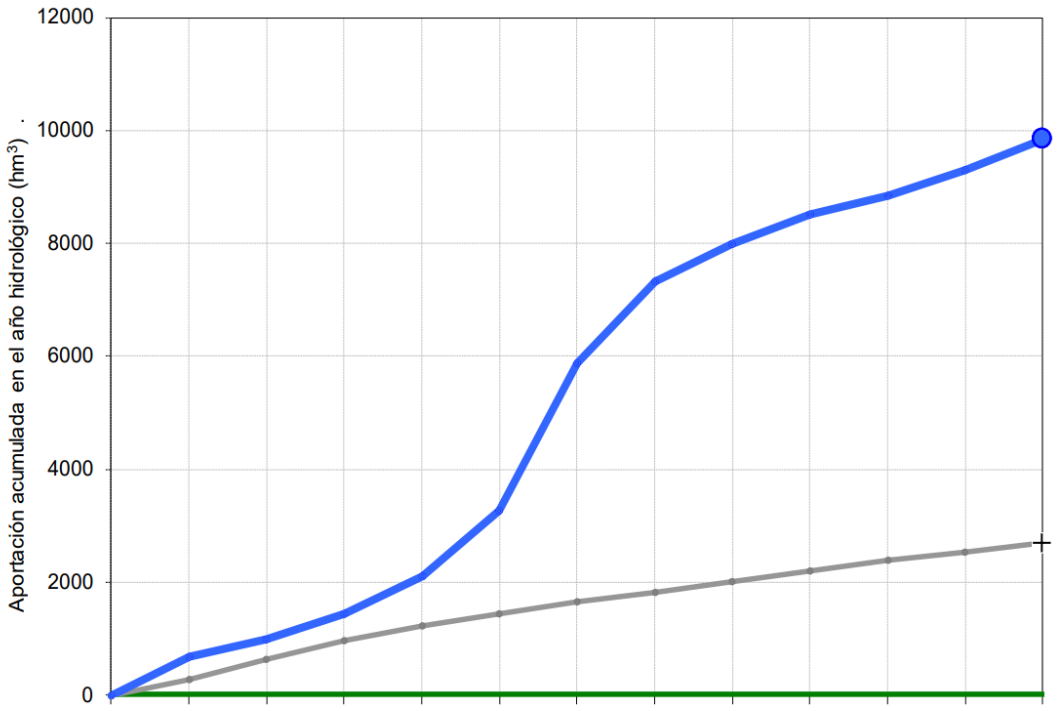


Gráfico 14. Aportación mensual acumulada en el salto de Cedillo (2024/2025)

Gráfico 14. Afluência mensal acumulada na Barragem de Cedillo (2024/2025)

4.2.2. RÉGIMEN DE CAUDALES TRIMESTRALES

4.2.2.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN TRIMESTRAL

El caudal integral trimestral no se aplica en los trimestres en los que la precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses, hasta el día 1 del tercer mes del trimestre, sea inferior al 60% de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 – 2021/22).

Durante el primer trimestre, a fecha 1 de diciembre de 2024, las precipitaciones acumuladas alcanzaron el 97 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

Durante el segundo trimestre, a fecha 1 de marzo de 2025, las precipitaciones acumuladas alcanzaron el 84 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

Durante el tercer trimestre, a fecha 1 de junio de 2025, las precipitaciones de referencia alcanzaron el 161 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

Durante el cuarto trimestre, a fecha 1 de septiembre de 2025, las precipitaciones de referencia alcanzaron el 210 % de la precipitación media acumulada en el mismo

4.2.2. REGIME DE CAUDAIS TRIMESTRAIS

4.2.2.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO TRIMESTRAL

O caudal integral trimestral não se aplica nos trimestres em que a precipitação de referência acumulada num período de seis meses até ao 1º dia do terceiro mês do trimestre seja inferior a 60% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22).

No primeiro trimestre do ano hidrológico 2024/2025, a precipitação de referência à data de 1 de dezembro 2024 correspondeu a 97 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No segundo trimestre, a precipitação de referência acumulada à data de 1 de março de 2025, primeiro dia do terceiro mês do trimestre, correspondeu a 84 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No terceiro trimestre, a precipitação de referência acumulada à data de 1 de junho de 2025, primeiro dia do terceiro mês do trimestre, correspondeu a 161 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

No quarto trimestre, a precipitação de referência acumulada à data de 1 de setembro de 2024, primeiro dia do terceiro mês do trimestre, correspondeu a 210 % da precipitação média

periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral.

acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), pelo que não se declarou exceção ao cumprimento do regime trimestral.

Trimestre / Mes		Precipitación en la cuenca de la estación de control Embalse de Cedillo (Tajo)			
		Precipitación de referencia registrada (mm)	Precipitación de referencia acumulada en los 6 meses (mm)	Precipitación media acumulada trimestre en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca
AH ANTERIOR	jun.-24	32,7			
	jul.-24	0,0			
	ago.-24	11,0			
	sep.-24	9,6			
OCT-DIC [1]	oct.-24	114,7			
	nov.-24	13,2	181,1	186,7	**97,0%**
	dic.-24	4,3			
ENE-MAR [2]	ene.-25	77,1			
	feb.-25	32,4	251,2	297,4	**84,4%**
	mar.-25	194,0			
ABR-JUN [3]	abr.-25	84,8			
	may.-25	67,4	459,9	285,6	**161,1%**
	jun.-25	15,7			
JUL-SEP [4]	jul.-25	1,5			
	ago.-25	2,4	365,8	174,6	**209,5%**
	sep.-25	10,2			

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología

Tabla 19. Precipitaciones de referencia (Cáceres Madrid) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos

Tabela 19. Precipitações de referência (Cáceres Madrid) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro mês do trimestre versus valores históricos

En el gráfico siguiente se muestra la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas, junto con el valor alcanzado en los cuatro trimestres del año hidrológico.

O gráfico seguinte mostra a tendência das precipitações históricas acumuladas, em conjunto com o valor alcançado nos quatro trimestres do ano hidrológico

Año hidrológico 2023/2024 Año hidrológico 2024/2025

Ano hidrológico 2023/2024 Ano hidrológico 2024/2025

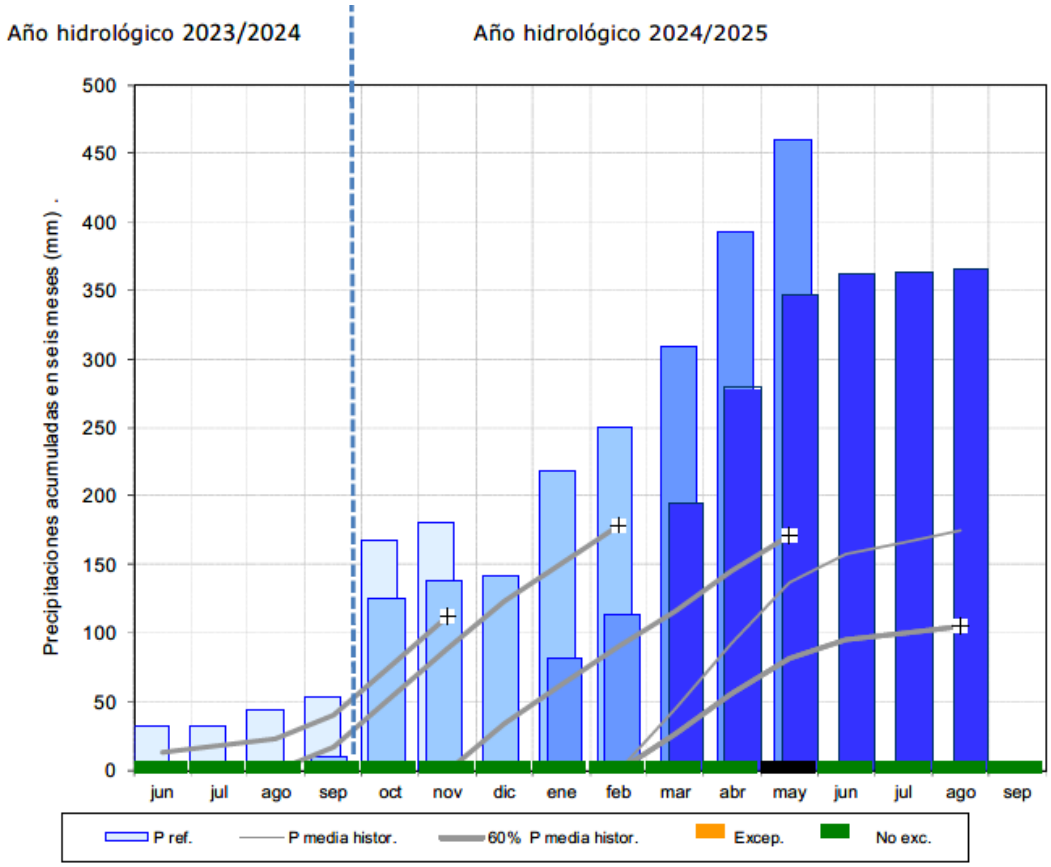


Gráfico 15. Precipitaciones de referencia (Cáceres Madrid) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos (debido a un problema con el programa informático, no es posible incluir en el gráfico los datos de septiembre)

Gráfico 15. Precipitações de referência (Cáceres Madrid) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro mês do trimestre versus valores históricos (devido a um problema no programa informático não foi possível reproduzir o gráfico com a inclusão dos dados de setembro)

4.2.2.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL TRIMESTRE

En cuanto a las aportaciones trimestrales registradas en la estación de control del Salto de Cedillo, en la siguiente tabla se observa que, los volúmenes trimestrales registrados en el año hidrológico 2024/2025 han sido de 1.440 hm^3, 4.438 hm^3, 2.631 hm^3 y 1.344 hm^3, respectivamente, lo que equivale al 488%, 1.268%, 1.196% y 1.034% de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción.

Por tanto, se han cumplido con los caudales trimestrales comprometidos durante todo el año hidrológico 2024/2025.

4.2.2.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO TRIMESTRE

Relativamente às afluências trimestrais registadas na estação de controlo de Cedillo, na tabela seguinte observa-se que os volumes trimestrais acumulados no ano hidrológico 2024/2025, alcançaram respectivamente valores de 1.440 hm^3, 4.438 hm^3, 2.631 hm^3 e 1.344 hm^3, respectivamente, correspondendo a 488%, 1.268%, 1.196% e 1.034% do caudal integral mínimo a transferir em caso de ausência de exceção.

Assim, os volumes mínimos trimestrais na situação de não exceção durante o ano hidrológico de 2024/2025.

Mes	Estación de Control de la Cuenca del Tajo **Embalse de Cedillo**			
	Q mes (hm^3)	Q tri acum. (hm^3) (1)	Q ref. tri acum. (hm^3) (2)	Ratio (1)/(2)
oct.-24	675,9	675,9	86	786,0%
nov.-24	329,5	1005,4	198	507,0%
dic.-24	434,2	1439,6	295	**488,0%**
ene.-25	669,3	669,3	139	481,9%
feb.-25	1157,7	1827,0	247	741,1%
mar.-25	2610,9	4438,0	350	**1268,0%**
abr.-25	1443,7	1443,7	69	2096,2%
may.-25	672,7	2116,5	145	1454,8%
jun.-25	514,6	2631,1	220	**1195,9%**
jul.-25	347,4	347,4	46	747,6%
ago.-25	451,7	799,1	87	914,9%
sep.-25	545,4	1344,4	130	**1034,2%**

Tabela 20. Afluência trimestral 2024/2025 (Barragem de Cedillo)
Fuente: Confederación Hidrográfica del Tajo
Tabla 20. Aportación trimestral 2024/2025 (Salto de Cedillo)

El gráfico siguiente muestra la aportación mensual acumulada en cada trimestre del presente año hidrológico en el salto de Cedillo, junto con las curvas medias de aportación trimestral histórica acumulada, referencia teórica para alcanzar los objetivos mínimos trimestrales al final de cada trimestre en caso de no excepción.

O gráfico seguinte mostra a afluência mensal acumulada no presente ano hidrológico na barragem de Cedillo, conjuntamente com a curva de afluência acumulada, referência teórica para alcançar o objectivo mínimo no final de cada trimestre, em caso de não exceção.

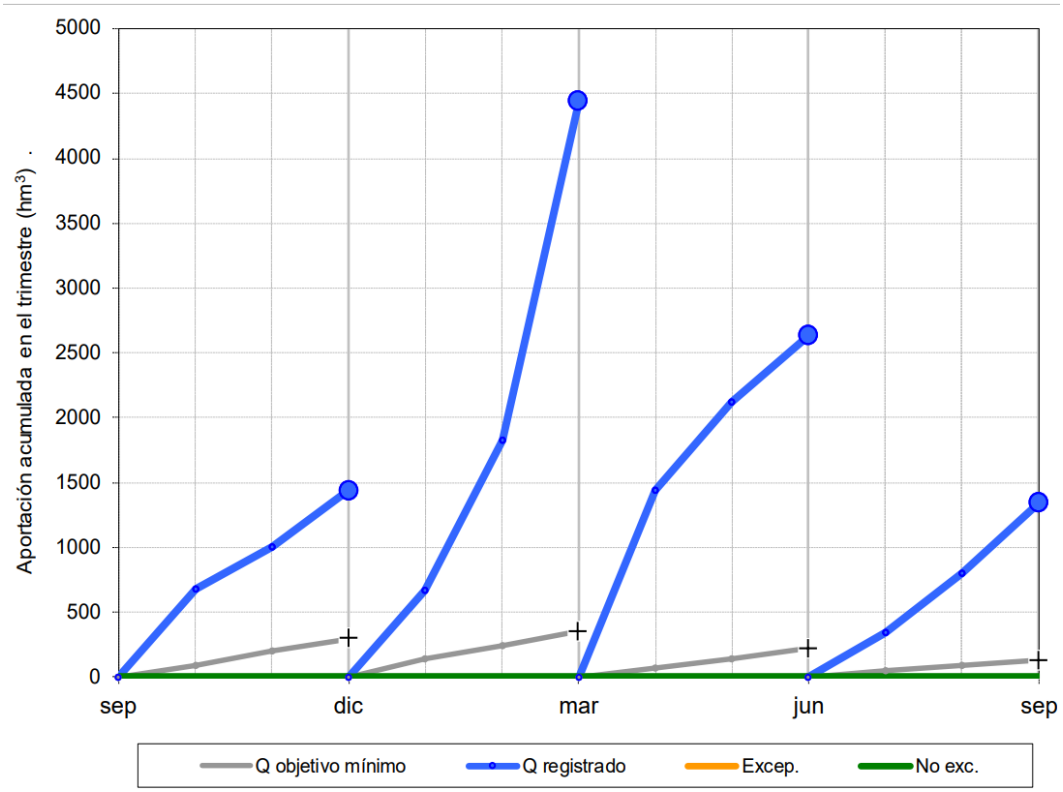


Gráfico 16. Aportación trimestral acumulada en Cedillo 2024/2025
Gráfico 16. Afluência trimestral acumulada na Barragem de Cedillo 2024/2025

4.2.3. RÉGIMEN DE CAUDALES SEMANALES

Según lo previsto por el Convenio de Albufeira, el régimen de caudales integrales semanales no se aplica en los trimestres en los que tiene lugar una situación de excepción trimestral.

4.2.3.1. APORTACIONES REGISTRADAS SEMANALMENTE

La aportación integral semanal registrada en la estación de control de Cedillo para el presente año hidrológico se recoge en la siguiente tabla, indicando con asterisco las semanas que pertenecen a dos trimestres o a dos años hidrológicos. En caso de no excepción, dicho caudal comprometido en la estación de control del Salto de Cedillo será de 7 hm$^{3/}$ semana.

4.2.3. REGIME DE CAUDAIS SEMANAIS

Segundo o previsto na Convenção de Albufeira o caudal integral semanal não se aplica nos trimestres em que se verifique uma situação de exceção trimestral.

4.2.3.1. AFLUÊNCIAS REGISTADAS SEMANALMENTE

A afluência integral semanal registada na estação de controlo de Cedillo para o presente ano hidrológico, apresenta-se na tabela seguinte, indicando-se com asterisco as semanas que pertencem a dois trimestres ou a dois anos hidrológicos. No caso de não existir condições de exceção, o caudal a cumprir na estação de controlo é de 7 hm^3/semana.

Año Hidrológico 2024/25	Estación de Control de la Cuenca del Tajo - Embalse de Cedillo Q semana (hm^3) [Con asterisco, las semanas que pertenecen a dos trimestres]													
TRIMESTRE OCT-DIC	30-sep *	7-oct.	14-oct.	21-oct.	28-oct.	4-nov.	11-nov.	18-nov.	25-nov.	2-dic.	9-dic.	16-dic.	23-dic.	30-dic *
No Excepción	129,7	122,0	195,8	166,4	102,4	114,0	36,4	65,9	104,9	67,7	164,0	79,9	75,8	58,0
TRIMESTRE ENE-MAR		6-ene.	13-ene.	20-ene.	27-ene.	3-feb.	10-feb.	17-feb.	24-feb.	3-mar.	10-mar.	17-mar.	24-mar.	31-mar *
No Excepción		27,1	124,2	318,6	252,1	395,4	382,1	203,9	99,6	305,4	650,2	764,8	834,7	494,6
TRIMESTRE ABR-JUN		7-abr.	14-abr.	21-abr.	28-abr.	5-may.	12-may.	19-may.	26-may.	2-jun.	9-jun.	16-jun.	23-jun.	30-jun *
No Excepción		465,7	187,2	215,4	164,6	292,2	154,2	105,6	92,4	58,5	102,9	159,3	152,0	165,4
TRIMESTRE JUL-SEPT		7-jul.	14-jul.	21-jul.	28-jul.	4-ago.	11-ago.	18-ago.	25-ago.	1-sep.	8-sep.	15-sep.	22-sep.	29-sep *
No excepción		118,8	61,5	27,9	24,7	129,3	167,7	56,4	86,8	94,7	146,1	158,3	114,5	-

Fuente: Confederación Hidrográfica del Tajo
Tabla 21. Aportación semanal 2024/2025 (Salto de Cedillo)
Tabela 21. Afluência semanal no ano hidrológico 2024/2025 (Barragem de Cedillo)

En la siguiente gráfica se presentan los caudales integrales semanales registrados desde principio del año hidrológico 2024/2025. Los caudales semanales han resultado siempre superiores al mínimo semanal de 7 hm^3, comprometido en caso de no excepción.

No gráfico seguinte apresentam-se os caudais integrais semanais registados desde o início do ano hidrológico. Os caudais semanais registados durante o ano hidrológico de 2024/2025 foram sempre superiores ao mínimo semanal 7 hm^3, valor a cumprir em caso de não exceção

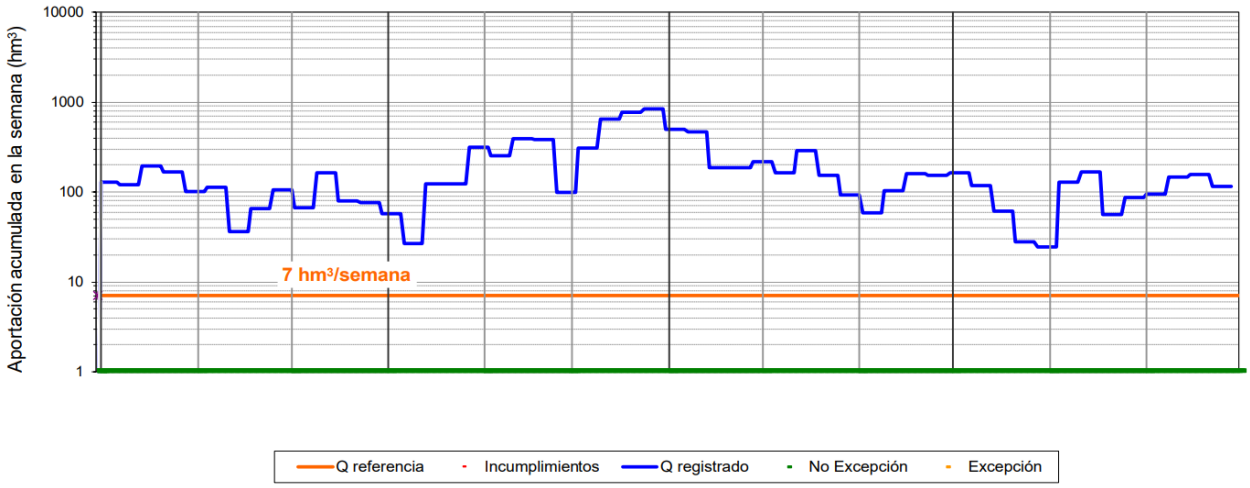


Gráfico17. Aportación semanal acumulada en Cedillo 2024/2025
Gráfico 17. Afluência semanal acumulada na Barragem de Cedillo 2024/2025

4.3. ESTACIÓN DE CONTROL DE PONTE MUGE

4.3.1. RÉGIMEN DE CAUDALES ANUALES

4.3.1.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN ANUAL

La precipitación de referencia acumulada en lo que va del año hidrológico 2024/2025 para la cuenca en la estación de control de Ponte Muge ha sido de 716,2 mm, lo que supone el 89 % de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22).

4.3. ESTAÇÃO DE CONTROLO DE PONTE MUGE

4.3.1. REGIME DE CAUDAIS ANUAIS

4.3.1.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO ANUAL

A precipitação de referência acumulada no fim do ano hidrológico 2024/2025 na estação de Ponte Muge, localizada na bacia do Tejo, foi de 716,2 mm, cerca de 89% da precipitação média acumulada, para esse mesmo período, na série histórica de comparação (1945/46-2021/22).

Período	Rego da Murta	Ladoeiro	Total (mm)
	58%	42%	
01/06/2024 a 30/11/2024	125,52	95,80	221,3
01/09/2024 a 29/02/2025	198,19	150,78	349,0
01/12/2024 a 31/05/2025	335,66	193,51	529,2
01/03/2025 a 31/08/2025	220,07	121,73	341,8
01/10/2024 a 31/03/2025	296,85	214,66	511,5

Fonte: SNIRH

Tabla 22. Precipitaciones de referencia en Ponte de Muge en 2024/2025

Tabela 22. Precipitações de referência em Ponte de Muge em 2024/2025

Como las precipitaciones acumuladas registradas, desde el 1 de octubre de 2024 hasta el 1 abril de 2025, fueron de 512 mm, lo que corresponde al 76 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 – 2021/22) y superiores al límite de excepción establecido en el Convenio (60%), no se dieron las condiciones para declarar la excepcionalidad al cumplimiento del régimen de caudal anual comprometido.

Como as precipitações acumuladas registadas, de 1 de outubro de 2024 a 1 de abril de 2025, foram de 512 mm, o que corresponde a 76% da precipitação média acumulada no mesmo período da série histórica de comparação (1945/46 –2021/22) e superior ao limite de exceção estabelecido no Convenio (60%), não se verificaram as condições para declarar a excepcionalidade no cumprimento do regime de caudal anual comprometido.

4.3.1.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL AÑO HIDROLÓGICO

Según el Convenio de Albufeira, el caudal integral anual mínimo a transferir en caso de "no excepción" es de 2.700 hm^3/año en el punto de control del salto de Cedillo y de 1.300 hm^3 complementarios en la estación de aforo de Ponte de Muge, relativos sólo a la subcuenca portuguesa entre Cedillo y Ponte de Muge.

En la estación de Ponte de Muge, los volúmenes acumulados registrados, relativos a la totalidad de la cuenca han sido 15.797 hm^3, que corresponde al 395% del caudal anual mínimo comprometido en situación de no excepción.

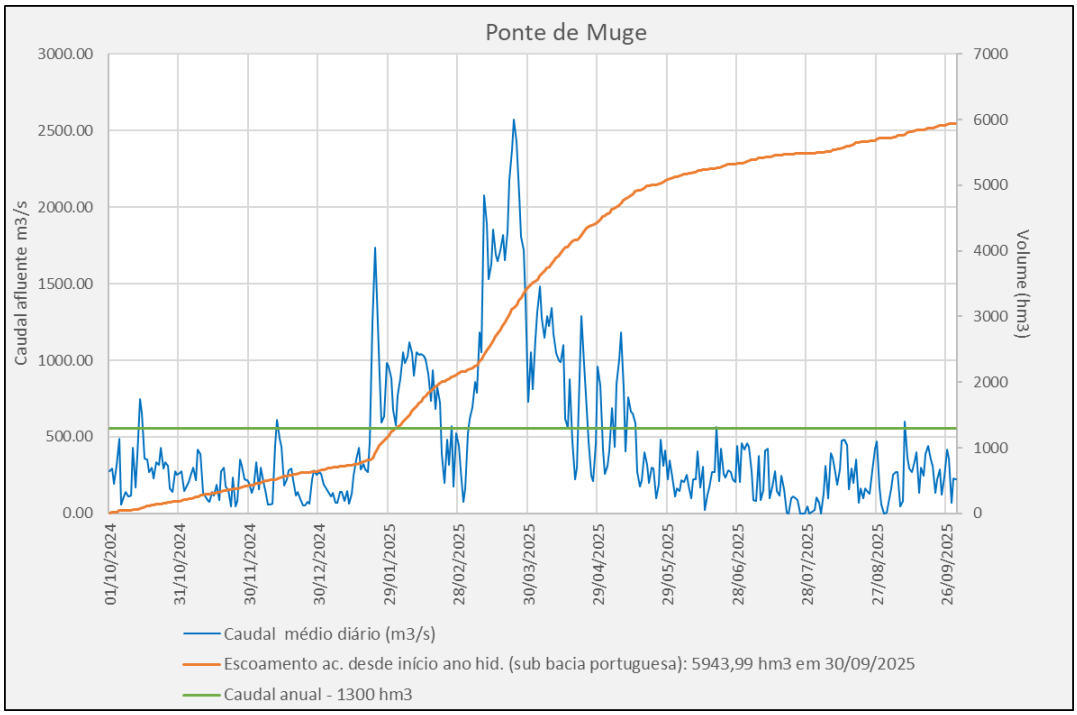
De este total, la aportación anual de la parte portuguesa de la cuenca se cifra en 5.944 hm^3 que corresponden a un 457% del caudal integral anual mínimo a transferir por Portugal en caso de "no excepción.

4.3.1.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO ANO HIDROLÓGICO

De acordo com a Convenção de Albufeira, o caudal integral anual mínimo a transferir na secção de controlo da barragem de Cedillo, em caso de "não exceção", é de 2.700 hm^3/ano, que é complementado na estação hidrométrica de Ponte Muge por mais 1.300 hm^3/ano, referentes somente ao contributo da sub-bacia portuguesa entre Cedillo e Ponte de Muge.

Na estação portuguesa de Ponte de Muge, os volumes acumulados registados, relativos à totalidade da bacia, foram de 15.797 hm^3, que corresponde a 395% do caudal mínimo anual a cumprir em sitação de "não exceção".

Deste total, o volume referente à parte portuguesa da bacia foram de 5.944 hm^3 que correspondem a 457% do caudal integral anual mínimo no caso de não exceção.



Fonte: SNIRH

Gráfico 18. Aportación mensual acumulada de la subcuenca portuguesa en Ponte de Muge (2024/2025)
Gráfico 18. Afluência mensal acumulada relativa à sub-bacia portuguesa em Ponte de Muge (2024/2025)

4.3.2. RÉGIMEN DE CAUDALES TRIMESTRALES

4.3.2.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN TRIMESTRAL

El caudal integral trimestral no se aplica en los trimestres en los que la precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses, hasta el día 1 del tercer mes del trimestre, sea inferior al 60% de la precipitación media acumulada para ese mismo periodo en la serie histórica de comparación (1945/46 – 2021/22).

La tabla siguiente muestra las precipitaciones de referencia trimestrales para la estación de control de Ponte de Muge, acumuladas en los seis meses anteriores al primer día del tercer mes del trimestre. Se observa que la precipitación trimestral observada fue siempre superior al 60% de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22**)** para todos los trimestres, por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestrales y semanal para el año 2024/2025.

4.3.2. REGIME DE CAUDAIS TRIMESTRAIS

4.3.2.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO TRIMESTRAL

O caudal integral trimestral não se aplica nos trimestres em que a precipitação de referência acumulada num período de seis meses até ao 1º dia do terceiro mês do trimestre seja inferior a 60% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22).

A tabela seguinte apresenta as precipitações de referência trimestrais para a estação de controlo de Ponte de Muge, acumuladas nos seis meses anteriores ao primeiro dia do terceiro mês do trimestre. Observa-se que a precipitação trimestral registada foi superior a 60% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), em todos os trimestres, pelo que não se verificaram condições de exceção do regime de caudais trimestrais e semanais, no ano hidrológico 2024/2025.

Período	Total (mm)	Total (%)	Referência 60% -Média	Exceção	
01/06/2024 a 30/11/2024	221,3	79%	168,4	1.º trimestre	Não
01/09/2024 a 29/02/2025	349,0	65%	322,6	2.º trimestre	Não
01/12/2024 a 31/05/2025	529,2	102%	311,2	3.º trimestre	Não
01/03/2025 a 31/08/2025	**341,8**	**131%**	**156,5**	**4.º trimestre**	**Não**
01/10/2024 a 31/03/2025	**511,5**	**79%**	**389,7**	**Anual**	**Não**

Fonte: SNIRH

Tabla 23. Precipitaciones de referencia en Ponte de Muge en 2024/2025
Tabela 23. Precipitações de referência em Ponte de Muge em 2024/2025

4.3.2.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL TRIMESTRE

En la estación de control de Ponte Muge, las aportaciones trimestrales estimadas mediante los datos de la estación 17G/02H de Almourol alcanzan los valores de 2.103 hm^3, 7.257 hm^3, 4.486 hm^3 y 1.952 hm^3, que corresponden, respectivamente, a 473 %, 1.369 %, 1.359% y 1.027 % de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción, de los que 683 hm^3, 2.819 hm^3, 1.855 hm^3 y 607 hm^3 corresponden a las aportaciones de la subcuenca portuguesa, lo que equivale al 442 %, 1.566 %, 1.686 % y 1.012 % de los caudales trimestrales comprometidos en situación de no excepción.

Por tanto, se cumple, con los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción durante todo el año hidrológico 2024/2025.

4.3.2.3. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO TRIMESTRE

Na estação de controlo de Ponte de Muge, os volumes trimestrais estimados mediante os dados da estação 17G/02H de Almourol, alcançaram respectivamente valores de 2.103 hm^3, 7.257 hm^3, 4.486 hm^3 e 1.952 hm^3, que correspondem, respectivamente, a 473 %, 1.369 %, 1.359 % e 1.027 % dos caudais trimestrais a cumprir na situação de não exceção. Na sub-bacia portuguesa correspondem a 663 hm^3, 2.819 hm^3, 1.855 hm^3 e 607 hm^3, que correspondem, respectivamente, 442 %, 1.566 %, 1.686 % e 1.012 % dos caudais trimestrais a cumprir na situação de não exceção.

Foram cumprindos os volumes mínimos trimestrais na situação de não exceção durante todo o ano hidrológico 2024/2025.

Análise de Volumes (hm3) - Ponte de Muge - 2024/2025		
TRIMESTRES	**VOLUME A CUMPRIR**	**VOLUME REGISTADO**
1.º - OUT A DEZ	150	663,2
2.º - JAN A MAR	180	2819,25
3.º - ABR A JUN	110	1854,58
3.º - JUL A AGO	60	607,07
Legenda:		
Cumpre	Não Cumpre	
Regime Normal	Exceção	não definido

Fonte: SNIRH

Tabla 24. Aportación trimestral de la subcuenca portuguesa en Ponte de Muge (2024/2025)
Tabela 24. Análise trimestral dos volumes afluentes, relativos à sub-bacia portuguesa, em Ponte de Muge (2024/2025)

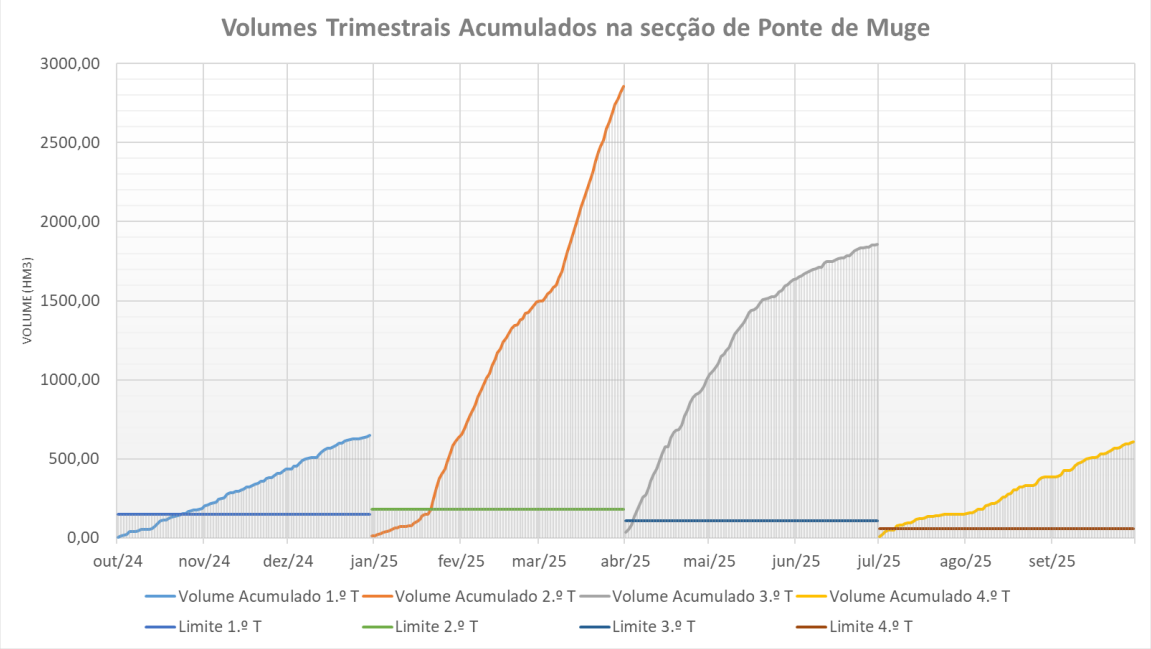


Gráfico 19. Aportación trimestral acumulada de la subcuenca portuguesa en Ponte de Muge (2024/2025)
Gráfico 19. Afluência trimestral acumulada relativos à sub-bacia portuguesa, em Ponte de Muge (2024/2025)

4.3.3. RÉGIMEN DE CAUDALES SEMANALES

Según lo previsto por el Convenio de Albufeira, el régimen de caudales integrales semanales no se aplica en los trimestres en los que tiene lugar una situación de excepción trimestral.

4.3.3.1. APORTACIONES REGISTRADAS SEMANALMENTE

En la siguiente tabla se presentan los caudales integrales semanales estimados desde el inicio del año hidrológico para la estación de control de Ponte de Muge. Este caudal quedó fijado en 3 hm^3/semana en los casos que no se den excepción

Se observa que durante el año hidrológico 2024/2025, se cumplieron los volúmenes integrales semanales, en caso de no excepción.

4.3.3. REGIME DE CAUDAIS SEMANAIS

Segundo o previsto na Convenção de Albufeira o caudal integral semanal não se aplica nos trimestres em que se verifique uma situação de exceção trimestral.

4.3.3.1. AFLUÊNCIAS REGISTADAS SEMANALMENTE

Na tabela seguinte apresentam-se os caudais integrais semanais registados desde o início do ano hidrológico para a estação de controlo de Ponte de Muge. No caso de não existir condições de exceção, o caudal a cumprir na estação de controlo é de 3 hm^3/semana.

Observa-se que durante o ano hidrológico 2024/2025 cumpriram-se os volumes integrais semanais, em caso de não exceção.

Análise semanal dos volumes (hm3) - Ponte de Muge 2024/2005						
Limite do Cumprimento ≥ 3 hm3						
06/10/2024	13/10/2024	20/10/2024	27/10/2024	03/11/2024	10/11/2024	17/11/2024
41,8	16,8	73,7	39,2	44,6	67,9	39,6
24/11/2024	01/12/2024	08/12/2024	15/12/2024	22/12/2024	29/12/2024	05/01/2025
57,3	55,2	69,3	64,0	49,7	22,9	58,8
12/01/2025	19/01/2025	26/01/2025	02/02/2025	09/02/2025	16/02/2025	23/02/2025
35,3	66,1	268,4	246,6	275,2	265,4	183,9
02/03/2025	09/03/2025	16/03/2025	23/03/2025	30/03/2025	06/04/2025	13/04/2025
118,2	151,3	386,6	406,3	333,5	264,3	265,7
20/04/2025	27/04/2025	04/05/2025	11/05/2025	18/05/2025	25/05/2025	01/06/2025
199,4	233,7	184,5	211,1	144,3	76,1	106,1
08/06/2025	15/06/2025	22/06/2025	29/06/2025	06/07/2025	13/07/2025	20/07/2025
62,5	52,2	61,6	34,7	51,2	54,9	31,7
27/07/2025	03/08/2025	10/08/2025	17/08/2025	24/08/2025	31/08/2025	07/09/2025
13,8	12,3	55,9	63,3	53,7	50,5	41,3
14/09/2025	21/09/2025	28/09/2025				
77,8	42,8	50,4				
Regime Normal		Excepção		n/d		

Fonte: SNIRH

Tabla 25. Aportación semanal 2024/2025 (Ponte de Muge)

Tabela 25. Análise semanal dos volumes em Ponte de Muge 2024/2025

5. CUENCA HIDROGRÁFICA DEL GUADIANA

5. BACIA HIDROGRÁFICA DO GUADIANA

Figura 4. Cuenca hidrográfica del Guadiana / Bacia hidrográfica do Guadiana

5.1. ESTACIONES PLUVIOMÉTRICAS Y ESTACIÓN DE CONTROL

De acuerdo con lo establecido en el Convenio de Albufeira, la precipitación de referencia para el régimen de caudales aplicable a la cuenca del río Guadiana en la estación de control de la frontera hispano-portuguesa, se calcula de acuerdo con los valores de las precipitaciones observadas en las estaciones pluviométricas de Talavera la Real y Ciudad Real. Por otro lado, se consideran para la determinación del volumen almacenado en la cuenca los siguientes embalses: La Serena, Zújar, Cíjara, García Sola, Orellana y Alange.

Las estaciones de control del régimen de caudales del Convenio de Albufeira, en la cuenca hidrográfica del río Guadiana, se localizan en la estación de aforos Azud de Badajoz, para régimen anual, trimestral y

5.1. ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E ESTAÇÃO DE CONTROLO

De acordo com o estabelecido na Convenção de Albufeira, a precipitação de referência, para determinar estados de exceção ao regime de caudais aplicável à bacia do Guadiana, calcula-se com os valores das precipitações observadas nas estações udográficas de Talavera la Real e Ciudad Real. Por outro lado, consideram-se ainda, para a determinação dos estados de exceção, o volume armazenado na bacia das seguintes albufeiras: La Serena, Zújar, Cíjara, García Sola, Orellana e Alange.

As estações de controlo do regime de caudais da Convenção de Albufeira na bacia hidrográfica do Guadiana, localizam-se na secção do Açude de Badajoz, para o regime anual, trimestral e caudal médio diário, e na estação hidrométrica de

caudal medio diario, y en la estación hidrométrica de Pomarão, donde en la actualidad el Convenio sólo establece el control del caudal medio diario.

Desde el año hidrológico 2016/2017, la nueva estación Charco de los Pollos en el Azud de Badajoz proporciona, de manera consistente, los datos de seguimiento de aportaciones para caudales menores a 200 m^3/s -250 m^3/s en el río Guadiana. El uso de los datos de esta estación responde al acuerdo de la XIX reunión plenaria de la CADC, celebrada en Madrid, el 8 de marzo de 2017, sin perjuicio de los trabajos conjuntos de calibración y validación en curso.

Pomarão, na qual actualmente a Convenção só estabelece o controlo do caudal médio diário.

Desde o ano hidrológico de 2016/17, a nova estação do Charco de los Pollos, no Açude de Badajoz, permite efetuar o acompanhamento de caudais inferiores a 200 m^3/s e 250 m^3/s, no rio Guadiana. A utilização dos dados desta estação vem na sequência do referido na XIX reunião plenária do CADC, realizada em Madrid, em 8 de março de 2017, sem prejuízo dos trabalhos conjuntos de aferição e validação em curso.

5.2. ESTACIÓN DE CONTROL DEL AZUD DE BADAJOZ

5.2.1. RÉGIMEN DE CAUDALES ANUALES

5.2.1.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN ANUAL

La precipitación de referencia en la cuenca del Guadiana, acumulada en el año hidrológico 2024/2025 ha sido de 565 mm, lo que representa el 124% de la precipitación media de referencia para este mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46-2021/22). Por su parte, el volumen acumulado en los seis embalses de referencia de la cuenca del Guadiana, a fecha 1 de octubre de 2025, se sitúa en 4.240 hm^3.

5.2. ESTAÇÃO DE CONTROLO DO AÇUDE DE BADAJOZ

5.2.1. REGIME DE CAUDAIS ANUAIS

5.2.1.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO ANUAL

A precipitação de referência acumulada no final do ano hidrológico 2024/2025 foi de 565 mm, o que representa 124 % da precipitação média acumulada no mesmo período da série histórica de comparação (1945/46 –2021/22). Por outro lado, o volume acumulado nas seis albufeiras de referência da bacia do Guadiana, à data de 1 de outubro de 2025, é de 4.240 hm^3.

Mes	Acum.	Precipitación en la cuenca de la Estación de Aforos Azud Badajoz (Guadiana) y Volumen en los Embalses de Referencia				
		Precipitación de referencia (Talavera la Real (Base Aérea), Ciudad Real)		Precipitación media acumulada en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca	Volumen acumulado a fin de mes Embalses Referencia (hm3)
		mensual (mm)	mensual acumulada (mm)			
oct.-24	135,2	104,8	104,8	54,8	191,3%	2856,4
nov.-24	153,4	31,6	136,4	113,9	119,8%	2886,4
dic.-24	153,6	6,3	142,7	171,7	83,1%	2889,7
ene.-25	217,2	87,9	230,6	220,7	104,5%	3177,9
feb.-25	229,0	24,9	255,6	269,9	**94,7%**	**3320,7**
mar.-25	341,8	156,8	412,4	317,9	129,7%	4657,9
abr.-25	397,2	102,3	514,6	364,0	141,4%	4951,9
may.-25	442,4	28,6	543,2	399,7	135,9%	4960,9
jun.-25	458,0	9,8	553,0	418,4	132,2%	4793,0
jul.-25	458,4	0,1	553,1	422,2	131,0%	4544,9
ago.-25	468,0	1,9	555,0	427,6	129,8%	4336,3
sep.-25	471,4	10,1	565,2	454,6	124,3%	4240,5

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología y Confederación Hidrográfica del Guadiana

Tabla 26. Precipitaciones de referencia (Talavera (Badajoz) 80%, Ciudad Real 20%) en 2024/2025 versus valores históricos y volumen acumulado en los embalses de referencia

Tabela 26. Precipitações de referência (Talavera (Badajoz) 80%, Ciudad Real 20%) em 2024/2025 versus valores históricos e volume acumulado nas albufeiras de referência

Con fecha 1 de marzo de 2025, fecha de control del Convenio, dado que las precipitaciones acumuladas desde el principio del año hidrológico son superiores al 65% de la precipitación de referencia para el mismo periodo de la serie histórica 1945/46-2021/2022 y que el volumen almacenado en los embalses de referencia es de 3.321 hm^3, mayor que 3.150 hm^3 y menor que 4.000 hm^3, se confirmó que no se dan condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal anual en el año hidrológico 2024/25, que queda fijado en 500 hm^3.

Em 1 de março de 2025, data de controlo da Convenção, dado que as precipitações acumuladas desde o início do ano hidrológico são superiores a 65% da precipitação de referência para o mesmo período da série histórica 1945/ 46-2021/2022 e que o volume armazenado nas barragens de referência é de 3.321 hm^3, superior a 3.150 hm^3e inferior a 4.000 hm^3, confirmou-se que não existem condições de excecionalidade para o cumprimento do caudal anual no ano hidrológico 2024/25, que fica fixado em 500 hm^3.

En el gráfico siguiente se observan las precipitaciones de referencia registradas en el presente año hidrológico 2024/2025, junto con el volumen total almacenado en los embalses de referencia para la estación de control del Azud de Badajoz.

No gráfico seguinte observam-se as precipitações de referência registadas durante o ano hidrológico 2024/2025 em conjunto com o volume acumulado nas seis albufeiras de referência para a estação de controlo do Açude de Badajoz.

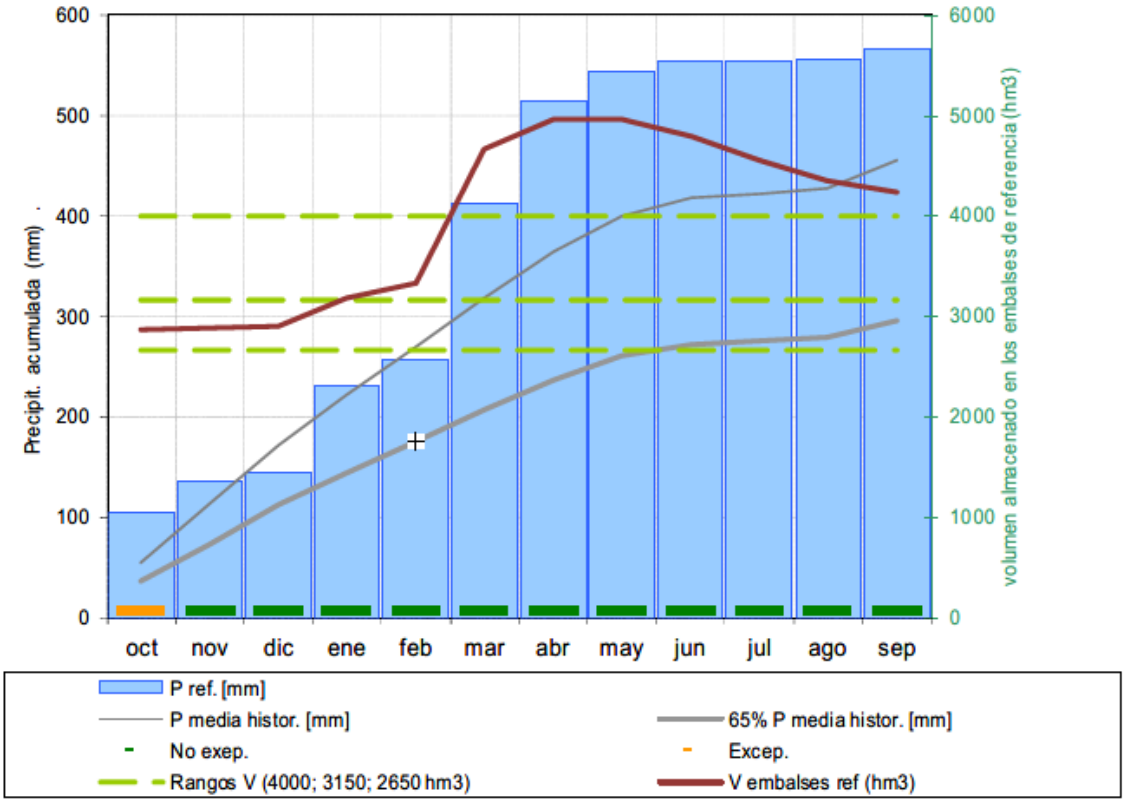


Gráfico 20. Precipitaciones de referencia (Talavera, Ciudad Real) en 2024/2025 versus valores históricos y volumen acumulado en los embalses de referencia

Gráfico 20. Precipitações de referência (Talavera, Ciudad Real) em 2024/2025 versus valores históricos e volume acumulado nas albufeiras de referência

5.2.1.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL AÑO HIDROLÓGICO

Tal como se muestra en la siguiente tabla, la aportación medida en el Azud de Badajoz en el año hidrológico 2024/2025 se sitúa en 1.096 hm^3, lo que equivale al 219% del caudal anual comprometido en caso de no excepción.

5.2.1.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO ANO HIDROLÓGICO

Tal como se mostra na tabela seguinte, os volumes totais anuais medidos no Açude de Badajoz no ano hidrológico 2024/2025, foram de 1.096 hm^3, o que equivale a 219 % do caudal anual comprometido em caso de não exceção.

Mes		Estación de Control de la Cuenca del Guadiana Estación de Aforos Azud Badajoz			
		Q mes (hm^3)	Q acum. (hm^3) (1)	Q ref. acum. (hm^3) (2)	Ratio (1)/(2)
oct.-24		47,6	47,6	51	93,1%
nov.-24		43,2	90,9	100	91,2%
dic.-24		16,2	107,1	142	75,5%
ene.-25		77,9	185,0	180	102,6%
feb.-25		90,3	275,3	218	126,0%
mar.-25		554,5	829,7	267	311,2%
abr.-25		126,4	956,1	310	308,2%
may.-25		66,8	1022,9	358	285,9%
jun.-25		23,1	1046,0	387	270,1%
jul.-25		13,8	1059,9	418	253,6%
ago.-25		19,2	1079,1	460	234,8%
sep.-25		16,6	1095,7	500	219,1%

Fuente: Confederación Hidrográfica del Guadiana
Tabla 27. Aportación mensual acumulada 2024/2025 (Azud de Badajoz)
Tabela 27. Afluência mensal acumulada 2024/2025 (Açude de Badajoz)

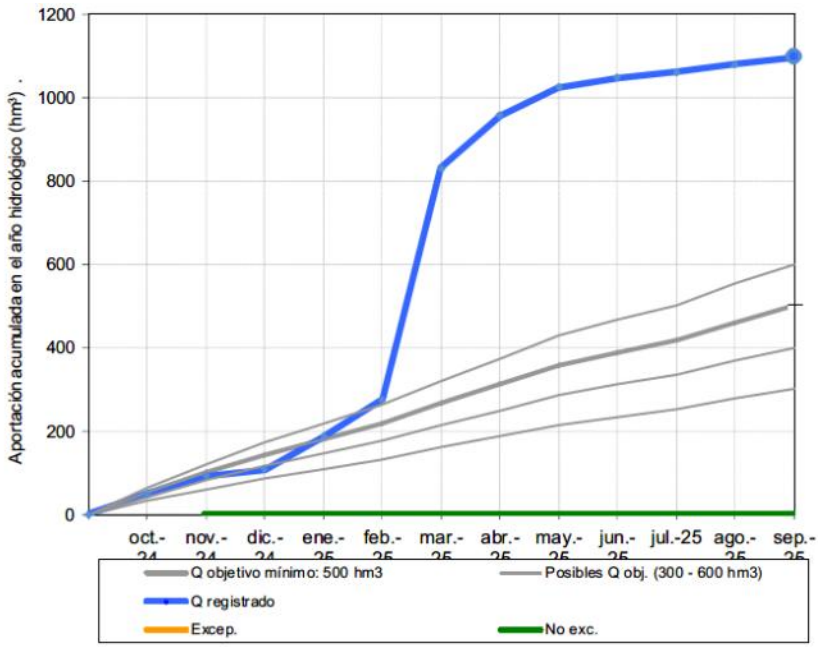


Gráfico 21. Aportación mensual acumulada en el Azud de Badajoz 2024/2025
Gráfico 21. Afluência mensal acumulada Açude de Badajoz 2024/2025

5.2.2. RÉGIMEN DE CAUDALES TRIMESTRALES

5.2.2.1. PRECIPITACIÓN Y DECLARACIÓN DE EXCEPCIÓN TRIMESTRAL

Al igual que para el régimen de caudales anuales, la aplicación y los valores del régimen de caudales trimestrales se fijan de acuerdo con los valores de precipitación de referencia y los volúmenes almacenados en los embalses de referencia.

Para cada trimestre, la precipitación de referencia considerada será la acumulada en un período de seis meses, hasta el día 1 del tercer mes del trimestre, y los volúmenes de referencia serán los almacenados al día 1 del tercer mes del trimestre.

Durante el primer trimestre, a fecha 1 de diciembre de 2024, la precipitación semestral acumulada fue del 93% de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 – 2021/22), superior al umbral del 65%. Por otro lado, el volumen almacenado en los embalses de referencia fue de 2.886 hm^3, por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral y el caudal trimestral quedó fijado en 53 hm^3.

Durante el segundo trimestre, a fecha 1 de marzo de 2025, la precipitación acumulada fue del 87 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), superior al umbral del 65%. Por otro lado, el volumen almacenado en los embalses de referencia fue de 3.321 hm^3. Por tanto, no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral y el caudal trimestral quedó fijado en 61 hm^3.

5.2.2. REGIME DE CAUDAIS TRIMESTRAIS

5.2.2.1. PRECIPITAÇÃO E DECLARAÇÃO DE EXCEÇÃO TRIMESTRAL

Tal como para o regime de caudais anuais, a aplicação e os valores do regime de caudais trimestrais é fixado de acordo com os valores de precipitação de referência e os volumes armazenados nas albufeiras de referência.

Para cada trimestre, a precipitação de referência será a acumulada durante seis meses até ao dia 1 do terceiro mês do trimestre, e os volumes de referência serão os armazenados também ao dia 1 do terceiro mês do trimestre.

Durante o primeiro trimestre, em 1 de dezembro de 2024 a precipitação acumulada foi de 93 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), superior ao limiar de 65 %. Por outro lado, o volume total armazenado nas albufeiras de referência foi de 2.886 hm^3, pelo que não foi declarada exceção ao cumprimento do regime de caudais trimestrais, que ficou fixado em 53 hm^3.

No segundo trimestre, a 1 de março de 2025, a precipitação acumulada foi de 87% da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22). Por outro lado, o volume de água armazenado nas albufeiras de referência na mesma data era de 3.321 hm^3, pelo que não foi declarada exceção ao cumprimento do regime de caudais trimestrais, que ficou fixado em 61 hm^3.

Durante el tercer trimestre, a fecha 1 de junio de 2025, la precipitación acumulada fue del 142 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), superior al umbral del 65%. Por otro lado, el volumen almacenado en los embalses de referencia fue de 4.961 hm^3, por lo qjue no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral y el caudal trimestral quedó fijado en 42 hm^3.

En el cuarto trimestre, a fecha 1 de septiembre de 2025, la precipitación acumulada alcanza el 190 % de la precipitación media acumulada en el mismo periodo de la serie histórica de comparación (1945/46 –2021/22), superior al umbral del 65% y, el volumen almacenado en los embalses de referencia fue de 4.336 hm^3, por lo que no se declaró excepción al cumplimiento del régimen de caudales trimestral, y el caudal trimestral quedó fijado en 32 hm^3.

No terceiro trimestre, a 1 de junho de 2025, a precipitação de referência acumulada foi de 142 %, da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22). Por outro lado, o volume de água nas albufeiras no princípio do terceiro mês do trimestre foi de 4.961 hm^3, pelo que não foi declarada exceção ao cumprimento do regime de caudais trimestrais, que ficou fixado em 42 hm^3.

No quarto trimestre, Julho-Setembro, a precipitação acumulada foi de 190 % da precipitação média acumulada para esse mesmo período na série histórica de comparação (1945/46 –2021/22), superior ao limite de 65%. Por outro lado, o volume de água nas albufeiras no princípio do terceiro mês do trimestre foi de 4.336 hm^3, pelo que não foi declarada exceção ao cumprimento do regime de caudais trimestrais, que ficou fixado em 32 hm^3.

Trimestre / Mes		Acum.	Precipitación en la cuenca de la Estación de Aforos Azud Badajoz (Guadiana) y Volumen en los Embalses de Referencia				
			Precipitación de referencia registrada (mm)	Precipitación de referencia acumulada en los 6 meses (mm) * : Valor hasta la fecha	Precipitación media acumulada trimestre en la cuenca (mm) 1945/46 - 2021/22	% de la precipitación media acumulada en la cuenca * : Valor hasta la fecha	Volumen acumulado a fin de mes Embalses [hm3]
AH ANTERIOR	jun.-24		13,3				3.234
	jul.-24		0,0				2.999
	ago.-24		2,2				2.835
	sep.-24		4,5				2.749
OCT-DIC [1]	oct.-24		104,8				2.856
	nov.-24	#N/D	31,6	156,4	169,1	**92,5%**	**2.886**
	dic.-24		6,3				2.890
ENE-MAR [2]	ene.-25		87,9				3.178
	feb.-25	#N/D	24,9	260,0	297,5	**87,4%**	**3.321**
	mar.-25		156,8				4.658
ABR-JUN [3]	abr.-25		102,3				4.952
	may.-25	#N/D	28,6	406,8	285,8	**142,3%**	**4.961**
	jun.-25		9,8				4.793
JUL-SEP [4]	jul.-25		0,1				4.545
	ago.-25	#N/D	1,9	299,5	157,7	**190,0%**	**4.336**
	sep.-25		10,1				4.240

Fuente: Agencia Estatal de Meteorología y Confederación Hidrográfica del Guadiana

Tabla 28. Precipitaciones de referencia (Talavera, Ciudad Real) acumuladas en 6 meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre versus valores históricos y volumen acumulado en los embalses de referencia

Tabela 28. Precipitações de referência (Talavera, Ciudad Real) acumuladas em 6 meses até ao 1º dia do terceiro mês do trimestre versus valores históricos e volume acumulado nas albufeiras de referência

5.2.2.2. APORTACIONES REGISTRADAS EN EL TRIMESTRE

En cuanto a las aportaciones trimestrales registradas en la estación de control del Azud de Badajoz, en la siguiente tabla se observa que los volúmenes trimestrales registrados en el año hidrológico 2024/2025 han sido de 107 hm^3, 723 hm^3, 216 hm^3 y 50 hm^3, respectivamente, lo que equivale al 202%, 1.185%, 515% y 155% de los caudales trimestrales comprometidos en caso de no excepción.

5.2.2.2. AFLUÊNCIAS REGISTADAS NO TRIMESTRE

Relativamente às afluências trimestrais registadas na estação de controlo do Açude de Badajoz, na tabela seguinte observa-se que os volumes acumulados nos quatro trimestres do ano hidrológico 2024/2025 alcançaram valores respectivamente de 107 hm^3, 723 hm^3, 216 hm^3 e 50 hm^3, correspondendo 202%, 1.185%, 515% e 155% do volume a cumprir em caso de ausência de exceção para cada trimestre.

Mes		Estación de Control de la Cuenca del Guadiana **Estación de Aforos Azud Badajoz**			
		Q mes (hm^3)	Q tri acum. (hm^3) (1)	Q ref. tri acum. (hm^3) (2)	Ratio (1)/(2)
oct.-24		47,6	47,6	19	249,2%
nov.-24		43,2	90,9	37	244,3%
dic.-24		16,2	107,1	53	**202,1%**
ene.-25		77,9	77,9	19	414%
feb.-25		90,3	168,2	37	449%
mar.-25		554,5	722,6	61	**1185%**
abr.-25		126,4	126,4	15	832,7%
may.-25		66,8	193,2	32	609,1%
jun.-25		23,1	216,3	42	**515,0%**
jul.-25		13,8	13,8	9	158,8%
ago.-25		19,2	33,1	21	161,2%
sep.-25		16,6	49,7	32	**155,3%**

Fuente: Confederación Hidrográfica del Guadiana
Tabla 29. Aportación trimestral acumulada 2024/2025 (Azud de Badajoz)
Tabela 29. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Açude de Badajoz)

El gráfico siguiente muestra la aportación mensual acumulada en cada trimestre del presente año hidrológico en el Azud de Badajoz, junto con las curvas medias de aportación trimestral histórica acumulada, referencia teórica para alcanzar los objetivos mínimos trimestrales al final de cada trimestre en caso de no excepción.

O gráfico seguinte mostra a afluência mensal acumulada no presente ano hidrológico no Açude de Badajoz, conjuntamente com a curva de afluência acumulada, referência teórica para alcançar o objectivo mínimo no final de cada trimestre, em caso de não exceção.

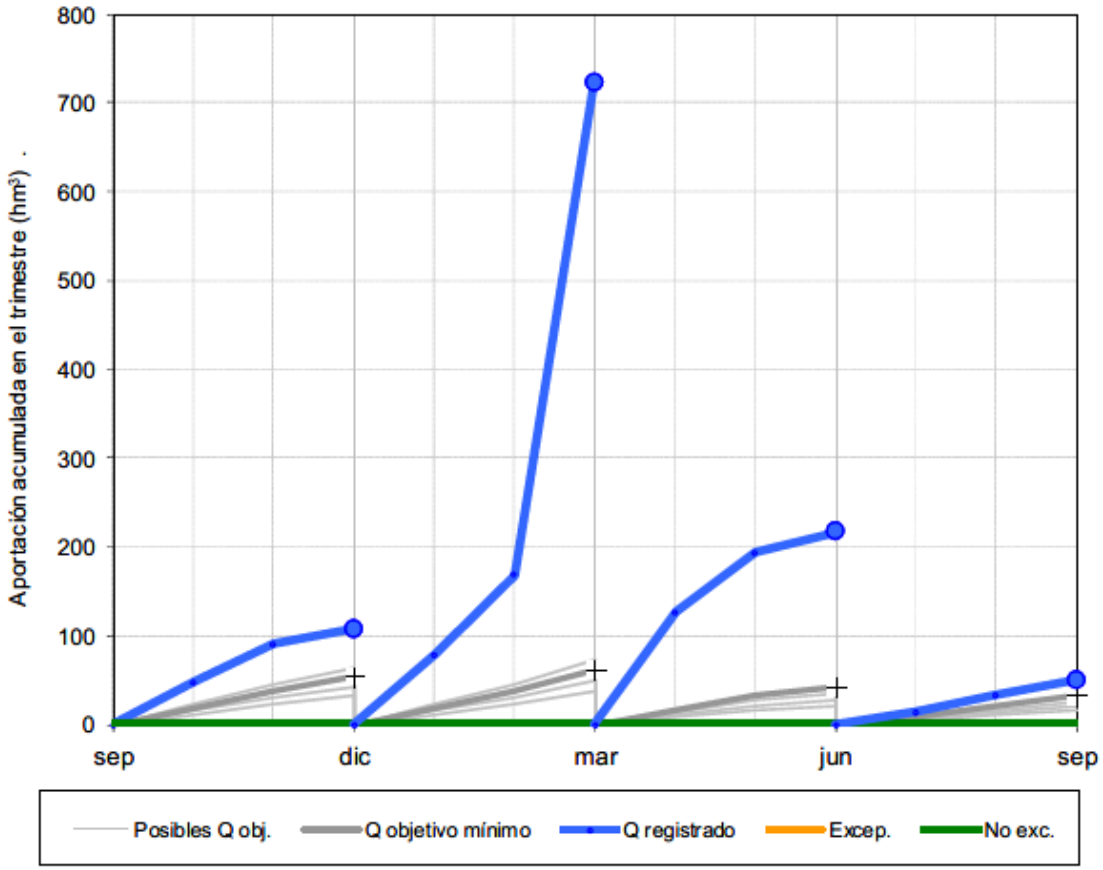


Gráfico 22. Aportación trimestral acumulada en el Azud de Badajoz (2024/2025)
Gráfico 22. Afluência trimestral acumulada 2024/2025 (Açude de Badajoz)

5.2.3. RÉGIMEN DE CAUDALES DIARIOS

5.2.3.1. ESTACIÓN DE CONTROL DEL AZUD DE BADAJOZ

En el caso de la estación de control del Azud de Badajoz, además del régimen de caudales anuales y trimestrales, el Convenio de Albufeira fija un régimen de caudales medios diarios mínimos a respetar durante todo el año, sin estipulación de casos de excepción. El régimen de caudales medios diarios mínimos a mantener en el Azud de Badajoz es de 2 m^3/s.

En la siguiente gráfica se muestra el caudal medio diario registrado en la estación de aforo del "Azud de Badajoz" en el año hidrológico 2024/2025. Como puede comprobarse, la aportación media diaria rebasa el caudal medio diario mínimo de 2 m^3/s comprometido en el Convenio de Albufeira.

5.2.3. REGIME DE CAUDAIS DIÁRIOS

5.2.3.1. ESTAÇÃO DE CONTROLO DO AÇUDE DE BADAJOZ

No caso da estação de controlo do Açude de Badajoz, além do regime de caudais anuais e trimestrais, a Convenção de Albufeira fixa um regime de caudais médios diários mínimos a respeitar durante todo o ano, sem definição de regime de exceção. O regime de caudais médios diários mínimo a garantir no Açude de Badajoz é de 2 m^3/s.

No gráfico seguinte apresenta-se o caudal médio diário registado no ano hidrológico 2024/2025, na estação de controlo do Açude de Badajoz. Como se pode comprovar os caudais ultrapassam o caudal médio diário mínimo (2 m^3/s) definido na Convenção de Abufeira.

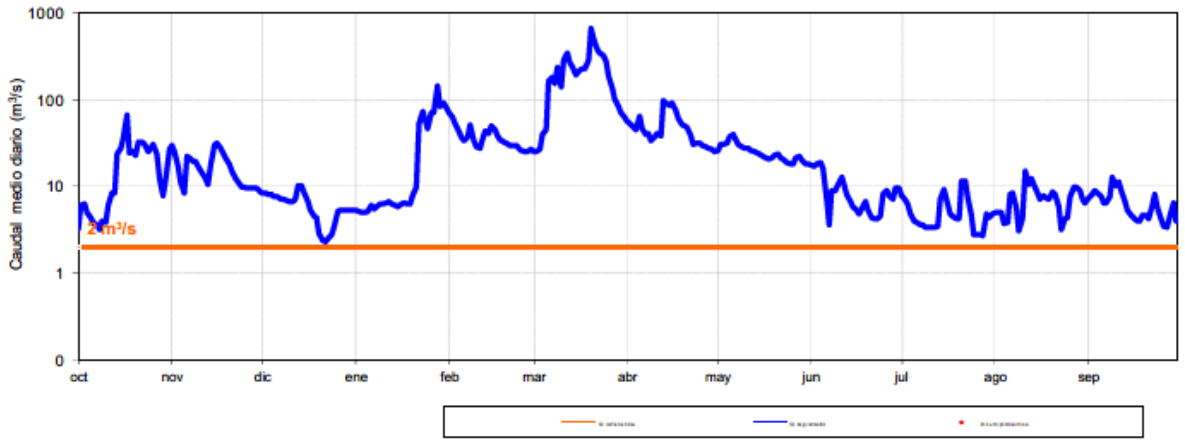


Gráfico 23. Aportaciones medias diarias registradas 2024/2025 (Azud de Badajoz)
Gráfico 23. Afluências médias diárias registadas 2024/2025 (Açude de Badajoz)

5.3. ESTACIÓN DE AFORO DE POMARÃO

5.3.1. RÉGIMEN DE CAUDALES DIARIOS

5.3.1.1. CAUDAL MEDIO DIARIO EN POMARÃO

En el caso de la estación de control de Pomarão, el Convenio de Albufeira fija un régimen de caudales medios diarios mínimos a respetar durante todo el año, sin estipulación de casos de excepción. El régimen de caudales medios diarios mínimos a mantener en Pomarão es de 2 m^3/s.

En la gráfica siguiente se presentan los datos de caudales medios diarios estimados en el punto de control de Pomarão, en base a la estación de Pulo do Lobo, en el año hidrológico 2024/2025. Se observa que también en esta estación se ha cumplido con el límite de caudal medio diario mínimo de 2 m^3/s comprometido por el Convenio.

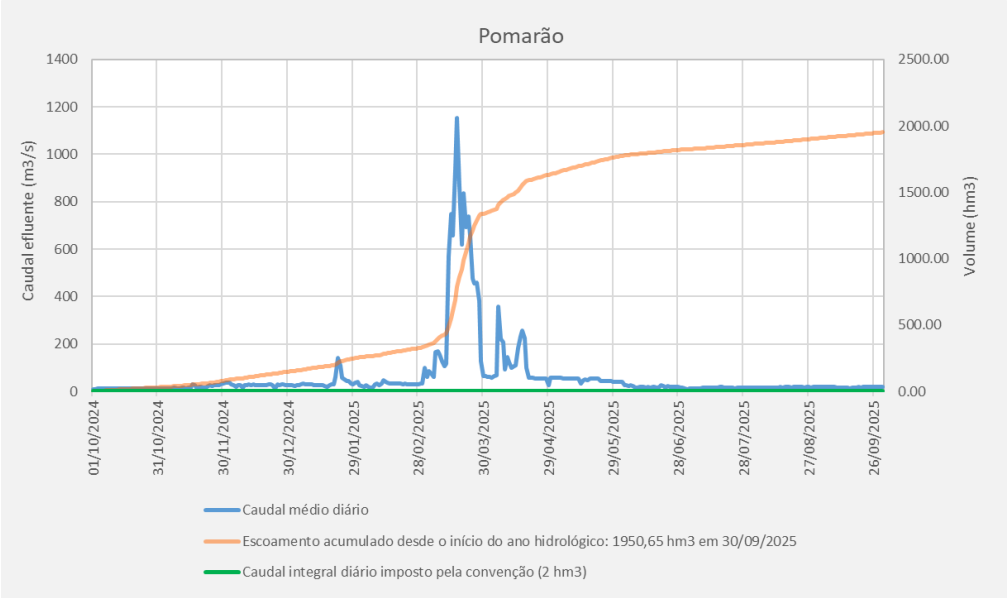
5.3. ESTAÇÃO HIDROMÉTICA DE POMARÃO

5.3.1. REGIME DE CAUDAIS DIÁRIOS

5.3.1.1. CAUDAL MÉDIO DIÁRIO EM POMARÃO

No caso da estação de controlo de Pomarão, a Convenção de Albufeira fixa um regime de caudais médios diários mínimos a respeitar durante todo o ano, sem definição de regime de exceção. O regime de caudais médios diários mínimo a garantir em Pomarão é de 2 m^3/s.

No gráfico seguinte apresenta-se os dados de caudais médios diários estimados no ponto de controlo de Pomarão, baseado na estação de Pulo do Lobo, no ano hidrológico 2024/2025. Observa-se que também nesta estação cumpriu o limite de caudal médio diário mínimo de 2 m^3/s definido na Convenção.



Fonte: SNIRH

Gráfico 24. Aportaciones medias diarias registradas 2024/2025 (Pomarão)

Gráfico 24. Afluências médias diárias registadas 2024/2025 (Pomarão)

ANEXO I
EVALUACIÓN DE LOS INDICADORES DE SEQUÍA Y ESCASEZ EN LAS CUENCAS COMPARTIDAS

Las siguientes figuras muestran la situación de sequía en las cuencas compartidas a lo largo del año hidrológico, según la evaluación de las autoridades españolas y portuguesas. Para la parte española de las cuencas, España muestra también los índicadores de escasez.

ANEXO I
AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE SECA E ESCASSEZ NAS BACIAS PARTILHADAS

Nas figuras seguintes ilustra-se a situação de seca nas bacias partilhadas ao longo do ano hidrológico, avaliada pelas autoridades esponholas e portuguesas. Para a parte espanhola das bacias Espanha apresenta também indicadores de escassez hídrica.

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL MIÑO-SIL

REGIÃO HIDROGRÁFICA DE MIÑO-SIL

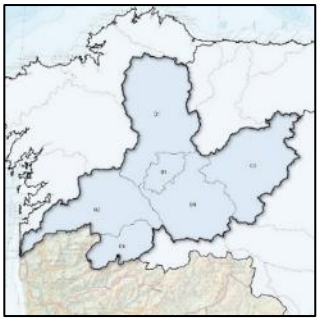
PARTE ESPAÑOLA

ÍNDICE DE SEQUIA PROLONGADA

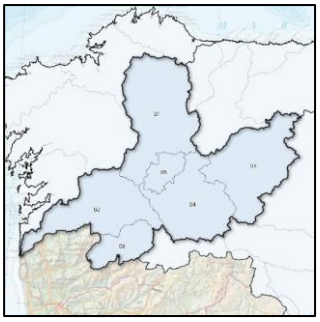
PARTE ESPANHOLA

ÍNDICE DE SECA PROLONGADA

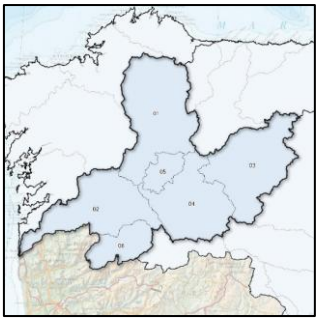
Octubre 2024



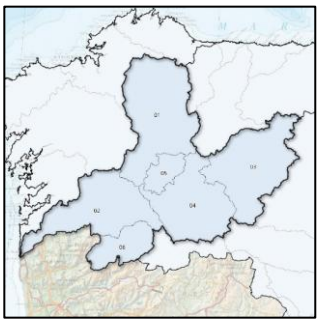
Noviembre 2024



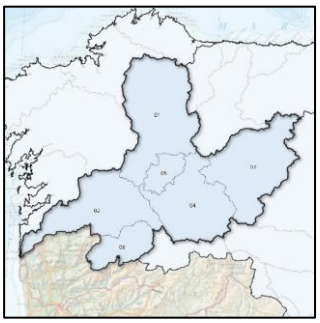
Diciembre 2024



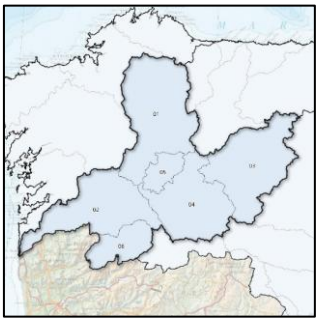
Enero 2025



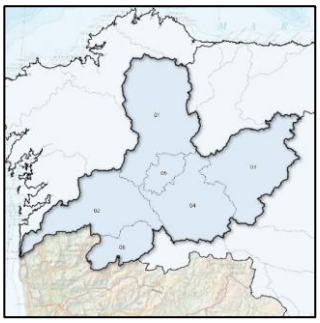
Febrero 2025



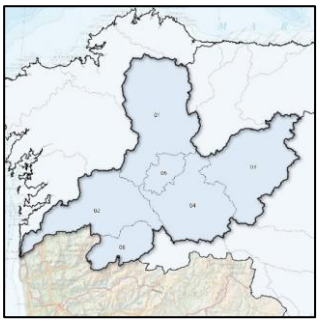
Marzo 2025



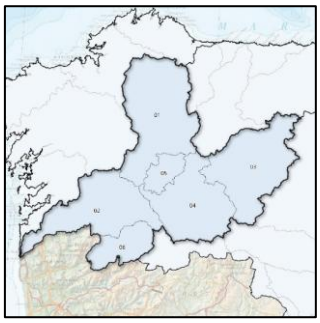
Abril 2025



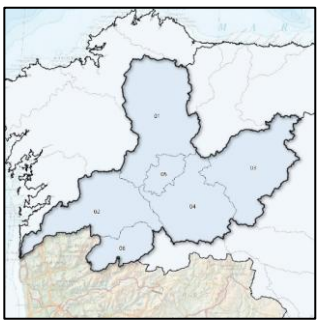
Mayo 2025



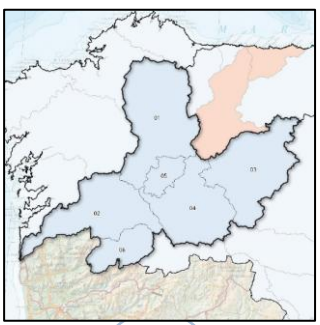
Junio 2025



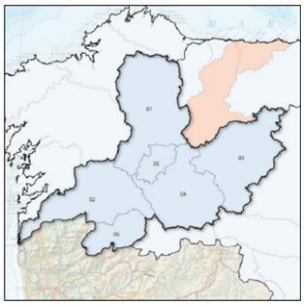
Julio 2025



Agosto 2025



Septiembre 2025



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL MIÑO-SIL

REGIÃO HIDROGRÁFICA DE MIÑO-SIL

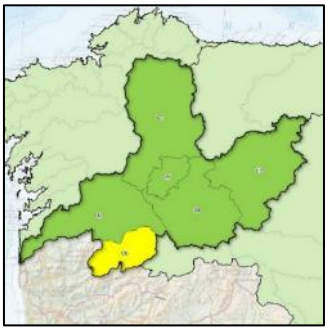
PARTE ESPAÑOLA

ÍNDICE DE ESCASEZ

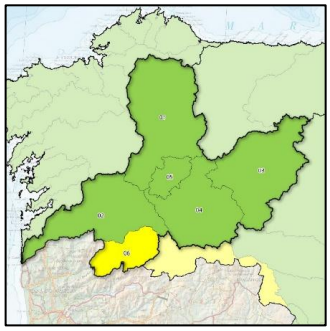
PARTE ESPANHOLA

ÍNDICE DE ESCASSEZ

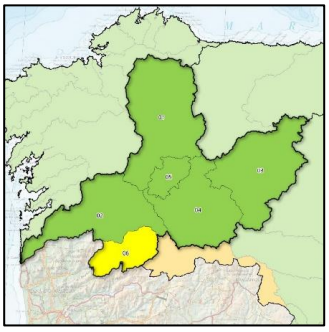
Octubre 2024



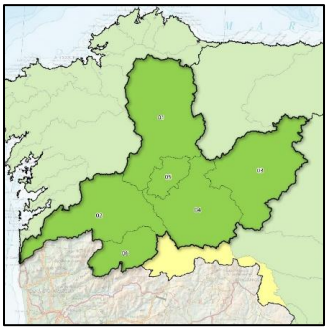
Noviembre 2024



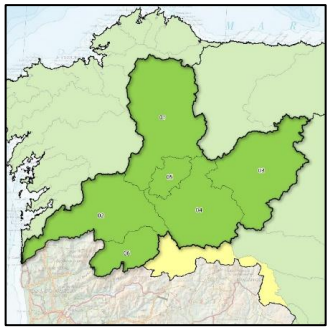
Diciembre 2024



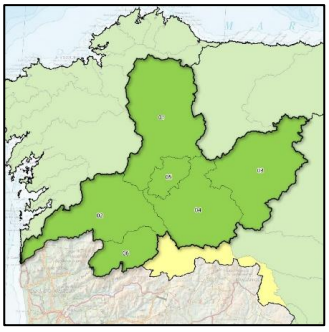
Enero 2025



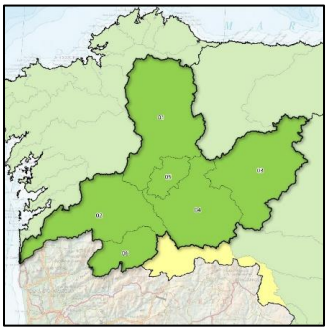
Febrero 2025



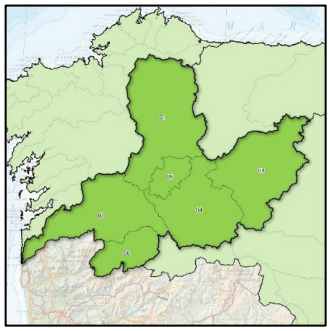
Marzo 2025



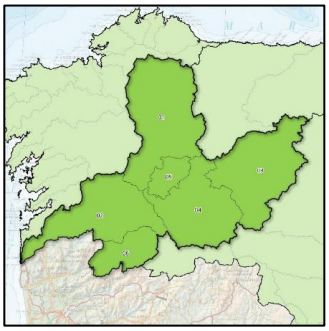
Abril 2025



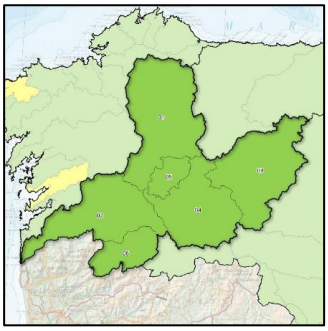
Mayo 2025



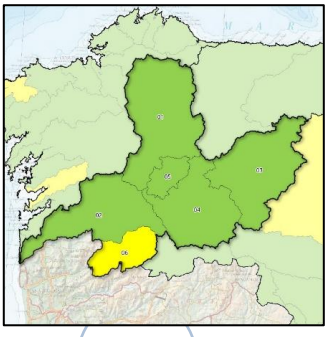
Junio 2025



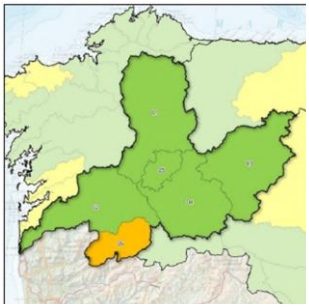
Julio 2025



Agosto 2025



Septiembre 2025



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL MIÑO-LIMIA

PARTE PORTUGUESA

ÍNDICE DE SEQUÍA

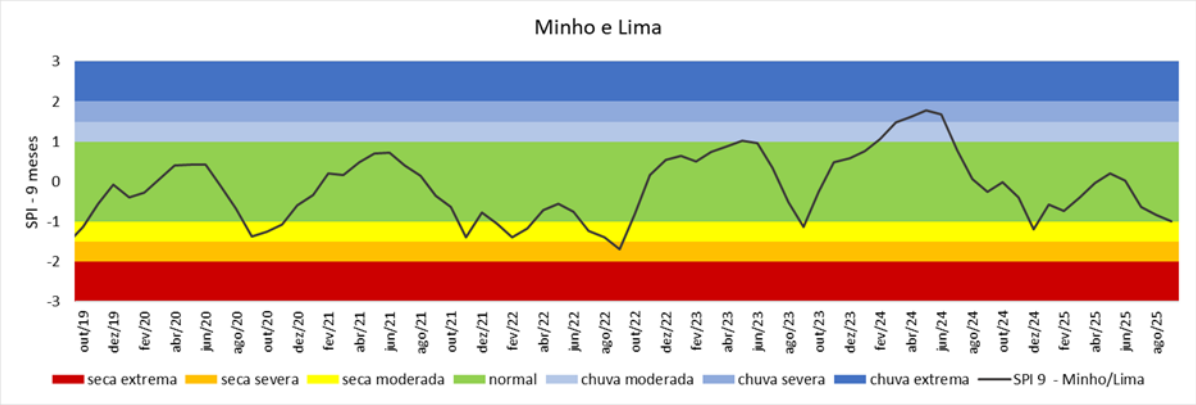
DURANTE ESTE AÑO HIDROLÓGICO, ESTA cuenca se mantuvo en un nivel de "normalidad" en cuanto a precipitaciones, con la excepción del mes de diciembre, en el que se alcanzó un nivel de "sequía moderada".

REGIÃO HIDROGRÁFICA DE MINHO-LIMA

PARTE PORTUGUESA

ÍNDICE DE ÍNDICE DE SECA

Durante o este ano hidrológico esta bacia manteve-se no nível de "normalidade", relativamente à precipitação, com exceção do mês de dezembro atingindo o nível "seca moderada".



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL DUERO	REGIÃO HIDROGRÁFICA DO DOURO

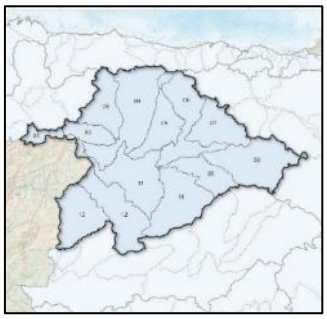
PARTE ESPAÑOLA

ÍNDICE DE SEQUIA PROLONGADA

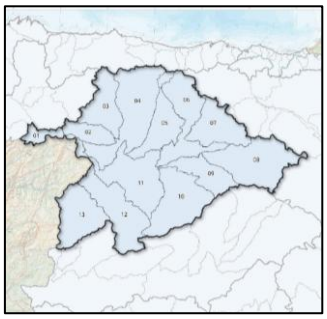
PARTE ESPANHOLA

ÍNDICE DE SECA PROLONGADA

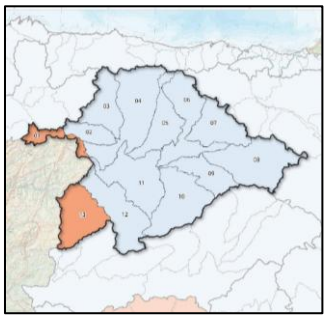
Octubre 2024



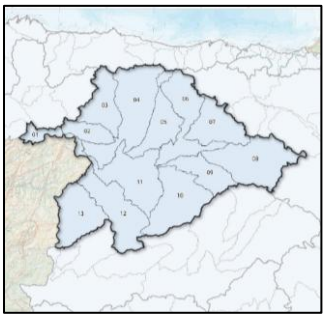
Noviembre 2024



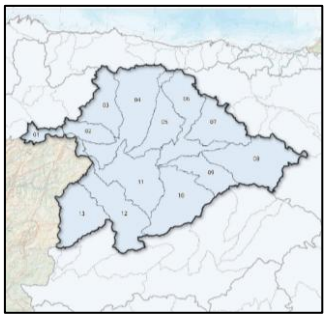
Diciembre 2024



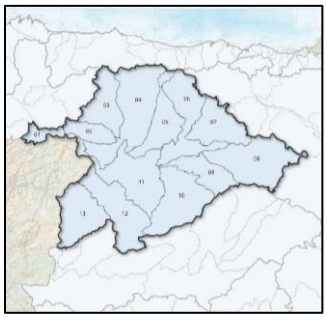
Enero 2025



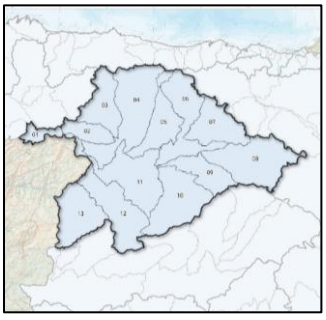
Febrero 2025



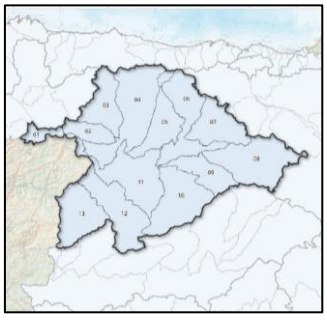
Marzo 2025



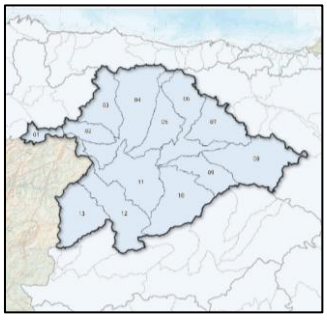
Abril 2025



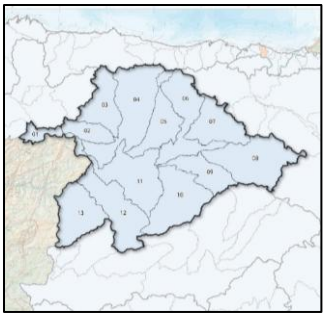
Mayo 2025



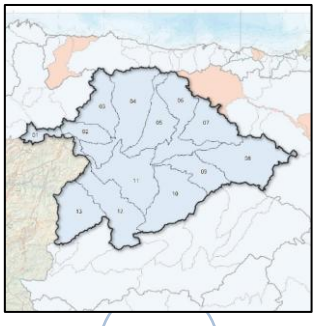
Junio 2025



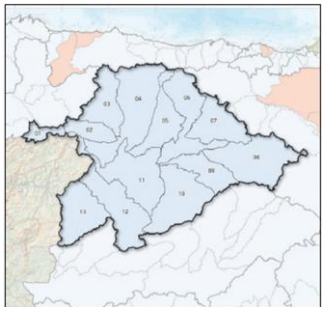
Julio 2025



Agosto 2025



Septiembre 2025



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL DUERO

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO DOURO

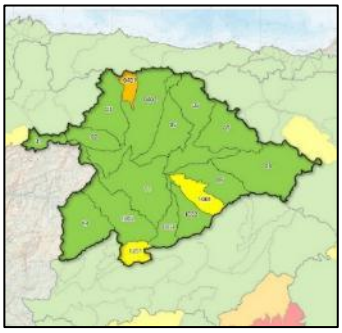
PARTE ESPAÑOLA

ÍNDICE DE ESCASEZ

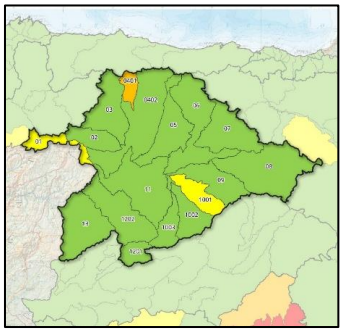
PARTE ESPANHOLA

ÍNDICE DE ESCASSEZ

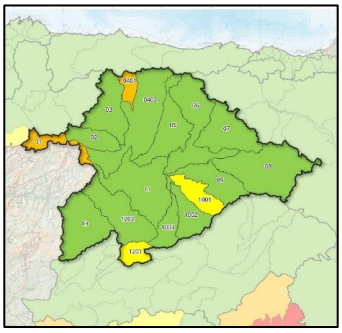
Octubre 2024



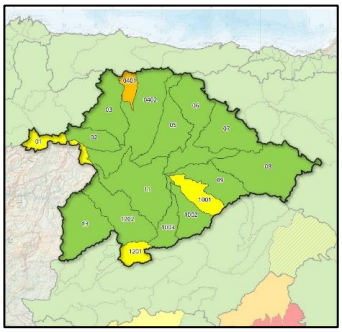
Noviembre 2024



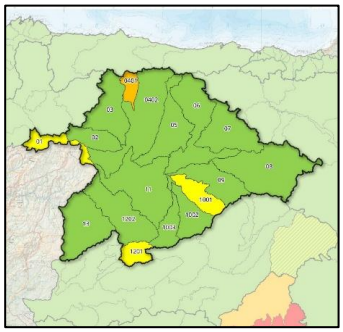
Diciembre 2024



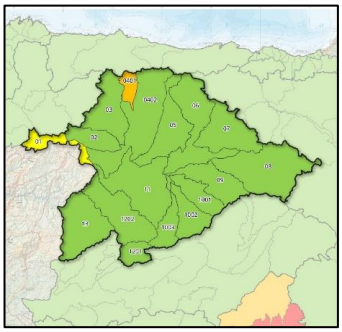
Enero 2025



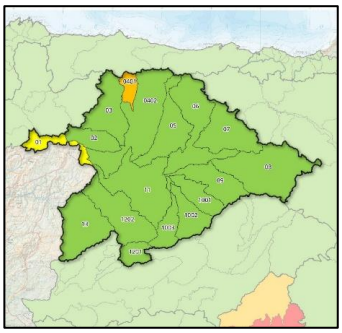
Febrero 2025



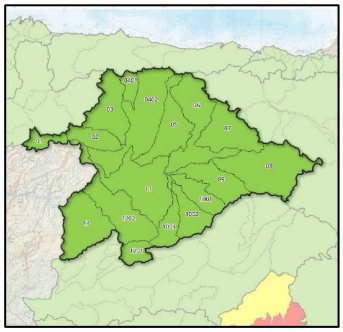
Marzo 2025



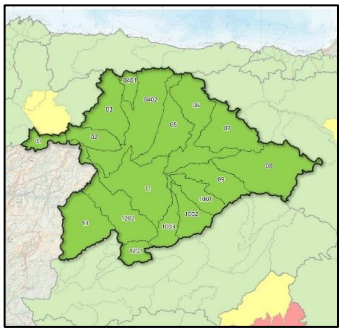
Abril 2025



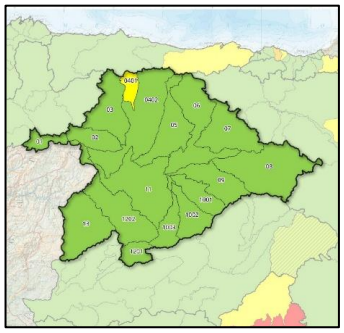
Mayo 2025



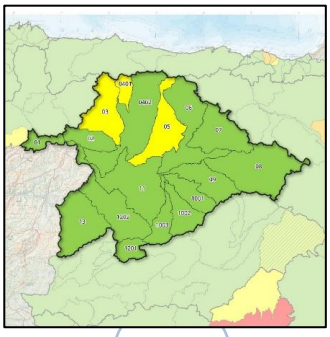
Junio 2025



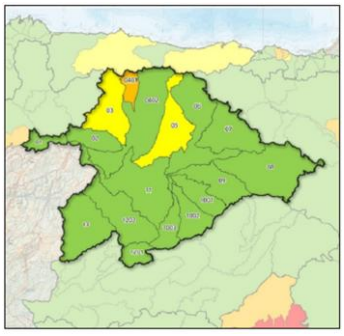
Julio 2025



Agosto 2025



Septiembre 2025



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL DUERO

PARTE PORTUGUESA

ÍNDICE DE SEQUÍA

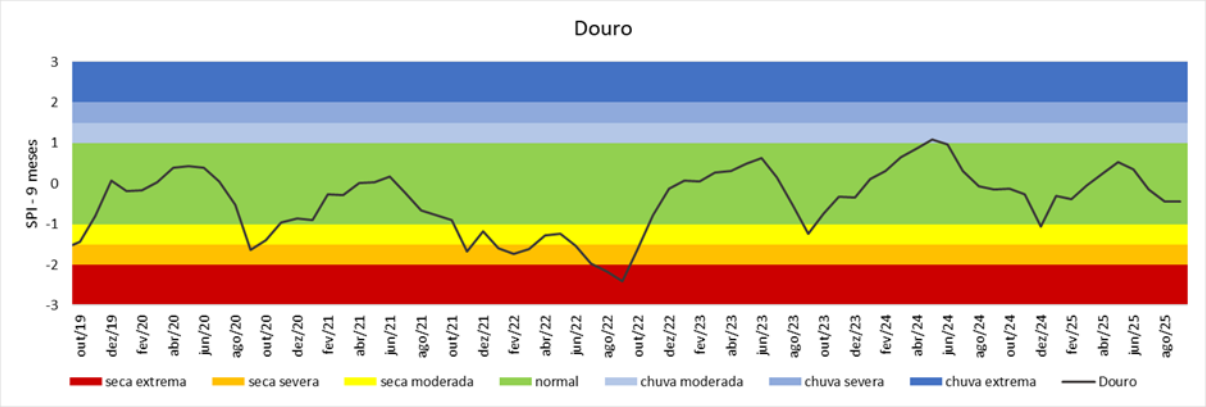
Durante este año hidrológico, esta cuenca se mantuvo en un nivel de "normalidad" en cuanto a precipitaciones, con la excepción del mes de diciembre, en el que se alcanzó un nivel de "sequía moderada".

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO DOURO

PARTE PORTUGUESA

ÍNDICE DE ÍNDICE DE SECA

Durante o este ano hidrológico esta bacia manteve-se no nível de "normalidade", relativamente à precipitação, com exceção do mês de dezembro atingindo o nível "seca moderada".



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL TAJO

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO

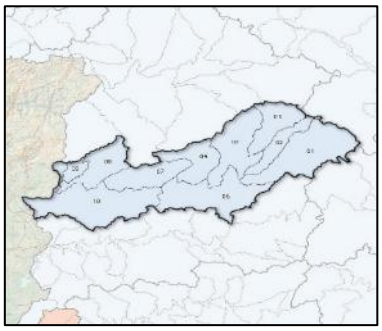
PARTE ESPAÑOLA

PARTE ESPANHOLA

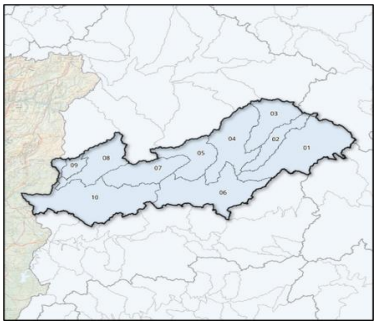
ÍNDICE DE SEQUIA PROLONGADA

ÍNDICE DE SECA PROLONGADA

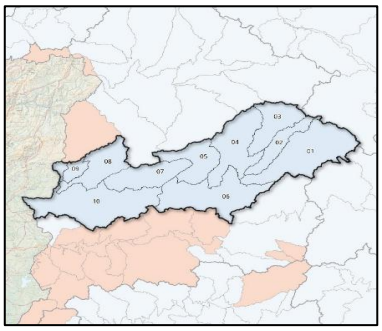
Octubre 2024



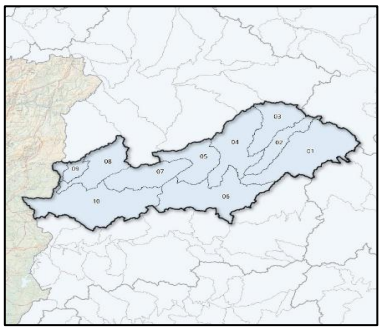
Noviembre 2024



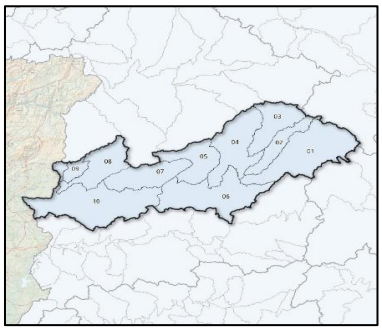
Diciembre 2024



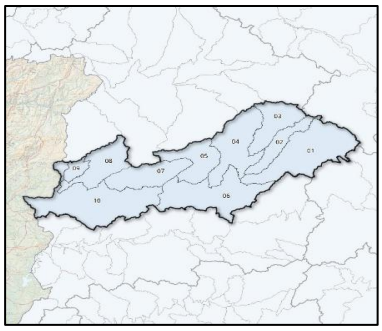
Enero 2025



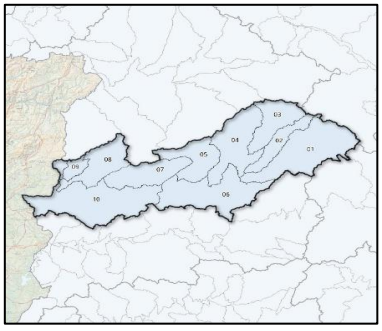
Febrero 2025



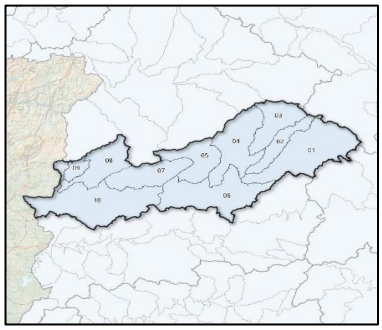
Marzo 2025



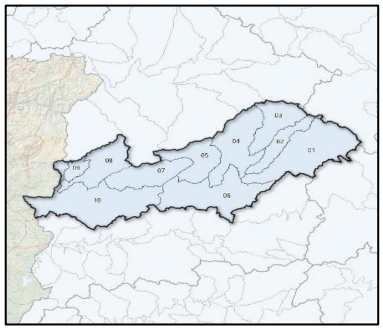
Abril 2025



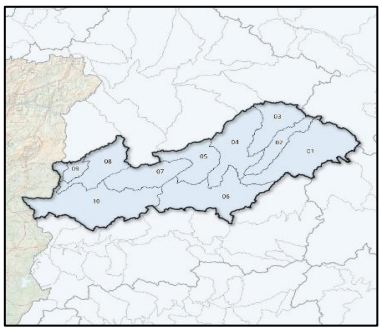
Mayo 2025



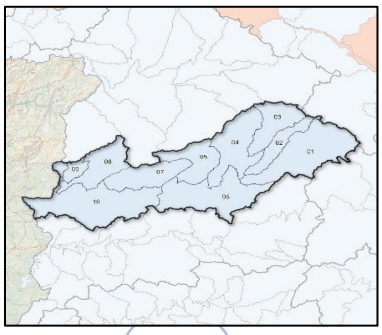
Junio 2025



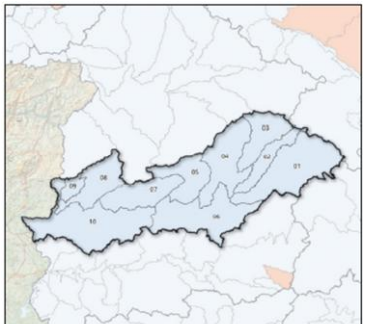
Julio 2025



Agosto 2025



Septiembre 2025



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL TAJO

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO

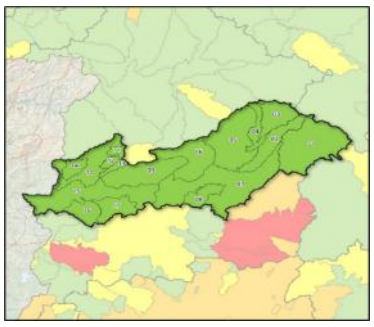
PARTE ESPAÑOLA

PARTE ESPANHOLA

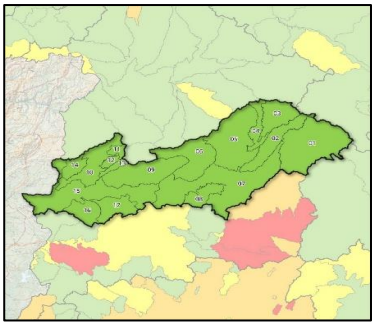
ÍNDICE DE ESCASEZ

ÍNDICE DE ESCASSEZ

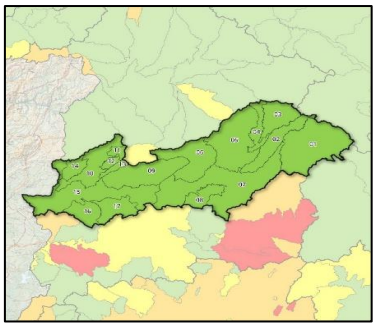
Octubre 2024



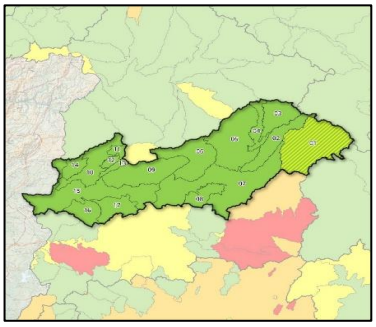
Noviembre 2024



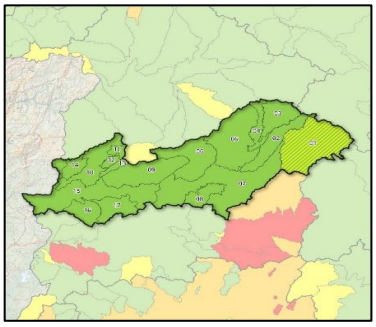
Diciembre 2024



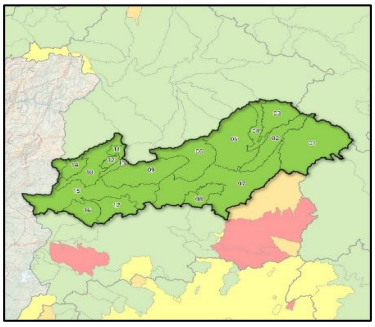
Enero 2025



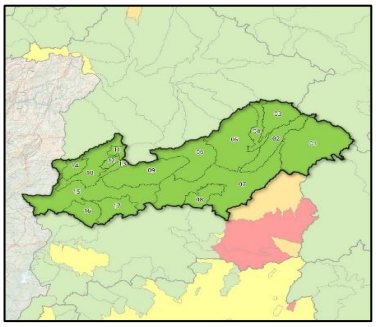
Febrero 2025



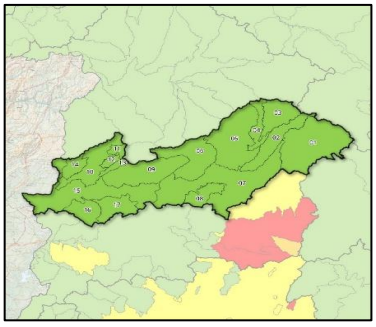
Marzo 2025



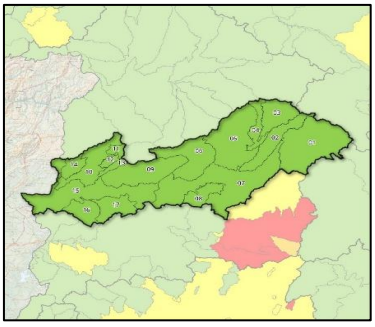
Abril 2025



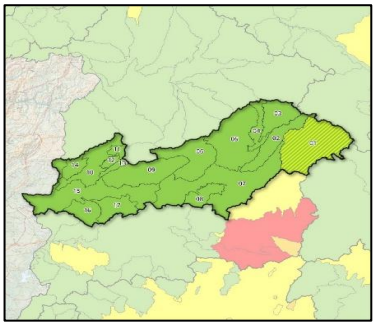
Mayo 2025



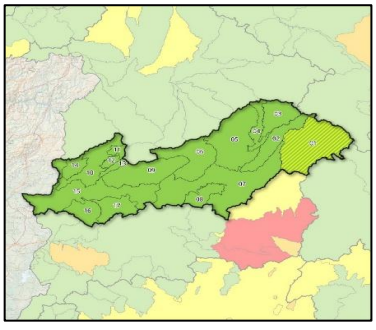
Junio 2025



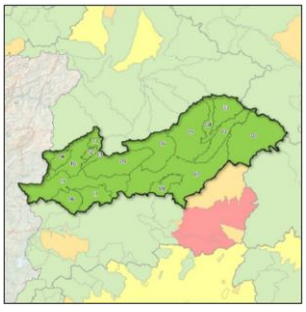
Julio 2025



Agosto 2025



Septiembre 2025



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL TAJO

PARTE PORTUGUESA

ÍNDICE DE SEQUÍA

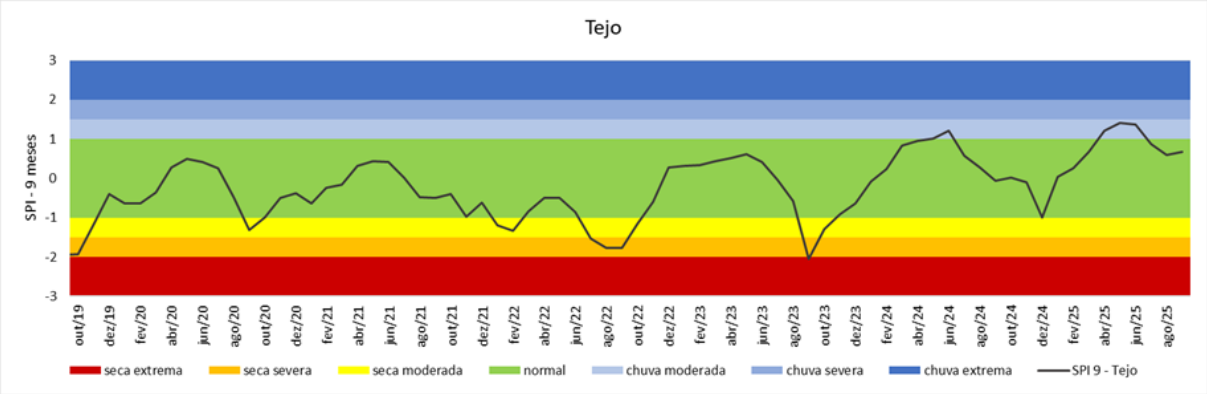
Durante este año hidrológico, esta cuenca se ha caracterizado por un nivel de "normalidad", con excepción de los meses de mayo y junio, en los que alcanzó el nivel de "lluvia moderada".

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO

PARTE PORTUGUESA

ÍNDICE DE ÍNDICE DE SECA

Durante o este ano hidrológico esta bacia caracterizou-se por um nível de "normalidade" com exceção dos meses de maio e junho em que atingiu o nível de "chuva moderada".



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL GUADIANA

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUADIANA

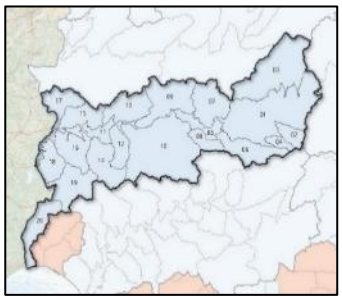
PARTE ESPAÑOLA

ÍNDICE DE SEQUIA PROLONGADA

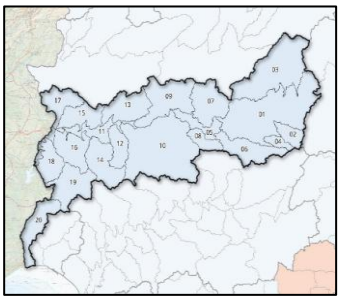
PARTE ESPANHOLA

ÍNDICE DE SECA PROLONGADA

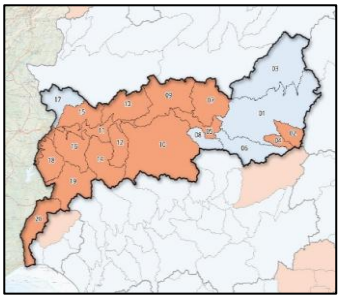
Octubre 2024



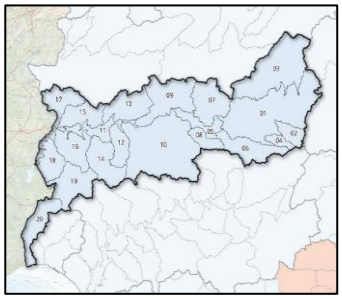
Noviembre 2024



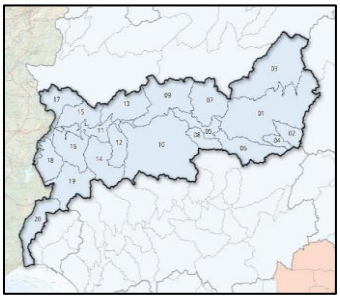
Diciembre 2024



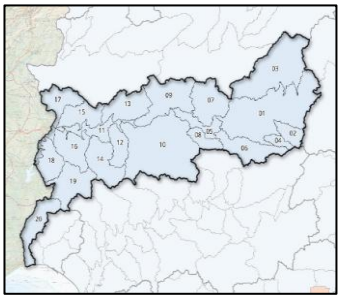
Enero 2025



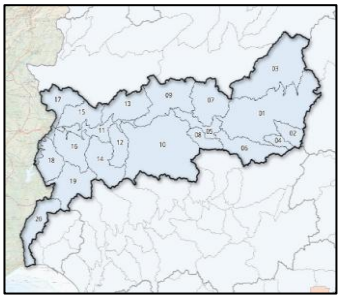
Febrero 2025



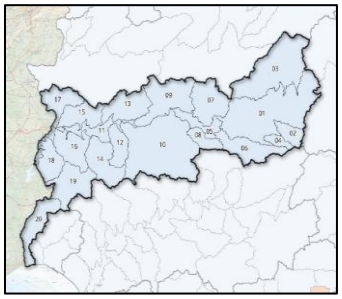
Marzo 2025



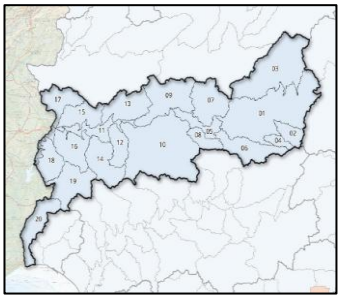
Abril 2025



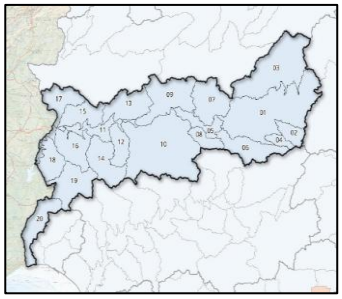
Mayo 2025



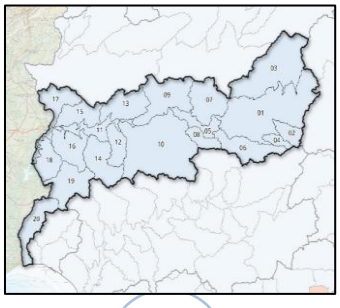
Junio 2025



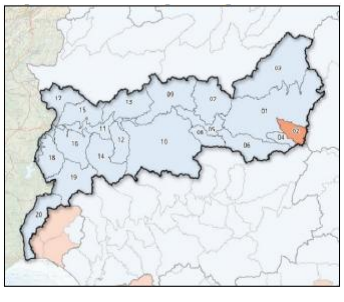
Julio 2025



Agosto 2025



Septiembre 2025



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL GUADIANA

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUADIANA

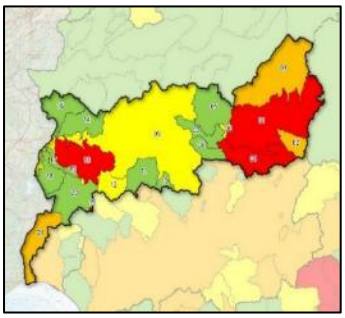
PARTE ESPAÑOLA

ÍNDICE DE ESCASEZ

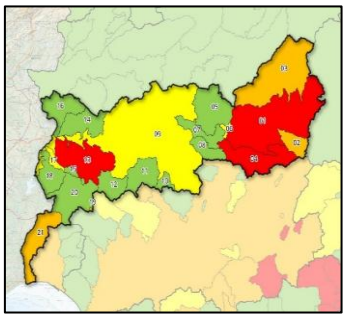
PARTE ESPANHOLA

ÍNDICE DE ESCASSEZ

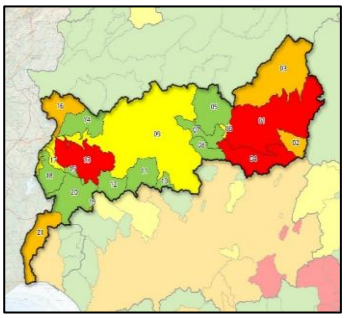
Octubre 2024



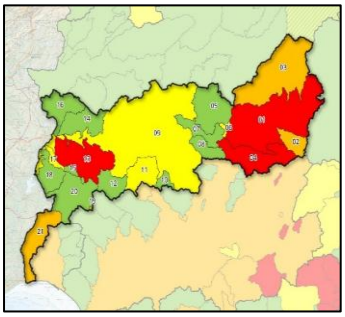
Noviembre 2024



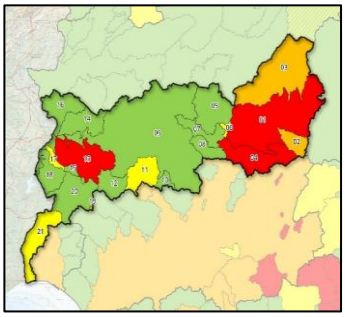
Diciembre 2024



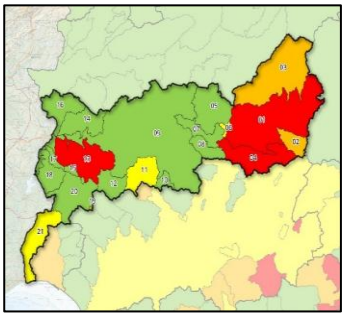
Enero 2025



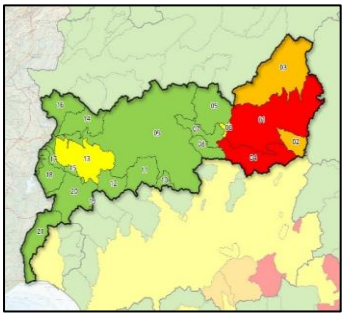
Febrero 2025



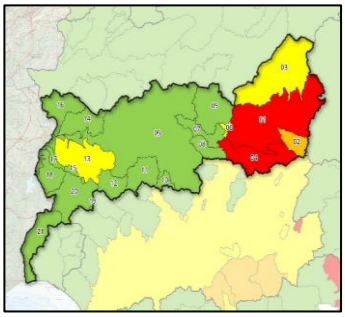
Marzo 2025



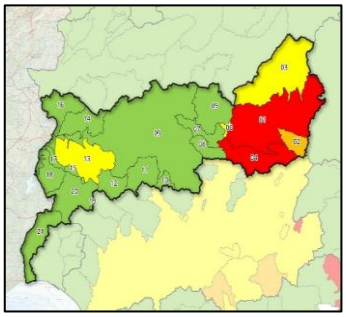
Abril 2025



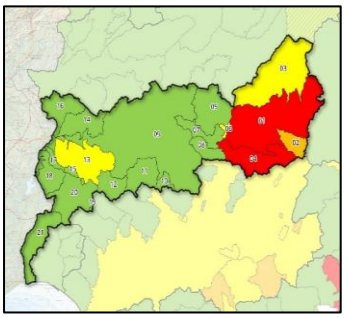
Mayo 2025



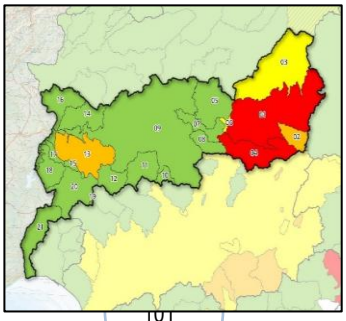
Junio 2025



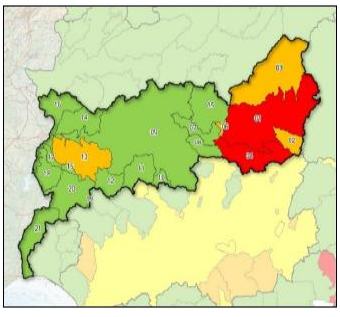
Julio 2025



Agosto 2025



Septiembre 2025



DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL GUADIANA

PARTE PORTUGUESA

ÍNDICE DE SEQUÍA

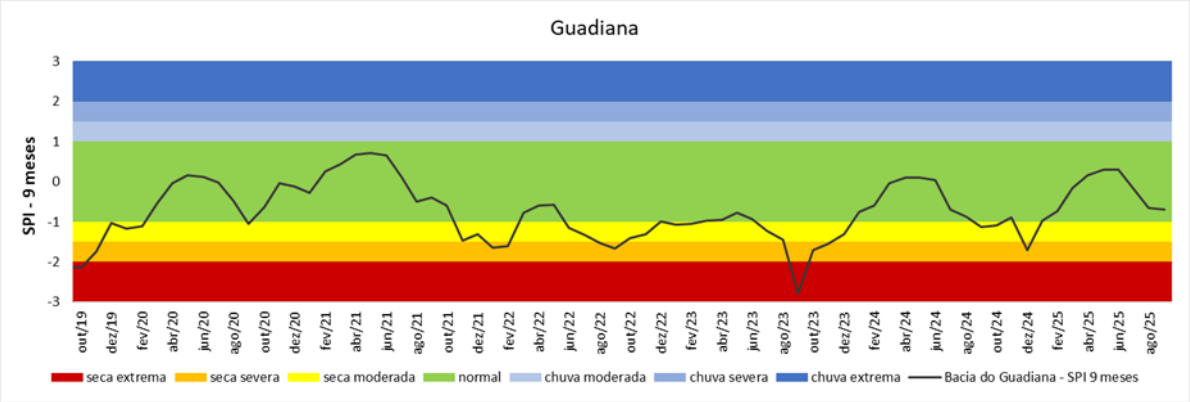
Durante este año hidrológico, esta cuenca se caracterizó por un nivel de "normalidad", excepto en el mes de octubre, en el que alcanzó el nivel de "sequía moderada", y en el mes de diciembre, en el que alcanzó el nivel de "sequía grave".

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUADIANA

PARTE EPORTUGUESA

ÍNDICE DE ÍNDICE DE SECA

Durante o este ano hidrológico esta bacia caracterizou-se por um nível de "normalidade", excepto no mês de outubro que atingiu o nível de "seca moderada" e no mês de dezembro atingiu o nível de "seca severa".



ANEXO II
EPISODIOS DE INUNDACIONES EN LAS CUENCAS COMPARTIDAS

En el año hidrológico 2024/25 se produjeron algunas inundaciones en las cuencas compartidas. Las autoridades españolas y portuguesas hicieron un seguimiento de estas situaciones para coordinar el aumento de los caudales liberados en las presas existentes en ambos países.

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL DUERO. MARZO DE 2025

Las borrascas del mes de marzo dejaron crecidas que afectaron, principalmente, al río Duero y a varios de sus afluentes por la margen izquierda. Como afección más importante indicar las inundaciones registradas en los ríos Adaja y Chico a su paso por la ciudad de Ávila (varios barrios del sur de la ciudad afectados), aunque importantes también fueron las del río Eresma a su paso por la ciudad de Segovia (Casa de la Moneda, entre otros puntos afectados) y la del río Moros a su paso por el Espinar y por Los Ángeles de San Rafael.

Además, se produjeron afecciones puntuales a lo largo de numerosos cursos de agua, entre los que destacan los de los ríos Duero, Tera, Riaza, Cega, Eresma, Moros, Voltoya, Adaja, y Huebra, Duerna y Bernesga.

En resumen, el mes de marzo de 2025 estuvo marcado por episodios de lluvias intensas que provocaron crecidas en varios ríos de la cuenca del Duero, afectando especialmente a las provincias de Ávila, Soria, Segovia y Valladolid.

En marzo también se registraron intensas precipitaciones en la cuenca del Duero en Portugal. Los caudales afluentes procedentes de

ANEXO II
EPISÓDIOS DE INUNDAÇÕES NAS BACIAS COMPARTIDAS

No ano hidrológico de 2024/25 ocorreram alguns eventos de inundações nas bacias nas bacias partilhadas. Estas situações foram acompanhadas pelas autoridades espanholas e portuguesas para coordenar o aumento de caudais lançado nas barragens existentes nos dois países.

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO DOURO. MARÇO DE 2025

As tempestades do mês de março provocaram cheias que afetaram principalmente o rio Douro e vários dos seus afluentes na margem esquerda. Como efeito mais significativo, destacam-se as inundações registadas nos rios Adaja e Chico à sua passagem pela cidade de Ávila (vários bairros do sul da cidade afetados), embora também tenham sido importantes as do rio Eresma à sua passagem pela cidade de Segóvia (Casa da Moeda, entre outros pontos afetados) e do rio Moros à sua passagem por Espinar e Los Ángeles de San Rafael.

Além disso, ocorreram afetações pontuais ao longo de numerosos cursos de água, entre os quais se destacam os rios Douro, Tera, Riaza, Cega, Eresma, Moros, Voltoya, Adaja, Huebra, Duerna e Bernesga.

Em resumo, o mês de março de 2025 foi marcado por episódios de chuvas intensas que provocaram enchentes em vários rios da bacia do Douro, afetando especialmente as províncias de Ávila, Soria, Segovia e Valladolid.

No mês de março as precipitações também foram intensas na bacia do Douro em Portugal. Os caudais afluentes de Espanha e os caudais

España y los generados en la parte portuguesa de la cuenca provocaron inundaciones. Se registró un caudal afluente máximo en el embalse de Crestuma de 2.186 m3/s, lo que provocó inundaciones en zonas ribereñas.

gerados na parte portuguesa da bacia causaram inundações. Registou-se um caudal afluente máximo na na albufeira de Crestuma de 2.186 ^{m3}/s, que provocou inundações de zonas de zonas ribeirinhas.

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL TAJO. MARZO DE 2025

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO. MARÇO DE 2025

La presencia de las diferentes borrascas durante el pasado mes de marzo ocasionó inundaciones en algunos cauces de la cuenca.

A presença de várias tempestades durante o mês de março causou inundações em alguns cursos de água da bacia hidrográfica.

Los principales sistemas de explotación afectados han sido el Tajuña, Madrid, Alberche, Tajo Medio y Tiétar.

Os principais sistemas de exploração afetados foram os do Tajuña, Madrid, Alberche, Tajo Médio e Tiétar.

Los cauces que se vieron afectados principalmente fueron el Tajuña, Sorbe, Bornova, Cañamares, Henares, Jarama, Lozoya, Manzanares, Guadarrama, Alberche, Tajo Medio entre Aranjuez y Talavera y también el río Tiétar.

Os cursos de água mais afetados foram o Tajuña, Sorbe, Bornova, Cañamares, Henares, Jarama, Lozoya, Manzanares, Guadarrama, Alberche, Tajo Médio entre Aranjuez e Talavera e também o rio Tiétar.

En los embalses del Atazar y Manzanares el Real cuyo titular es el Canal de Isabel II, se declaró el Escenario 0 de sus planes de emergencia, y en el embalse del Villar, la declaración fue de Escenario 1. Así mismo, se declaró Escenario 0 en la presa de Valdecañas, titularidad de Iberdrola.

De las presas estatales se declaró también dicho Escenario 0 en las presas de El Burguillo y El Pardo.

Nas barragens de Atazar e Manzanares el Real, cujo proprietário é o Canal de Isabel II, foi declarado o Cenário 0 dos seus planos de emergência, e na barragem de Villar, a declaração foi de Cenário 1. Da mesma forma, foi declarado o Cenário 0 na barragem de Valdecañas, propriedade da Iberdrola.

Entre as barragens estatais, o Cenário 0 também foi declarado nas barragens de El Burguillo e El Pardo.

Los municipios más afectados durante el episodio han sido Escalona y Talavera de la Reina en Toledo donde se rompió el puente viejo, algunos puntos localizados del corredor del Henares, como San Fernando de Henares, el municipio de Navaluenga en Ávila, Morata de Tajuña en Madrid.

Os municípios mais afetados durante o episódio foram Escalona e Talavera de la Reina, em Toledo, onde a ponte antiga se rompeu, alguns pontos localizados no corredor do Henares, como San Fernando de Henares, o município de Navaluenga, em Ávila, e Morata de Tajuña, em Madrid.

El drenaje de la cuenca durante todo este periodo motivó que el embalse de Alcántara alcanzara un volumen almacenado de 2.987

A drenagem da bacia durante todo este período fez com que a albufeira de Alcántara atingisse um volume armazenado de 2.987 hm3, o que

hm3, lo que obligó a gestionar los embalses de Alcántara y Cedillo en coordinación con las autoridades portuguesas, realizando un desembalse máximo desde la presa de Cedillo de 2.073 m3/s aproximadamente.

En marzo, las precipitaciones también fueron intensas en la cuenca del Tajo en Portugal. Los caudales afluentes de España y los caudales generados en la parte portuguesa de la cuenca provocaron inundaciones. Se registró un caudal máximo en la estación hidrométrica de Almourol de 2.636 m^3/s, con desbordamiento de las márgenes del Tajo, que afectó a los municipios de Salvaterra de Magos, Santarém y Almeirim.

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA DEL GUADIANA. MARZO DE 2025

Las borrascas del mes de marzo han dejado inundaciones puntuales en los ríos Guadalefra, Ortigas y Guadámez, todos ellos situados en la margen izquierda del río Guadiana (zona no regulada).

Así mismo, se produjeron daños en instalaciones situadas aguas abajo de la presa de Los Molinos de Matachel, en el río Matachel (estación de bombeo de agua y puente de carretera), por el intenso aliviado de la misma, que llegó a ser del orden de los 1.200 m^3/s.

El mes de marzo también fue excepcionalmente lluvioso en la parte portuguesa del Guadiana, lo que generó aportaciones al sistema Alqueva-Pedrógão superiores a 2500 m^3/s. A pesar de la amortiguación de los caudales en esta explotación, los caudales en Pomarão superaron los 1300 m^3/s, lo que tuvo repercusiones en las zonas ribereñas aguas abajo.

obrigou a gerir as albufeiras de Alcántara e Cedillo em coordenação com as autoridades portuguesas, realizando uma descarga máxima da barragem de Cedillo de aproximadamente 2.073 m3/s.

No mês de março as precipitações também foram intensas na bacia do Tejo em Portugal. Os caudais afluentes de Espanha e os caudais gerados na parte portuguesa da bacia causaram inundações. Registou-se um caudal máximo na estação hidrométrica de Almourol de 2.636 m^3/s, com galgamento das margens do Tejo, que afetou os municípios Salvaterra de Magos, Santarém e Almeirim.

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUADIANA. MARÇO DE 2025

As tempestades do mês de março causaram inundações pontuais nos rios Guadalefra, Ortigas e Guadámez, todos localizados na margem esquerda do rio Guadiana (zona não regulamentada).

Além disso, ocorreram danos nas instalações localizadas a jusante da barragem de Los Molinos de Matachel, no rio Matachel (estação de bombeamento de água e ponte rodoviária), devido à intensa descarga da mesma, que chegou a atingir cerca de 1.200 m^3/s.

O mês de março também foi excecionalmente chuvoso na parte portuguesa do Guadiana que geraram afluências ao sistema Alqueva-Pedrógão superiores a 2.500 m^3/s. Apesar do amortecimento de caudais neste aproveitamento, os caudais em Pomarão superiores a 1.300 m^3/s, com impactos nas zonas ribeirinhas a jusante.

ANEXO III
CONTROL DEL AVANCE DE LA CUÑA SALINA EN EL ESTUARIO DEL TAJO

Portugal solicitó a España la liberación de volúmenes semanales en el tramo de Cedillo por encima del valor mínimo definido en el Convenio de 7 hm^3/semana para los meses de agosto y septiembre del año hidrológico 2024/2025, de forma que combinados con los que se liberarían desde el río Zêzere en la parte portuguesa de la cuenca, ayuden a contener la cuña salina en Ponte de Muge.

De esta manera, España atendió peticiones semanales muy superiores a las señaladas en el Convenio forzando la explotación de sus sistemas de almacenamiento de agua con este fin.

Los caudales solicitados que se muestran en el gráfico III.1 se cumplieron y se superaron en varias ocasiones. El volumen total vertido en el 4º trimestre superó con creces el valor mínimo definido en el Convenio en ambos tramos (1.034% en el tramo de Cedillo y 1012% en el tramo de Ponte de Muge).

A pesar de la magnitud de las mareas observadas en algunas de las semanas, el régimen definido garantizó efectivamente que la cuña salina no avanzara, como se muestra en el gráfico III.2.

En síntesiis, las Partes han trabajado conjuntamente para definir los caudales semanales más adecuados a las necesidades medioambientales (especialmente para contener la cuña salina), lo que ha supuesto un importante esfuerzo de gestión de los volúmenes almacenados en los embalses de la vertiente española de la cuenca del Tajo. Es por ello que se agradece a las autoridades españolas su cooperación en este empeño.

ANEXO III
CONTROLO DO AVANÇO DA CUNHA SALINA NO ESTUÁRIO DO TEJO

Portugal solicitou a Espanha a libertação de volumes semanais na secção de Cedillo acima do valor mínimo definido na Convenção de 7 hm3/semana para os meses de agosto e setembro do ano hidrológico de 2024/25, para que combinados com os que seriam lançados pelo rio Zêzere, na parte portuguesa da bacia, para ajudar a conter a cunha salina em Ponte de Muge.

Espanha correspondeu aos pedidos semanais muito superiores aos indicados na Convenção, com esforço da exploração dos seus sistemas de armazenamento de água, para o efeito.

Os caudais solicitados e que constam no gráfico III.1 foram cumpridos e foram sempre excedidos. O volume total lançado no 4.º trimestre ultrapassou largamente o valor mínimo definido na Convenção nas duas seções (1.034% na seção de Cedillo e 1012% na seção de Ponte de Muge).

Apesar da magnitude das marés observada em algumas das semanas, o regime definido permitiu, efetivamente, garantir que não tivesse havido avanço da cunha salina conforme demonstra o gráfico III.2.

Em resumo, as Partes trabalharam em conjunto para definir os caudais semanais mais adequados às necessidades ambientais (especialmente para conter a cunha salina), o que implicou um grande esforço de gestão dos volumes armazenados nas barragens do lado espanhol da bacia do Tejo. Por conseguinte, agradece-se às autoridades espanholas a sua cooperação neste esforço.

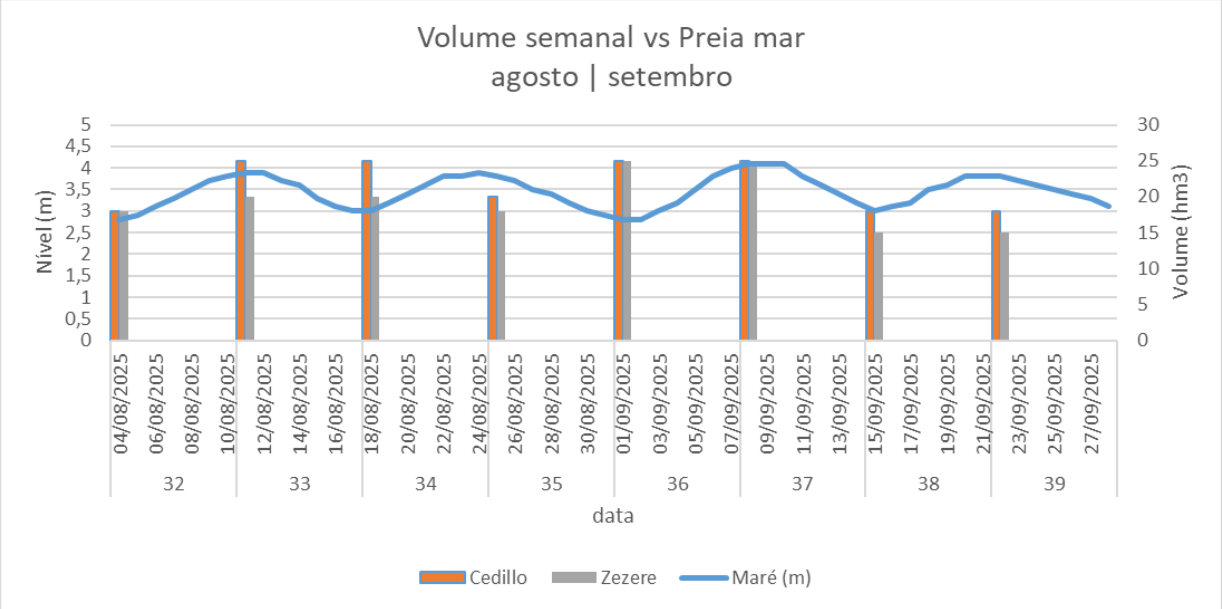


Gráfico III.1 - Volumes semanais solicitados a España para la sección de Cedillo y programados para la subcuenca del Zézere para controlar el avance de la cuña salina a la entrada del estuario del Tajo / Gráfico III.1 - Volumes semanais solicitados a Espanha para a seção de Cedillo e programados para a subacia Zêzere para controlo do avanço da cunha salina à estrada do estuário do Tejo.

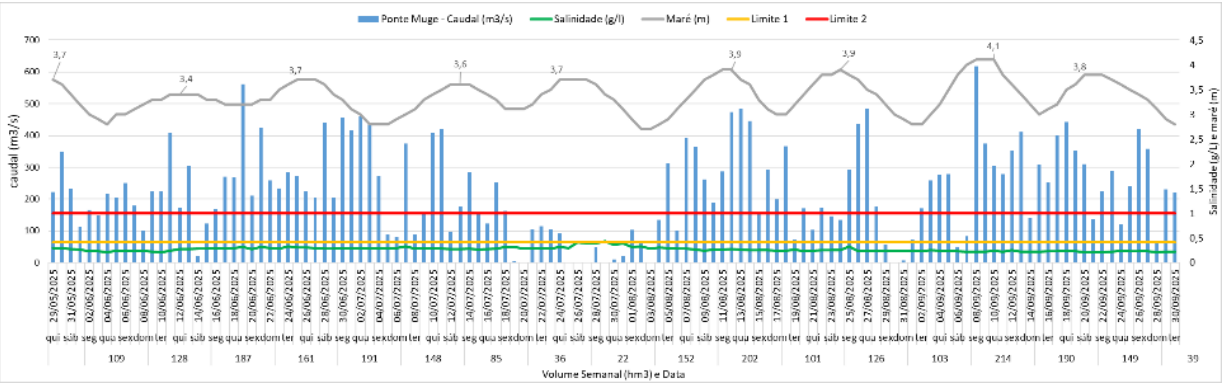


Gráfico III.2 - Variación de los caudales de salida y de la salinidad en el río Tajo a la entrada del estuario. / *Gráfico III.2* - Variação dos caudais afluentes e da salinidade na seção do rio Tejo à entrada do estuário.

ANEXO IV
INTERVENCIONES AGUAS ABAJO DE LA PRESA DE FRATEL

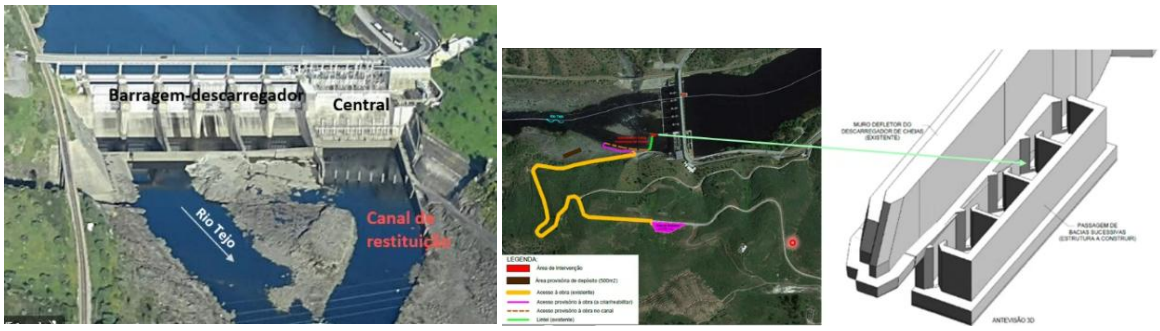
Portugal informó a España que entre mayo y octubre de 2025 se llevarían a cabo intervenciones aguas abajo de la presa de Fratel por parte del concesionario EDP, autorizadas por la Agência Portuguesa do Ambiente (APA), con el objetivo de:

- Reperfilar el canal de restitución, realizando su rebajamiento, lo que permitirá mejorar la producción de energía utilizando el mismo volumen de agua ya concesionado;
- Construir la primera fase del paso para peces para permitir el tránsito entre los embalses de Belver y Fratel, teniendo en cuenta que la esclusa existente en la presa de Belver ha sido recientemente intervenida y se encuentra operativa.

ANEXO IV
INTERVENÇÕES A JUSANTE DA BARRAGEM DO FRATEL

Portugal informou Espanha que entre maio e outubro de 2025 se iriam realizar intervenções a jusante da barragem do Fratel, pelo concessionário EDP e autorizadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), visando:

- Reperfilamento do canal de restituição, realizando o seu rebaixamento o que irá permitir melhorar a produção de energia utilizando o mesmo volume de água já concessionado;
- Construção da primeira fase da passagem para peixes para permitir a transposição entre as albufeiras de Belver e Fratel, atendendo que a eclusa existente na barragem do Belver foi recentemente intervencionada, encontrando-se operacional.



Ubicación de la intervención. Esquema de la estructura que se instalará para el paso de peces. / Localização da intervenção. Esquema da estrutura a instalar para a passagem de peixes.

Dado que las obras se realizaban en el lecho del río y para garantizar la seguridad de las personas, tanto en la obra como a lo largo del río, y de los equipos, fue necesario:

- No turbinar y minimizar las descargas de la presa de Fratel entre las 7:00 y las 19:00 horas;
- Reducir, durante el periodo de intervención, el nivel mínimo de

Como a obra se realizava no leito do rio e para manter a segurança das pessoas, quer na obra quer ao longo do rio, e dos equipamentos foi necessário:

- Não turbinar e minimizar os descarregamentos da barragem do Fratel entre as 7h e as 19h;
- Descer, durante o período da intervenção, a cota mínima de exploração da albufeira

explotación del embalse de Fratel de 71m a 69m, para garantizar una mayor captación de los caudales procedentes de España;

- Explotar el embalse de Belver, durante el periodo de intervención, entre los niveles de 44,5 m y 45 m;
- Realizar las descargas necesarias, a través de las presas de Fratel y Belver, desde las 19:45 h hasta las 6:15 h, con el fin de restablecer, siempre que sea posible, el nivel de la presa de Fratel a la cota de 69 m, para garantizar la incorporación al día siguiente de los caudales afluentes procedentes de España.
- Coordinarse con las autoridades españolas, a través de la Confederación Hidrográfica del Tajo, a la que se ha enviado un calendario de las acciones sobre el terreno (actualizado semanalmente), indicando el caudal medio diario a descargar que permitiría realizar las obras sin interrupciones, así como solicitar información oportuna de las descargas realizadas a través de Cedillo, definiendo umbrales de alerta para caudales instantáneos (que variaron entre 1000 m^3/s y 800 m^3/s).
- Informar a las poblaciones ribereñas, a los pescadores, a los usuarios que realizan capturas en el río Tajo, así como a otras actividades que se desarrollan no solo en los embalses de Fratel y Belver, sino a lo largo del río Tajo hasta el estuario, sobre este cambio en el régimen de explotación, ya que durante el período de estiaje pueden producirse caudales más elevados de lo habitual.

do Fratel de 71m para 69m, para garantir maior encaixe dos caudais que venham de Espanha;

- Explorar a albufeira de Belver, durante o período da intervenção, entre a cota 44,5m e a 45m;
- Realizar as descargas necessárias, através das barragens do Fratel e de Belver, a partir das 19:45h e até às 6:15h, de forma a repor, sempre que possível, o nível da barragem do Fratel à cota 69m, para garantir encaixe no dia seguinte dos caudais afluentes de Espanha;
- Articular com as autoridades de Espanha, através da Confederación Hidrográfica del Tajo, tendo sido enviado uma calendarização das ações no terreno (atualizado semanalmente), indicando o caudal médio diário a descarregar que idealmente permitiria realizar a obra sem interrupções, bem como solicitar informação atempada das descargas efetuadas através de Cedillo, definindo limiares de alerta para caudais instantâneos (que variaram entre 1000 m^3/s e 800 m^3/s);
- Promover o aviso às populações ribeirinhas, aos pescadores, aos utilizadores com captações no rio Tejo, bem como outras atividades que se desenvolvem não só nas albufeiras do Fratel e Belver, mas ao longo do rio Tejo até ao estuário, sobre esta alteração do regime de exploração, podendo verificar-se no período de estiagem caudais mais elevados dos que habitualmente são observados.

La obra se llevó a cabo dentro del plazo previsto. Cabe destacar todo el apoyo y la colaboración prestados por la Confederación Hidrográfica del Tajo, especialmente durante las semanas críticas de la obra relacionadas con la aplicación del hormigón, el montaje de las duelas prefabricadas de la paso para peces y el clavado en el umbral, lo que implicó el envío diario, por parte de la Confederación, de información sobre los caudales medios diarios que se lanzarían cada día por Cedillo, así como el envío de alertas cada vez que el caudal instantáneo superara el valor acordado para cada momento de la obra.

Portugal expresa su profundo agradecimiento por la excelente colaboración prestada por las autoridades españolas durante todo el período en que se llevaron a cabo las obras, sin la cual no habría sido posible completarlas en las condiciones y en el plazo establecidos.

A obra decorreu dentro do prazo previsto. Salienta-se todo o apoio e colaboração que foram dados pela Confederación Hidrográfica del Tajo, nomeadamente nas semanas críticas da obra relativas à aplicação do betão, montagem das aduelas pré-fabricadas da passagem para peixes e as pregagens na soleira, o que implicou o envio diário, por parte da Confederación, de informação dos caudais médios diários que seriam lançados em cada dia por Cedillo, bem como o envio de alertas sempre que o caudal instantâneo ultrapassasse o valor acordado para cada momento da obra.

Portugal manifesta o seu profundo agradecimento pela excelente colaboração por parte das autoridades espanholas durante todo o período em que decorreu a obra, sem a qual não teria sido possível concluir-la nas condições e prazo definidos.

Imágenes finales del tramo del río intervenido. /
Imagens finais do troço do rio intervencionado.